Ordem social mais justa, onde não haja clima para idéias de conquista



Aspecto da instalação da sessão solene sob a presidência do Chefe da Nação General Eurico Dutra

Que o homem exerça de fato a plenitude dos seus direitos individuais — Da neutralidade passiva para a reação ativa contra o agressor — A paz e a ordem são bens comuns da sociedade internacional que os deve resguardar —Como falou o Presidente Eurico Dutra ao inaugurar a Conferência Interamericana, em Petrópolis

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, ao inaugurar a sessão solene de abertura dos trabalhos da Conferência Pan-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente:

"Apresento-vos, senhores Delegados, as cordiais boas vindas do Govêrno e do Povo do Brasil. E' desejo meu, igualmente, manifestar a satisfação e o justo orgulho com que nós, brasileiros, vimos o nosso país escolhido para reunir esta Conferência. Fazemos votos para que, numa agradavel permanência entre nós, possais levar a bom termo os vossos trabalhos.

Diante de vós vem-me a lembrança, neste momento, aquêle Congresso de povos americanos, sonhado por Bolivar. O homem que, num instante de pessimismo, receava ter "arado no mar", semeou, na realidade, em terra fértil. A partir do Congresso do Panamá, através de provações e desfalecimentos — contingência de tôda obra humana do caminho da perfeição — o panamericanismo avançou, ganhou alento, para

(Conclui na pág. 2)

O Tempo — HOJE

Bom com nevoeiro.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: A Nordeste, frescos.
Máxima: 23.2.
Mínima: 13.3.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Sábado, 16 de agôsto de 1947 | N.° 191 | 16 PÁGINAS

Tôda a América em defesa da paz e da liberdade

Solene inauguração, ontem, da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente

Presentes tôdas as Delegações — Presidida á cerimônia pelo Chefe da Nação — Os discursos proferidos por S. Exa. e pelos Srs. Chanceler Jaime Bodet e Trygvie Lie, Secretário-Geral da ONU — A sessão preparatória — Eleito Presidente do memorável conclave o Sr. Ministro Raul Fernandes — Os demais membros — As homenagens — A Ordem do Dia da reunião de hoje — Outras notas e informações



Chanceler Raul Fernandes, eleito para presidente da Conferência. (Traço de Yantok)

A SESSÃO PREPARATÓRIA

Aberta a sessão pelo Ministro Raul Fernandes, depois de dar as boas vindas aos Delegados, anunciou a Ordem do Dia da Reunião, cujo primeiro ponto era a eleição do Presidente da Conferência. O Chanceler da Argentina propôs o nome do Ministro Raul Fernandes, não só como preito aos seus altos méritos pessoais, mas também em homenagem ao Brasil, que hospedava os representantes de tôda a América. O Ministro Raul Fernandes agradeceu, mas ponderou que os assuntos tratados naquela reunião, deveriam ser sujeitos a aprovação do plenário, o que foi afinal resolvido, depois de vários Chanceleres terem manifestado suas opiniões. Foi constituida a seguir a Comissão de Credenciais, composta pela Bolivia, Equador e Venezuela. A Comissão de Coordenação e Redação ficou composta pelos Estados Unidos, Brasil, Colombia e Haiti, representando os quatro idiomas falados na América. Foi deliberado constituir três comissões da Conferência: 1ª) Comissão de Princípios, Preâmbulo e Artigos Protocolares; 2ª) Comissão de Medidas a serem tomadas para casos de ameaça e atos de agressão; e 3ª) Processos a órgãos para a execução do Tratado. Passou-se depois a fazer o sorteio da ordem de precedência das Delegações, que deu o seguinte resultado: República Dominicana, Guatemala, Costa Rica, Perú, Salvador, Panamá, Paraguai, Venezuela, Chile, Honduras, Cuba, Bolivia, Colômbia, México, Equador, Haití, Uruguai, Estados Unidos da América e Argentina. Sôbre a data do encerramento ficou decidido que a Comissão Central a fixaria oportunamente, de acôrdo com a marcha dos trabalhos.

Passando-se aos assuntos gerais foi aprovada uma proposta do Uruguai, para que, sem intenção de intervir nos negócios internos dêsse pais, se exortem os contendores na luta que se trava no Paraguai para que deponham as armas e aceitem a oportuna mediação oferecida pelo govêrno do Brasil, com o seguinte adendo apresentado pelo Chanceler Raul Fernandes conjuntamente com a chancelaria argentina e com o apoio manifestado pela Bolivia e pelo Uruguai.

Foram depois aprovadas por aclamação as seguintes homenagens: ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, por proposta do Perú; à memória do ex-Diretor da União Pan Americana,

(Continua na pág. 2)

HAVERA' SESSÃO, HOJE

PETRÓPOLIS, 15 (A. N.) — Ao contrário do que havia sido anteriormente noticiado, amanhã, sábado, haverá uma sessão plenária, às 10.30 horas, da Conferência Interamericana Para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente. Estão escritos para falar, nessa ocasião, os representantes da Argentina e Chile.

E' a seguinte a ordem do dia: I) — Aprovação da Ata da Sessão Preparatória. II) — Aprovação do Relatório da Comissão de Credenciais. III) — Proclamação do Presidente da Conferência. IV) — Discurso do Presidente da Conferência. V) — Constituição das Comissões. VI) — Oradores inscritos. VII) — Outros assuntos.

Obrigatórias a todos os signatários as decisões da Conferência de Petrópolis

Não sera exigida a nenhum Estado a contribuição de fôrças armadas sem seu consentimento — Declarações do General Marshall sôbre a proposta que será apresentada pela delegação norte-americana

Falando à reportagem, ontem, em Quitandinha o General Marshall, Secretário de Estado e chefe da delegação norte-americana fez as seguintes declarações:

— "Os Estados Unidos estão anciosos para contribuir por todos os meios possiveis para a elaboração de um Tratado da máxima eficácia, e foram encorajados, pelos resultados das consultas, a rever sua posição com respeito à obrigatoriedade das decisões. E' agora intenção da Delegação dos Estados Unidos submeter um projeto revisto no qual se proporá que as medidas coletivas, especificadas no Ato de Chapultepec, deverão ser obrigatórias para tôdas as partes contratantes quando acordadas em consulta, pelo voto de dois têrços, com a única exceção de que a nenhum Estado será exigida a contribuição de fôrças armadas sem seu consentimento".



O chanceler Raul Fernandes, tendo ao lado o General Marshall, na sessão preliminar da Conferência.

Tôda a America em defeza da paz e da liberdade



Aspectos da reunião preparatória, vendo-se em suas respectivas mesas, diversas delegações participantes da Conferência.



O Presidente Eurico Dutra, quando chegava ao hall do Hotel Quitandinha

ORDEM SOCIAL MAIS JUSTA...

(Conclusão da pág. 1)

culminar, nesta reunião, na mais significativa de suas manifestações. Aqui se encontram as Repúblicas Americanas, reunidas em sociedade de nações livres, soberanas e independentes, mas ligadas por laços íntimos de solidariedade e pelo propósito comum de forjar um instrumento de ação que lhes assegure os benefícios da paz em que têm vivido.

Recordemos o caminho percorrido: no seu lento trabalho de criação jurídica e política, as Repúblicas Americanas já adotaram para o futuro Código de Direito Público da América o princípio da igualdade jurídica dos Estados; a proscrição da guerra como instrumento de política; o não reconhecimento das conquistas realizadas pela fôrça; a não intervenção dos Estados nos negócios internos uns dos outros; o arbitramento como meio de solução de disputas internacionais; o reconhecimento de que tôda guerra ou ameaça põe em perigo os princípios de liberdade e justiça, norma política da América.

SOLIDARIEDADE COLETIVA

"E para coroar essa obra, para dar sentido prático a essas regras de boa convivência, a América rematou-as, em hora cheia de perigos, com a declaração da solidariedade coletiva em face de qualquer agressão contra Estados dêste Continente.

E' a essa declaração de solidariedade, Senhores Delegados, que sois chamados a dar forma contratual e fôrça executória, consubstanciando-a no texto de um pacto de defesa continental.

Não creio supérfluo manifestar aqui o quanto o Brasil se sente feliz em hospedar uma Conferência animada de tais propósitos. Há quase sessenta anos, antecipando-se, portanto, de muito ao Pacto de Paris, o Brasil, que já proscrevera a guerra dos seus costumes, também a proscreveu por suas leis. O preceito veio de nossa primeira Constituição Republicana e, na atual, é reiterado nos mesmos termos. Fomos dos primeiros a aplicar o arbitramento como meio de solução de nossas pendências externas, e, se recordo esses antecedentes conhecidos, é apenas no intuito de acentuar que o Brasil tem bons motivos para cooperar sinceramete na formulação de uma política que vise à preservação da paz neste hemisfério".

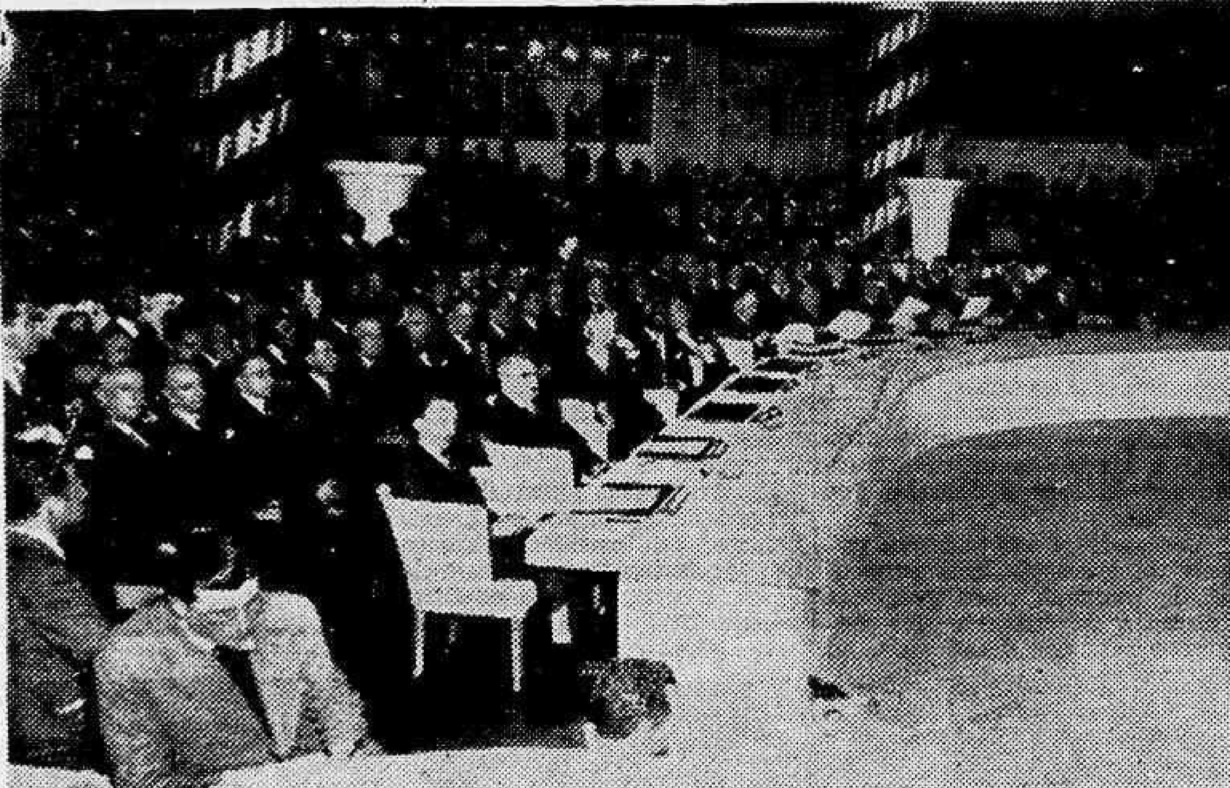
NAO HA LUGAR PARA A NEUTRALIDADE

"Deliberou-se em Chapultepec que tal objetivo só pode ser atingido no que tem de mais imediato, por meio das garantias de um Pacto de Segurança coletiva contra a agressão. Evoluindo assim, em nosso plano regional, da neutralidade passiva para a reação ativa contra o agressor, as Repúblicas americanas estarão traduzindo, em têrmos de política prática o princípio de que, uma sociedade internacional organizada, como doutrinava Rui Barbosa, não há lugar para a neutralidade entre o direito e o crime.

Tem-se dito que a guerra, como fato social, deve ser tratada, à maneira das doenças, com medidas de prevenção e não de repressão. Sabemos todos que para acabar com a guerra, não basta torná-la ilegal; é preciso também eliminar a possibilidade de seu surgimento, atingindo-a nas suas causas complexas e profundas".



Flagrante colhido do início dos trabalhos da sessão plenária, vendo-se, entre colegas, o delegado brasileiro, General Góis Monteiro



Aspecto do recinto por ocasião da sessão inaugural

UM MUNDO MELHOR

"Cumpre à América, Senhores Delegados, desempenhar nessa obra o papel que lhe é destinado pela geografia e pela história. Membros das Nações Unidas, com atuação nos seus órgãos técnicos, aos quais incumbe distribuir Justiça, orientar a educação, velar pela saúde e ordenar o comércio e a economia dos povos, — devemos nós contribuir, cada qual com o nosso quinhão, para organizar um mundo melhor, no qual os Estados, nas matérias que transcendem do seu interêsse doméstico, cedam de sua liberdade de ação em benefício da comunidade de que participam. E' lícito esperar que, dentro dêsse quadro, mercê de uma ordem social mais justa; — onde o homem exerça de fato a plenitude dos seus direitos individuais, sem mais limitações que as impostas pelo bem público, — não haja clima para idéias de conquista, e de expansão a expensas de outros povos.

Como não logrou ainda o Mundo realizar a sua nidade moral (e, consequentemente, as normas jurídicas de convivência internacional não se impõem, como o mesmo rigor, à observância de todos os Estados) — restará às Repúblicas americanas o recurso de descoroçoar a agressão pela advertência de sua solidariedade coletiva em face do agressor".

BENS COMUNS DAS NAÇÕES

E' a lição que se colhe dos projetos submetidos aos vossos estudos. As obrigações que, consagram se revestem de cunho altamente moral. Como, na sociedade privada, o indivíduo participa das vantagens que o Estado lhe proporciona e dos deveres que lhe impõe, — assim também, na sociedade internacional, cada Estado terá a sua parte de responsabilidade na defesa e na preservação da paz e da ordem, que são bens comuns.

O ideal seria que a adoção dessas obrigações de solidariedade se concretizasse no plano de uma federação universal, tema que desafia, há séculos, a boa vontade e a diligência dos homens. A experiência da América vem demonstrar, entretanto, que, partindo do sistema de acôrdos regionais, poder-se-á chegar à efetivação, no plano universal, das normas de pacífica coexistência dos povos. E' a perspectiva que a Carta das Nações Unidas abre ao mundo no futuro, com o exemplo dêste Continente".

SABEDORIA AMERICANA

"As Repúblicas Americanas constituem, sem dúvida, modêlo para construção de tal natureza. Somos, com efeito, uma comunidade de Estados autônomos e soberanos cada qual com sua história e suas instituições próprias. Mas o nosso amor à paz e à Justiça, o nosso apêgo tradicional à Democracia e os nossos hábitos de convivência levam a congregarnos na vida internacional, em torno de princípios e idéias, que são a nossa fôrça espiritual comum.

Vamos progredindo, cada dia que passa, no caminho do aperfeiçoamento das normas de nossa existência coletiva e da fidelidade à observância dos seus mandamentos. São dois esforços correlatos, que põem à prova, a um tempo, a sabedoria e a probidade política do homem americano.

Confio em que os vossos trabalhos colocarão as atuais gerações à altura de suas responsabilidades históricas, para que, amanhã, se possa dizer da América que sabe pautar os atos de sua política pelos princípios de sua doutrina".

(Conclusão da pág. 1)

Sr. Leo Rowe, pelo Equador; à memória do Presidente Franklin Roosevelt, pela Argentina e palo Perú; a memória do presidente Tomás Berreta, pela Argentina. A Bolivia propôs voto de congratulações pela presença do Secretário Geral das Nações Unidas e o Chile um outro pela eleição e presença do senhor Lleras Camargo, diretor geral da União Pan-Americana. Por fim, o presidente da sessão, Ministro Raul Fernandes, leu a ordem do dia da próxima sessão inaugural da Conferência, pediu que os Chefes das Delegações apresentassem à comissão de credenciais os plenos poderes de todos os delegados e marcou para amanhã, às 10,30 horas, a primeira reunião de trabalhos da Conferência.

A SESSÃO INAUGURAL

PETRÓPOLIS, 15 (Serviço Especial da Agência Nacional) — A Conferência Interamecana para a Manutenção da Paz e Segurança do Continente, acontecimento politico e diplomático das Américas, que está chamando a atenção de todo o mundo, inaugurou-se ontem, solenemente, em uma das grandes salas do Hotel Quilandinha em Petrópolis. O aspecto do plenário era de grandiosidade e beleza. Ornamentada com os pavilhões de tôdas as Repúblicas participantes, a sala reunia, naquele transcendental momento histórico, não apenas chanceleres e delegados das nações americanas, mas a própria consciência coletiva da América, expressa na aspiração de todos os seus povos, dos seus Estados e nações, dispostos coesamente a elaborar um Tratado de Segurança, firmando um pacto contra a agressão continental e extracontinental. Era, na civilização da América, sua cultura, sua sabedoria diplomática, suas aspirações democráticas, seu pensamento enfim, erguendo-se luminoso como bussola orientadora para todo o mundo, para os povos, nações e Estados que não encontraram ainda os largos caminhos da paz do presente e do futuro.

TEM INICIO AS 16,30 A SESSÃO INAUGURAL

Ás 16 horas e 30 minutos foi iniciada a sessão inaugural. O plenário foi presidido pelo General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República. A mesa da Presidência, tomaram assento o chanceler Raul Fernandes do Brasil, e o Sr. Embaixador Luís Faro Júnior, Secretário Geral da Conferência. Estavam presentes no recinto, participando da cerimônia, os Srs. Nereu Ramos, vice-Presidente da República, senador Melo Viana, vice-Presidente do Senado, deputado Samuel Duarte, Presidente da Câmara dos Deputados, Ministros Benedito Costa Neto, da Justiça, Daniel de Carvalho, da Agricultura, General Canrobert Pereira da Costa, da Guerra, Almirante Silvio de Noronha, da Marinha, Brigadeiro Armando Trompowski, da Aeronáutica, Srs. Clovis Pestana, da Viação, Clemente Mariani, da Educação, Morvan Dias Figueiredo, do Trabalho, professor José Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da República, outras altas autoridades,

(Continua na pág 10)

Não será intransigente a Argentina

DECLARAÇÕES À REPORTAGEM DO CHANCELER BRAMUGLIA — UMA CONFERÊNCIA ECONÔMICA INTERAMERICANA

PETROPOLIS, 15 (Pelo enviado especial da Agência Nacional) — Após a sessão preparatória, em que se tomaram as deliberações já noticiadas, para a organização dos trabalhos, o Ministro das Relações Exteriores da Argentina subiu aos seus aposentos, seguido de numerosos jornalistas, todos demonstrando uma explicável ansiedade em ouvir-lhe a palavra. O chanceler Bramuglia, que é, entre as figuras mais destacadas em Quitandinha, uma das que maiores atenções despertam da parte da reportagem, atendeu habilmente às indagações que lhe fizeram. Começou fazendo um relato do que se resolveu na sessão preparatória, ouvindo depois as perguntas dos jornalistas que o rodeavam. Foi uma breve entrevista em que o Ministro argentino procurou, a um tempo, ser gentil com a imprensa e evitar prognósticos que, na sua qualidade de Chefe de Delegação, entendia não serem oportunos. Indagado sôbre a tese da unanimidade, de que tanto se tem falado, o chanceler Bramuglia declarou que a tese seria apresentada pela Argentina, mas que o seu país não seria intransigente a êste respeito. Quando quiseram saber detalhes sôbre o anunciado projeto argentino de propor a realização de uma conferência econômica para breve, o Ministro afirmou que a idéia era efetivamente esta, de se reunirem as Nações americanas para o debate das questões econômicas que lhes interessam, antes da Conferência de Bogotá, que, como se sabe, se cingirá à consideração de problemas de ordem militar. Será, em suma, um plano de cooperação nas Américas. Outros jornalistas fizeram perguntas sôbre o comunismo ou sôbre a padronização de armamentos, mas o chanceler Bramuglia advertiu que da agenda da Conferência que hoje se inicia, não constam tais assuntos e concluiu a sua breve entrevista coletiva, dizendo aos jornalistas do prazer que tivera em atendê-los, respondendo, já de pé, a última pergunta sôbre a anunciada visita do Presidente Juan Domingo Perón, ao Brasil: "Não, nada posso dizer a êste respeito".

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Unidade americana

COM a Conferência de Petrópolis, a unidade das Américas atinge a um estágio definitivo, ao qual corresponde o princípio fundamental da segurança coletiva, em sua natureza mais precisa e ampla, em face de qualquer agressão.

A consubstanciação nesse conclave, de excepcional importância para o Hemisfério Ocidental e de repercussão em todo o mundo, dos artigos da Ata de Chapultepec, vem revelar com exatidão a evolução de tôda a linha política das nações americanas, desde o enunciado de Monroe até os nossos dias. Ésse evolver, embora os regionalismos e as características várias e específicas dos países americanos, pode ser traçado sem vacilações dentro de um mesmo axioma e para um mesmo objetivo, o equilíbrio das relações entre os países do Hemisfério à base de seus interêsses comuns de bem estar e segurança.

As reafirmações do monroismo ontem, da boa vizinhança, hoje, e da segurança e assistência recíproca na hora que passa, podem ser traduzidas com um só ato, o ato de tôda a América se congregar fraternalmente para discutir problemas gerais e especiais de cada Estado, sem quebra dos fundamentos de nossa vida comum, plasmada pelo maior ideal que já cobriu a história política do mundo, o ideal de manterem-se todos os povos e nações das Américas no mesmo ritmo de trabalho e de compreensão.

Depois do conclave do México, o de Petrópolis avulta em face das realidades universais dêste após-guerra, quando o mundo procura para seus graves conflitos políticos uma estrada larga de cooperação e de realizações.

Sem disciplinar princípios, antes deixando que êles se manifestem como expressões dos diferentes Estados americanos, o pensamento da unidade continental é, no entanto, a fôrça que os congrega e que os encaminha para os mesmos objetivos. E o exemplo é que, nos primeiros momentos da magna reunião, quando as teses surgem e algumas se entrechocam, se constatar que tôdas essas teses embora não ocasionais, não chegam a alterar o substrato do pensamento primacial que preside a cada uma das delegações que hospedamos, o de bem servir à América e à Paz.

Das primeiras conversações, das proposições já levantadas ou sugeridas antecipadamente por estadistas vários, extrai-se a mesma ordem de idéias, o mesmo escôpo de trabalho para o fim precípuo da Conferência de Petrópolis: assentar, em definitivo, o tratado interamericano de assistência recíproca. E daí surgirá a definição de agressão, que poderá levantar debates vivos, mas que se ajustará invariàvelmente ao pensamento geral de que somos um todo, um bloco de vivência íntima e que não fugirá ao seu destino histórico.

Por todos êsses aspectos e ângulos é que devemos ver na Conferência de Petrópolis o remate dêsse trabalho de união e de idealismo de tôdas as nações americanas, cônscias de que as Américas foram, estão e continuarão livres e indefectivelmente unidas, bafejadas por um sôpro de aletividade comum em tôrno da Paz e da segurança coletiva

Dia a dia...

FERNANDO SALES

RIO, CIDADE TRISTE... — No titulo ao lado está conforme a imprensa acaba de divulgar, a opinião de dois notáveis repórteres norte-americanos que, neste momento, nos visitam. Um, fotógrafo; outro, aliás uma escritora, escritora conhecida como aquêle. Ambos não obtêm cênas com a objetiva da máquina fotográfica, mas colheu quadros com a sensibilidade intelectual que possuem. Pois ambos, colhendo impressões, sentindo a nossa gente, vivendo a nossa natureza, perscrutando coisas e fatos de nossa vida quotidiana, chegaram a ésta conclusão original: O Rio de Janeiro é uma cidade triste. Menos alegre do que a Bahia. Mais do que S. Paulo e muito mais ainda do que Recife. Quer dizer, aos poucos, vamos perdendo aquele ar de povo brejeiro e alegre e vivo e agil, que sempre nos distinguiu através das épocas e através das idades. Até agora, nós, aqui, estavamos convencidos e convencidissimos, por certo, de que não haveria, no Brasil, aglomerado nenhum que pudesse sobrepor-se, em alegria, ao carioca irreverente e sadio.

Mas, agora, a observação de quem vem de fóra mata a questão. Somos, na verdade — entendem os que nos olham e nos fitam com curiosidade, — um povo triste. Talvez, até, tenhamos perdido aquele gosto pela risada franca e larga que, noutros tempos, enchiam as ruas e tomavam conta da alma da população. Evidentemente que a conclusão, assim como se fez, é alarmante. Alarmante para nós e alarmante para o País. Porque o Rio sempre serviu de chamariz para o tourista, sendo — no dizer dos entendidos — uma terra alegre, e movimentada, cheia de montanhas e verde de matas. O mar, como um pequeno monstro domésticado, pela manhã e à tarde, estirado na areia, vinha fazer cocegas nos pés de tôda a gente que, ao sol, andasse a encher de colorido Copacabana, Flamengo, Leblon, Ipanema, Governador, Paquetá ou Ramos.

Hoje, porém. — afirma-se — o Rio é triste. Triste? Por que? Vejamos a opinião dos que acabam de descobrir essa coisa terrivel: "Salvo no Carnaval — acrescentam os nossos visitantes — o carioca desabafa-se da tristeza que o domina durante todo o ano. E', por outro lado, uma cidade maravilhosamente linda. Mas, segundo nos foi dado apreciar, com um nivel econômico baixissimo, tudo muito caro, exigindo grandes sacrificios da população". Aí está, em resumo, a série de concusões dos criticos que começam a fazer descobertas sensacionais sôbre a nossa vida, sôbre a nossa existência e sôbre nossos pesares. [Vida cara! Nivel econômico baixissimo! Etc., etc.

Bef, não discutamos. Talvez seja isso tudo verdade. Começo a acreditar que o seja. Parece, mesmo que é. Parece? Não! E', mesmo. Devemos estar tristes. Podemos andar cabisbaixos. A vida está cara. O alimento escasso. A roupa pela hora da morte. O transporte sem qualificativos. E tudo por essa marcha e nesse estilo. E, claro, não poderiamos andar alegres quando nos faltam coisas essenciais para uma vida calma, tranquila e despreocupada.

Os visitantes americanos que estão, agora, aqui, inesperadamente nos puseram dentro de uma realidade que nós mesmos nos haviamos criado á fôrça de imaginação talvez. Ou á fôrça de hábito. Pensavamos que ainda éramos alegres. Mas, não somos. A ultima crise do carioca é esta: a da alegria. E como alegria não se compra, nem se vende, nem se inventa, nem se pede emprestado, resolvemos ser tristes. E' triste a verdade. Mas, é verdade. E, enquanto não tomar a nossa vida rumo diverso dêste em que hoje nos encontramos, só nos resta um recurso: andar de cabeça pendente dos ombros, como andamos, olhos prêsos no chão, alma abafada pelos problemas da vida, á procura que a coisa mude, pelo menos no intervalo que vai do que passou, ao próximo Carnaval do ano que vem... Que, no Carnaval, a gente desconta as agruras presentes e as agruras futuras que virão.

—

FAVELAS E PREFEITOS — As favelas, no fundo e na forma, foram criação da politica do compadrismo. Da tolerancia. Da transigência. Da frouxidão. Antes, o Rio vivia com as suas poucas favelas tradicionais. E vivia romanticamente, até. Cantando sambas. Rindo no carnaval. Estabelecendo quadros originais de originalissimos angulos de uma cidade grande e ardente como a nossa. Depois, porém, começaram a aparecer casébres nos morros que circundam o Rio de Janeiro. Lá onde fosse possivel estabelecer um barraco, aparecia um barraco. E, com êle, o barraco, homens estranhos que faziam, não raro, disso tudo, um negócio, um arranjo, um meio de vida. E mulheres, e crianças, e moças e rapazes, vindos do interior, á procura de uma vida mais farta, começaram a tomar conta dos vazios dos tais angulos de favelas improvizadas em tôda parte do Distrito Federal. Quando as autoridades e a Imprensa abriram os olhos, não havia outro remédio, senão êsse de acomodar o pessoal da maneira melhor possivel á beira dos morros invadidos. E a politica entrou em cena. O cabo eleitoral se multiplicou em atividades junto a senhores respeitáveis e próceres conhecidos. Vieram, daí, então, as tolerancias. Que se abrissem ruas escusas nos morros do Rio. E se fizessem, lá, o que não devia ser feito: habitações sem confôrto, sem higiene e sem razão de ser, na maioria dos casos. Resultado: as chamadas favelas cresceram, multiplicaram-se, criaram vulto e, hoje, para extingui-las não há outro meio senão o da suposta violência que é, afinal, isto de se mandar para o trabalho muita gente que, lá, como já o disse o próprio General Mendes de Morais, recentemente, em entrevista á Imprensa, ganha mais cruzeiros do que muito rico instalado, cá em baixo, nos apartamentos obtidos a pêso de ouro e mediante sacrificios de tôda ordem.

Mas, agora, o Prefeito acaba de tomar a primeira deliberação no tocante á favela do Jockey Clube. E' o primeiro exemplo de expurgo e de higienização da cidade. Porque, quando se combate a favela, não, se combate o pobre, o desprotegido da sorte, o trabalhador modesto nem o operário honesto e ativo. Mas, se defende — e convém atentar para êste ponto — a saude publica, o bem estar social, a tranquilidade de nossas ruas, a limpeza de zonas que, hoje, embora incrustadas no coração do Rio de Janeiro, apresentam o aspecto de zonas proibidas ou de campos temiveis de miasmas e inquietações.

Felizmente, o General Mendes de Morais, sobrepondo-se á politica dos pedidos, dos empenhos, das cavações, da advocacia administrativa, do cabo eleitoral ou do que seja, está enfrentando o problema talvez o mais sério, hoje, da Capital da Republica. E ainda bem que o faz, sem olhar para trás ou sem querer parecer bom moço para a alegria de promessas que animam aos politicos ardentes, mas não recomendam os administradores capazes.

Brasileira - a fórmula da boa vizinhança

O Brasil pode hospedar com a consciência tranquila e mesmo com justo orgulho uma conferência de direito americano.

Chamamos direito americano às conquistas morais de um convivio internacional harmonioso e disposto a resolver os seus dissidios por meio de recursos jurídicos, arbitragem e pressão de normas e princípios antiguerreiros.

E' a pan-americana, fundada na compreensão — antitese da lugupax romana, alicerçada na compressão.

Já no profético tratado de Madrid, de 1750, anterior ao ciclo da Independência das repúblicas americanas, o paulista Alexandre de Gusmão, espírito de admirável clarividência, imprimia aos processos diplomáticos europeus um toque de americanismo.

Causou-nos a mais grata surprêsa encontrar no artigo 21 do Tratado de Madrid as idéias básicas de Gusmão segundo as quais os conflitos europeus não deviam afetar a paz americana; a colaboração das colônias devia sobreviver às discórdias das metrópoles; os portos de uma colônia não deviam servir de trampolim para que as potências européias atacassem as outras colônias, e até se fala textualmente "em perpétua paz e bôa vizinhança".

A "Boa Vizinhança" de Roosevelt estava na diplomacia de Gusmão, em 1750. James Monroe, Presidente dos Estados Unidos com a sua famosa mensagem ao Congresso, de 2 de dezembro de 1825, criou o pan-americanismo; Gusmão o interamericanismo. Sôbre a genial antevisão de Alexandre de Gusmão vale a pena ler a monografia que, a respeito, escreveu em francês Rodrigo Otávio.

Em 1786, o estudante brasileiro José Jouquim da Maia escrevia uma carta a Jefferson, pedindo ao patriarca americano o apoio do seu país recém-liberto para a inconfidência mineira nestes têrmos precisos: — "a natureza, fazendo-nos habitantes do mesmo continente, como que nos ligou pelas relações de uma patria comum".

Em 1817, por ocasião da revolta autonomista de Pernambuco, Gonçalves da Cruz Cabugá dirigia outra mensagem de solidariedade, americanista ao Presidente dos Estados Unidos.

José Bonifácio tinha idéias de perfeita atualidade sôbre "o sistema americano" que se podem ver na sua carta a Rivadávia e nas instruções que enviou a Corrêa da Camara e onde fixou a conduta de "boa vizinhança" interamericana.

Falando da politica externa do nascente Império do Brasil, diz o Patriarca que "não pode adotar outro sistema que não seja o americano e que os interêsses de todos os Governos da América se devem considerar homogêneos", e tem um rasgo soberbo de vidente ao lançar "o principio da justa e firme repulsão contra as imperiosas pretensões da Europa" (Carta de 10 de junho de 1822, in Arquivo Histórico da Independência, pg. 239).

Foi ainda José Bonifácio quem nas citadas instruções (Anais do Itamarati II, 9) advertiu da necessidade de "uma Liga ofensiva e defensiva de quantos Estados ocupam êste vastissimo continente, para que todos e cada um dêles possa conservar ilesas a sua liberdade e independência, altamente ameaçadas pelas revoltantes pretensões da Europa".

O grande Andrada era mais que pelo resguardo exterior do hemisfério pleiteado em 1823 por Monroe. Queria já em 1822, um pacto multilateral de união e defesa das Américas. O Andrada antecipou de um século a continentalização do monroismo, obra árdua de dezenas de conferências e reuniões internacionais.

O nosso Ministro do Exterior, Carvalho e Melo, abundava nos mesmos rumos em 1824, no caderno de instruções confiado a Silvestre Rebelo quando êste foi aos Estados Unidos negociar o reconhecimento de nossa independência. No caderno se predicam medidas "a fim de que para o futuro não prevaleça a politica européia á americana".

Ao estudarmos a história do pensamento americano, verificamos a marcha irrefreável da idéia continental em todos os nossos povos. Se os comunistas fossem mais realistas do que pretende o seu famigerado "cinismo pragmático" e o seu messianismo judaico-eslavo-alemão, tratariam de se convencer da inanidade de suas intrigas contra um sentimento tão profundo, espontaneo e fatal como o pan-americanismo, criação das próprias condições geopoliticas e históricas do Novo Mundo.

O fato é que, malgrado o fracasso do congresso convocado por Bolivar, em 1890 a União Pan-Americana iniciava a série de conclaves que agora culmina na Conferência do Rio de Janeiro.

Em 1901, vinha a segunda conferência interamericana no Mexico; em 1906, a terceira do Rio de Janeiro; em 1910, a quarta de Buenos Aires; em 1923, a quinta de Santiago; em 1928, a sexta de Havana; em 1933, a sétima de Montevidéu; em 1938, a oitava de Lima. Por ultimo, as de Chapultepec, de Petrópolis e a próxima de Bogotá.

A nossa Conferência de Petrópolis está na tradição de um povo, como o nosso, que aboliu por lei a guerra de conquista e tudo faz pela liberdade e pela paz.

Estes devem ser os signos de trabalho da nossa delegação. Nossos delegados podem falar com a autoridade de uma tradição de dois séculos de ideal de boa vizinhança continental

outros povos nem se tornará culpada de imperialismo.

OPOSIÇÃO

VÊM a furo por etapas as questões balcânicas, e isto desde que a Rússia passou a exercer poderosa influência sôbre vários paises daquela área tem procurado impedir que se esclareçam os incidentes sistemáticos que surgem nas zonas fronteiriças.

A última oposição russa é a acusação de Gromyko em Lake Success, contra o govêrno atual de Atena, e contra as conclusões da Comissão Balcânica que considerou a Albânia, Bulgária e Iugoslávia como responsaveis pelas dificuldades constantes que se verificam nas fronteiras com êsses paises. Entende o delegado bolchevista, patrono do govêrno dessas nações, que as observações e conclusões daquela Comissão são "completamente inaceitáveis para a União Soviética". Perguntar-se-á: que tem a Rússia a ver com êsses paises? E' de se supor que nada.

Entretanto, tudo tem a vêr, pois Moscou é quem controla e policia a política exterior dêsses paises, e a tal ponto, que os mesmos vivem em choques com as potências ocidentais, a criarem dificuldades para a paz. Ainda há pouco o Departamento de Estado em Washington, teve de desmentir as afirmações do Marechal ditador Tito, que menosprezam o auxilio norte-americano à Iugoslávia durante a guerra de forma absurda, a considerá-lo mínimo. Essa uma das formas de oposição bolchevista ao ocidente, e que no Conselho de Segurança da ONU, assume caracteristicas especiais, tal a constância com que se apresenta.

Antepondo tôda a sorte de obstáculos e dificuldades às pesquisas daquela Comissão neutra, Tirana, Belgrado e Sofia demonstraram não só que fomentavam os incidentes fronteiriços, como também não desejavam o seu esclarecimento. Era mais fácil importar a questão aos gregos, e foi o que fizeram, e que hoje Gromyko sustenta, contra fatos e realidades.

A sistemática bolchevista para o não aparecimento da verdade agrava o panorama internacional, mas não impedirá que o mundo conheça os responsáveis pelos preparativos de uma crise nos Balcãs de proporções graves. O protesto de Gromyko não será levado em conta pois o Conselho de Segurança sabe o que representa.

O Paraguai não aceitará

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Frederico Chaves, declarou, antes de partir para o Rio de Janeiro, que o Paraguai não aceitará que se discuta na Conferência de Petrópolis a situação interna do país.

Hasteada na O. N. U. a nova bandeira da India

LAKE SUCCESS, 15 (A.F.P.) — As primeiras horas da tarde de hoje, a nova bandeira da India foi içada na entrada de honra dos edificios das Nações Unidas.

A cerimônia contou com a presença do Dr. P. Pallai, chefe da delegação da India à ONU; do Sr. Ivan Kerne, secretário geral interino da ONU; Sir Alenxander Cadogan, chefe da delegação britânica, Pierre Mendes France, chefe da delegação francesa ao Conselho Econômico e Social, assim como os presidentes do Conselho de Segurança e Econômico e Social.

Nessa ocasião o Sr. Pilasi reiterou o compromisso de seus pais de observar a Carta das Nações Unidas e rendeu homenagem á sabedoria politica da Grã-Bretanha, que concedeu a independência do seu pais.

O Sr. Pillai garantou, tambem, que a India deseja "ser amiga de todos os povos do mundo" e que jamais exercerá dominio sôbre

Calma a situação na Rumânia

Desmentido do Govêrno de Bucarest

BUCARESTE, 15 (A. F. P.) — A Agência "Rador" desmente de modo formal os rumores espalhados no estrangeiro sôbre a "situação grave" existente no país.

Diz o comunicado em divulgação que a prisão dos chefes do Partido Operário de Manju, provocou uma esperada reação por parte dos "fomentadores de revoltas".

Quanto ao "panico" consequente ás operações feitas para a estabilização monetária rumena, de fato isso se deu, mas apenas nos circulos de especuladores.

Aviões rebeldes dominam os céus de Assunção

OCUPAÇÃO "METÓDICA" DA CAPITAL PARAGUAIA — MORÍNIGO ESTARIA MESMO DESAPARECIDO — OFICIAIS GOVERNISTAS NEGAM-SE A LUTAR



Os últimos informes telegráficos dão como crítica a situação da capital paraguaia, que se vê no clichê acima, estando assinalado a cidade de Pilar, para onde teria sido trasladada a sede do govêrno.

PONTA PORÃ, 15 (De M. Dias de Pinho, da "Asapress") — Todos os aviões legalistas se pasaram para os revolucionários, que agora dominam os céus de Assunção, bombardeando sem cessar a Escola Militar, o Arsenal de Guerra, o Palácio do Govêrno, o Estado-Maior e vários objetivos militares — informa a emissora "Voz da Vitória".

OCUPAÇÃO METÓDICA

PONTA PORÃ, 15 (De M. Dias de Pinho, da "Asapress") — A emissora "A Voz da Vitória" informou hoje que as tropas rebeldes, continuando a metódica ocupação de Assunção, tomaram posse da cancha de futebol do "Guarany" e do cine "Espenha", esperando-se a ocupação total da Capital para hoje, dia da sua fundação.

VAO ATACAR OS ULTIMOS REDUTOS GOVERNISTAS

PONTA PORÃ, 15 (De M. Dias de Pinho, da "Asapress") — Os revolucionários lançaram uma proclamação ao povo de Assunção e aos residentes estrangeiros, para que se afastem das zonas de guerra, pois as suas fôrças atacarão os ultimos redutos dos governistas, por terra e ar. Essa noticia foi difundida pela emissora "Voz da Vitória".

MORINIGO DESAPARECIDO

PONTA PORÃ, 15 (De M. Dias de Pinho, da "Asapress") — A "Voz da Vitória" anunciou hoje que o General Morinigo desapareceu de Assunção, ignorando-se seu paradeiro, correndo, ao mesmo tempo, descontrolados rumores sôbre sua possivel fuga para Vila Pilar, o mesmo tendo acontecido aos seus Ministros, cujas familias já passaram para território Argentino.

OFICIAIS GOVERNISTAS NEGAM-SE A LUTAR

PONTA PORÃ, 15 (De M. Dias de Pinho, da "Asapress") — Continua o êxodo da população de Assunção, tendo passado sómente por Clorinda, de acôrdo com a emissora "Voz da Vitória", mais de 4.000 pessoas vindas daquela cidade. Noventa por cento dos carros pertenciam á elementos governistas. Acrescenta a emissora rebelde, que muitos oficiais legalistas procuraram asilo nas Embaixadas estrangeiras, negando-se a continuar lutando.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado	Cr$	5.000.000,00
Fundo de Reserva	"	600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23 - 0579 RIO DE JANEIRO

Partiu do cemitério de Pistóia o "Fogo simbólico da Pátria"

Chegando a esta capital, amanhã, será recebido pelo Marechal Mascarenhas de Morais, na Base do Galeão, e pelo Prefeito Mendes de Morais, no Cais Mauá

Há 10 anos, a Liga de Defesa Nacional, secção do Rio Grande do Sul, instituiu uma interessante comemoração nos festejos do dia da nossa Independência, com o estabelecimento da corrida do revesamento denominada "Fogo Simbólico da Pátria". Tendo, a principio, caráter regional, pouco a pouco, foi se extendendo pelo território do país, até conquistar foro internacional, a partir do ano de 1945, quando se iniciou em Monte Castelo. Em 1946 como todos devem estar lembrados, o "Fogo Simbólico da Pátria" foi inflamado no Hide Park, em Nova York, junto ao túmulo do saudoso Presidente Roosevelt, homenagem essa que repercutiu no mundo inteiro. Êste ano, a Secção da Liga de Defesa Nacional do Rio Grande do Sul teve outra iniciativa patriótica. Designou o cemitério de Pistóia, na Itália, onde repousam os restos mortais de 451 heróicos soldados brasileiros, que tombaram na última guerra, para inicio da referida prova. E, ante-ontem, o desportista Túlio de Rose que há 10 anos, vem dirigindo a realização dessa prova civico-desportiva, partiu, dali, após solene cerimônia, com a presença de autoridades brasileiras e italianas, especialmente convidadas.

Ontem, segundo informações recebidas, aqui, o "Fogo Simbólico da Pátria" chegou a Roma, após percorrer 401 quilômetros em território italiano, atravessando as cidades de Luca, Pisa, Livorno, Cecina, Folônia, Monte Pescoli, Grossetto, Salini e Tarquinia. Da Cidade Eterna, em avião, partiu, hoje, dia 16, com destino ao Rio, onde chegará, amanhã, domingo, às 11,40.

NA BASE DO GALEAO

Descendo na Base do Galeão, nesta capital, o desportista Túlio de Rose entregará o archote ao Marchal Mascarenhas de Morais, comandante da gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira, recebendo, ao mesmo tempo, cumprimentos das autoridades. Em seguida o "Fogo Simbólico da Pátria" passará às mãos de elementos da Marinha de Guerra e, numa flotilha de navios que comboiaram a FEB, prosseguirá até o Cais Mauá.

A TRANSMISSÃO DO ARCHOTE AO PREFEITO MENDES DE MORAIS

Uma vez no Cais Mauá, o "Fogo Simbólico da Pátria" será recebido oficialmente pelo Prefeito Mendes de Morais, que ali estará acompanhado do mundo oficial e de desportistas de entidades civis e militares, que anualmente emprestam a sua colaboração à iniciativa da secção da Liga de Defesa Nacional do Rio Grande do Sul.

Dali, o archote em corrida de recesamento, iniciará a sua marcha no território nacional, sendo conduzido por atletas ao monumento do Cristo Redentor, obedecendo ao seguinte trajeto: Avenida Rio Branco, Avenida Beira Mar, rua Silveira Martins, rua do Catete, Praça Duque de Caxias, rua das Laranjeiras, Cosme Velho, Ladeira do Ascurra e Estrada do Redentor. Na praça Duque de Caxias, os atletas farão alto, prestando uma homenagem ao patrono do Exército.

NO MONUMENTO DO CRISTO REDENTOR

Ao chegar ao monumento do Cristo Redentor, o "Fogo Simbólico da Pátria" será depositado no pedestal, onde receberá a benção do Bispo de Manáus, representando o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo da Metrópole. Depois, percorrerá, ali, na capela, sob a guarda de elementos das unidades do Exército que participaram da FEB até a manhã do dia 20 do corrente, quando partirá para o Rio Grande do Sul.

Na elaboração do programa que será obedecido nesta capital, deu a sua valiosa colaboração o General Zenóbio da Costa, comandante da 1a. Região Militar e Zona Leste, o qual foi, como se sabe, um dos chefes de brilhante atuação no comando das nossas fôrças.

A PARTICIPAÇÃO DA AERONÁUTICA

A Fôrça Aérea Brasileira, logo à chegada do "Fogo Simbólico da Pátria", na Base do Galeão, prestará a sua homenagem com uma guarda de honra. Durante o percurso, isto é, do Galeão até ao alto do Corcovado, esquadrilhas do 1º Grupo de Caça, que participou da guerra, sobrevoarão, acompanhando a marcha do archote.

No Rio o autor da mais discutida travessia do Atlantico

Chegou de Natal o clandestino Francisco Carvalho



Francisco Carvalho, o comerciário português, de 30 anos, que atravessou o Atlântico em condições sensacionais, como clandestino, num quadrimotor da KLM, ao desembarcar de um avião da Panair, no Rio de Janeiro.

Tendo embarcado em Natal, em um avião da Panair do Brasil, chegou, ontem, ao fim da tarde, desembarcando na estação de passageiros do aeroporto Santos Dumont, o cidadão português, Francisco Carvalho, protagonista da mais discutida travessia do Atlântico que, segundo afirmou, ao ser descoberta a sua viagem clandestina, realizara na concavidade do trem de pouso de um DC-4 da KLM. Devido à repercussão do fato, Francisco Carvalho tornou-se subitamente, um nome conhecido em todo o país e, mesmo, no resto do mundo. Condoida de sua sorte e levando em conta o seu evidente desejo de viver entre nós, grande parte da opinião pública do Rio Grande do Norte, onde terminou a extraordinária aventura de Francisco Carvalho, dirigiu-se ao Presidente Eurico Dutra, solicitando sua permanência no Brasil não fosse impedida. O Chefe do Govêrno mandou sustar a ordem de reembarque e o joven aventureiro pôde seguir para esta capital, onde, foi recebido por apreciável número de representantes da imprensa e curiosos, assim como pessoas da colônia lusa.

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Batalha de Campo Grande

Dilke Salgado

16 de agôsto de 1869

As preliminares do receio do monarca brasileiro em enviar ao Paraguai o genro, no temor de contrariar os Generais brasileiros, foram vencidas pela insistência do Conde d'Eu que, tendo passado por outras guerras no continente europeu, desejava tomar parte na contenda que o Brasil sustentava naquela época.

E não desprestigiou o seu nome nem o seu conceito, junto ao povo e ao Imperador.

No comando em chefe das fôrças brasileiras, teve ocasião de manifestar a sua probidade guerreira e o manêjo de uma ação relevante.

Em Campo Grande, a 16 de agôsto de 1869, feriu-se uma violenta batalha.

Os brasileiros empenhavam-se no seu desenrolar com tôdas as energias precisas ao momento.

Primeiramente apareceu na contenda a Guarda Nacional, que era a brigada sob o comando do General Vasco Alves.

Pouco depois, juntaram-se as fôrças do general em chefe, João de Luiz Mena Barreto, com a 3ª divisão de infantaria do General Pedra e a artilharia do Coronel Mallet.

O General Vitorino Monteiro veio também em seu auxilio, reunindo-se às divisões de cavalaria do General Câmara, do Coronel Oliveira Bueno e os três batalhões de infantaria do General Resin.

Quando Gastão d'Orleans chegou, a batalha ainda se decidia.

A medida que entravam em jôgo as suas hostes, o Conde d'Eu experimentava a segurança dos brasileiros.

Horas de intenso fôgo se processaram.

Parecia interminável aquêle dia.

Pouco depois, em nome do exército, o Conde d'Eu proclamava o triunfo do Brasil.

O General Berdardino Caballero, do Paraguai, retirava-se da luta. Deixava no campo dois mil mortos de seus soldados, 1.300 prisioneiros, e mil homens espalhados por vários setores brasileiros, aos quais se foram entregar.

Do lado nacional, houve apenas 62 mortos e ficaram feridos 389 soldados.

Sòmente no dia seguinte o Exército brasileiro foi reforçado com hostes aliadas, que eram 3.000 homens do exército argentino.

Enquanto isso Gastão d'Orleans podia gloriar-se de seu feito com o esplêndido troféu das seis bandeiras conquistadas ao inimigo.

Aplaudido em Portugal o maestro Vila Lobos

LISBOA, 15 (AFP) — Perante uma numerosa assistência reunida no Palácio dos Esportes, por ocasião do fechamento da primeira série de concertos sinfônicos do ciclo do oitavo centenário da libertação de Lisboa, o compositor brasileiro Heitor Vila Lobos, dirigiu pessoalmente, com o concursô da Orquestra Sinfônica Nacional, três célebres composições tipicamente brasileiras: "Segunda Sinfonia", "Bachianas Brasileiras" e a suite do "Descobrimento do Brasil", que valeram, terminado o concêrto uma verdadeira ovação.

Conferência sôbre Cervantes

Realizou-se ante-ontem, às 20 horas, no auditório da ABI a conferência sôbre Dom Quixote, pelo Professor Alberto A. Roveda, ilustre intelectual argentino.

Dado o marcante sucesso dessa conferência de tão elevada expressão cultural, o Professor Roveda fará uma outra palestra sôbre Cervantes, a convite da Federação das Academias de Letras do Brasil, amanhã, às 15 horas, na sede daquela Federação, instalada na sala 423, 4º andar do Edificio do Jornal do Comércio, à Avenida Rio Branco. Não haverá convites especiais, sendo franqueado o ingresso a todos os interessados.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero — Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto — Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00 6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr$ 250,00
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
RUA ASSEMBLÉIA — 93
É PRATICO, ELEGANTE E ECONOMICO

A mensagem do Governador Milton Campos à Assembléia Legislativa de Minas

Tôda a vida cultural e econômica do grande Estado focalizada no importante documento — Onde o ensino primário recebe a mais carinhosa das consagrações

Está causando a mais viva impressão em todos os círculos desta Capital e dos Estados a recente mensagem que o Dr. Milton Campos, digno Governador de Minas Gerais, acaba de enviar à Assembléia Legislativa do grande Estado, na qual S. Exa. mostra, no esplendor de uma linguagem sadia e convincente, as realidades econômicas, culturais e administrativas da terra mineira, durante o período de sua profícua gestão. Sem nenhum laivo de artifício, ao contrário em exposição tão feliz quão revestida do realismo impressionante, o Governador de Minas mostra não só tudo quanto realizou como ainda aquilo que está na mira de suas objetivações, que por certo, há de ser atingido com esfôrço e inteligência.

Acha S. Exa. que a colaboração da Assembléia é de suma importância para a marcha dos negócios do Estado e a própria obra do govêrno, uma vez que o povo tem nos seus representantes não apenas a expressão de suas preferências, mas também e principalmente, o ponto convergente de seu interêsse, que se reduz em boa consciência à grandeza do Estado. Por isso é que S. Exa. diz, encimando a introdução; "De nossos esforços durante os quatro primeiros meses de exercício no govêrno darão idéia as notícias e sugestões que passamos a transmitir-vos".

HARMONIA COM O GOVÊRNO DA REPÚBLICA E DOS ESTADOS

São palavras textuais do govêrno de Minas: "Com o govêrno federal e diretamente com o Sr. Presidente da República, a quem visitamos em dias de maio próximo passado, bem assim com os governos estaduais e respectivos governadores, vimos mantendo sempre as relações mais correntes, como é de nossa tradição de indesviável fidelidade aos supremos interêsses de nosso país."

Em seguida S. Exa. passa a relembrar as visitas que recebera de diversos governadores e bem assim outras visitas realizadas pelo chefe do govêrno mineiro, como a que fêz, por exemplo, ao Estado do Espírito Santo. Alude à velha questão de limites entre os dois Estados para assinalar que a referida "questão foi resolvida pela sentença arbitral de 1914, que determinava corressem as divisas ao norte do Rio Doce, pela serra dos Aimorés, preenchidas as condições de continuidade por linhas retas. Alude às dúvidas levantadas pelo Estado do Espírito Santo para acentuar que "cabe aos dois Estados hoje constitucionalmente organizados afrontar o problema com o ânimo de resolvê-lo ajudados pela serenidade da opinião pública interessada. Sem renunciar aos seus pontos de vista de ordem jurídica, cumpre-lhes examinar a questão com espírito de harmonia, sob as inspirações da unidade nacional, tendo em vista os supremos interêsses da população.

VIDA MUNICIPAL E ASSISTÊNCIA TE'CNICA A'S PREFEITURAS

São dois pontos que por certo hão de ter causado vivo júbilo no seio da população o ter o govêrno de Minas regularizado a vida municipal dentro dos princípios democráticos que inspiraram a campanha política. Com isso foi possível ao govêrno desligar a máquina administrativa dos interêsses eleitorais em jogo, propiciando a formação do ambiente adequado ao processo de reestruturação democrática; da mesma forma foi intensificada a assistência técnica local às Prefeituras de acôrdo com as necessidades, sendo que se nem todos os pedidos foram atendidos é que o quadro de técnicos se tornou ineficiente.

A LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIA'RIA

— REFORMA DA LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIA'RIA

Para a execução de dispositivos da Constituição de 18 de setembro de 1946, impunha-se a reforma da lei de organização judiciária do Estado. Empreendeu-a o Govêrno, após representação do Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça, e tendo em vista aperfeiçoar o funcionamento dos serviços judiciários, tanto em sua estrutura como no processo de escolha de funcionários.

Três princípios nortearam a elaboração do Decreto-lei 2.146 de 10 de julho do corrente: a organização da carreira para o Ministério Público, a exigência de concurso para provimento dos cargos iniciais, e a proibição do exercício de atividades político-partidárias aos servidores da Justiça.

Ao lado dessas salutares inovações, outras modificações necessárias foram introduzidas, tais como a fixação em termos mais razoáveis dos proventos que a lei antiga propiciava aos titulares de cartório, respeitados os direitos dos atuais serventuários; a adaptação dos textos relativo à aposentadoria e afastamento dos funcionários da Justiça aos princípios do Estatuto dos Funcionários Públicos e Civis do Estado.

— ATOS FUNDADOS NO ARTIGO 177 DA CONSTITUIÇÃO DE 1937

Sob a presidência do Advogado Geral do Estado, foi instituída uma Comissão para estudar os casos de aposentadoria e reformas fundadas no artigo 177 da Carta outorgada em 10 de novembro de 1937, a fim de se reparar as injustiças que houvessem sofrido os servidores atingidos por aquelas medidas.

Mais tarde promulgou-se o Decreto-lei nº 2.143, de 8 do corrente, que estabeleceu as normas orientadoras dessa revisão, a qual deverá ser feita no prazo de noventa dias pela mesma Comissão anteriormente designada.

ASSISTÊNCIA A MENORES

E' um ponto para o qual se volta a principal atenção do Govêrno estadual. Após estudos profícuos, foi adotado como primeira etapa a reabertura imediata do Abrigo de Menores "Afonso de Morais" o que foi conseguido dentro de um tempo bastante reduzido, adaptando-se, para isso, a Fazenda Velha e o Palácio dos Governadores, no Barreiro.

A POLICIA CIVIL

Mostra o Sr. Governador Milton Campos a reorganização da Polícia Civil, permitindo ao govêrno recrutar para o quadro da polícia leiga pessoas de comprovada idoneidade. Foi facultado ainda, aos interessados, o direito de impugnar, dentro de 15 dias, qualquer nomeação mediante prova de não satisfazer à mesma os requisitos legais.

Foram também criadas Delegacias Adjuntas, que tenham igualmente competência no âmbito de sua jurisdição. Sem "ônus" para o Tesouro foram adotadas várias medidas, entre as quais o estabelecimenta de normas para a implantação da Polícia de Carreira, que regulou o ingresso dos delegados já em exercício e dos que venham a ser nomeados por concurso.

POLICIA MILITAR

Dá um grande destaque, a mensagem a atuação da Polícia Militar, distinguindo a ação de seus componentes nas últimas eleições de 19 de janeiro, quando colaboraram para a criação de um clima de segurança e liberdade.

A situação financeira e as medidas acertadas do Govêrno

Do que mais se há a destacar na administração do Dr Milton Campos, de apenas quatro meses, é a sábia orientação financeira que S. Exa. soube emprestar à frente dos negócios públicos, o suficiente para mostrar a eficiência das medidas adotadas e a firmeza com que foram todas elas empregadas para dar os melhores frutos.

Assim, por exemplo, o orçamento decretado para o exercício de 1946 consignara as seguintes cifras:

	Cr$
Receita	619.360.000,00
Despesa	619.254.632,00
Cr$	105.378,00

De acôrdo com o balanço já levantado, o resultado orçamentário, naquele exercício, acusou um "deficit" de Cr$ 83.108.771,00, assim demonstrado:

	Cr$
Receita arrecadada	829.950.721,70
Despesa realizada	913.059.492,70
Cr$	83.108.771,00

A despesa, como se vê, excedeu à fixada para 1946 em cerca de Cr$ 294.000.000,00 (duzentos e noventa e quatro milhões de cruzeiros) o que determinou a abertura de créditos especiais e suplementares, incorporados ao orçamento para efeito de apuração do resultado do exercício.

Quanto à receita, nota-se que a arrecadação ultrapassou a estimativa orçamentária em mais de Cr$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de cruzeiros).

Ainda com relação ao resultado do orçamento de 1946, convém acentuar que os aumentos de despesa, em virtude de diversas reformas administrativas, realizadas a partir de dezembro de 1945, constituem a causa fundamental do desequilíbrio orçamentário.

Aos Estados, cabe, por seus Govêrnos, modificar a organização dos serviços públicos, criando novos órgãos, ampliando outros ou alterando-lhes o funcionamento mediante os processos de técnica administrativa que lhes pareçam mais convenientes, nos limites prescritos pela Constituição e dentro das possibilidades financeiras.

A necessidade de modificação resulta do dever que incumbe aos agentes da administração de fazer funcionar do melhor modo possível, os serviços públicos, tendo-se em vista as transformações econômicas, sociais e políticas, às quais o organismo administrativo terá necessariamente, de se adaptar.

E' o que, neste ensejo, convém seja salientado, no intuito de tornar claro que, se somos de opinião que as modificações ou reformas são fatos normais da vida de um Estado, por outro lado cumpre-nos assinalar que deve a Administração cercar as providências e medidas adotadas das formalidades e precauções aconselhadas pela prudência, como a própria legislação vigente prescreve. Isto se torna indispensável para a perfeita exequibilidade das medidas e eficiente execução dos diversos serviços públicos pondo os administradores a coberto das surpresas e imprevistos que podem afetar aqueles serviços, comprometendo-lhes a finalidade, quando não ocorrem dificuldades insuperáveis à boa marcha e desenvolvimento deles, em prejuízo do interêsse público.

Tais considerações surgem a propósito dos encargos atribuídos ao Tesouro do Estado pelas várias reformas realizadas a partir, notadamente de novembro de 1945, quando, iniciando-se nova fase pela queda do regime ditatorial, começaram a ser consideradas com mais interêsse as necessidades reais da administração e com mais justiça a situação dos servidores do Estado, embora com os inconvenientes resultantes da precariedade dos governos que se sucediam.

Com as reformas introduzidas e aumentos concedidos foram acrescidos de Cr$ 226.040.561,50 os compromissos permanentes do Tesouro, conforme discriminação abaixo, a começar da primeira interventoria que teve a seu cargo os primeiros e mais onerosos reajustamentos, reclamados pela mudança da situação:

	Cr$
a) de 4 de novembro de 1945 a 31 de janeiro de 1946.	123.905.647,00
b) de 1.º de fevereiro a 13 de agôsto de 1946 ...	60.222.346,20
c) de 14 de agôsto de 1946 a 12 de novembro do mesmo ano	41.912.568,00
Total	226.040.561,20

Na administração seguinte, que durou apenas um mês, não houve reformas administrativas. Já nos primeiros meses dêste ano, diversas alterações nos serviços públicos trouxeram um aumento de cerca de Cr$ 40.000.000,00 na despesa pública do atual exercício.

Feitas essas rápidas observações sôbre o Balanço orçamentário de 1946, bem como acerca das causas que motivaram o desequilíbrio financeiro, passamos a examinar a situação dos compromissos do Tesouro na data do início do atual Govêrno, assim como o orçamento decretado para o corrente exercício.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 18-3-1947

O Balanço patrimonial do Estado levantado em 18 de março findo demonstra um ativo de Cr$ 1.742.982.140,40 contra um passivo de Cr$ 1.700.568.856,80.

Naquela data, o patrimônio líquido era expresso pela quantia de Cr$ 42.413.384,60 — diferença entre os totais do ATIVO E PASSIVO:

O total do ativo real está desdobrado nos seguintes grupos de contas:

ATIVO PERMANENTE — constituído dos bens imóveis, bens de natureza industrial e terras devolutas sujeitas à taxa de ocupação	1.179.072.912,00
ATIVO REALIZAVEL — que corresponde aos valores mobiliários (ações de bancos, e outros títulos creditórios do Estado) Dívida Ativa, Empréstimo às municipalidades, etc.	340.581.230,90
ATIVO DISPONIVEL — constituído pelo numerário em Caixa, Bancos e outros agentes responsáveis	42.441.906,50
DIVERSOS — correspondente a depósitos bancários, em c/ vinculadas para construção da Cidade Universitária, Serviço da Dívida externa e créditos provisórios em C. C.	100.922.716,30
CONTAS TRANSITÓRIAS — contas de regularização que se encerram no fim do exercício	79.963.250,10
Cr$	1.742.982.140,40

Dos valores acima enumerados, sòmente poderemos considerar como recursos efetivos susceptíveis de serem aplicados imediatamente na liquidação de compromissos os integrantes do Grupo ATIVO DISPONIVEL, que assim se discrimina:

Dinheiro em Caixa	240.311,59
Dinheiro na Pagadoria	1.952.667,30
Dinheiro em Bancos c/ Movimento	1.878.776,30
Dinheiro em Poder de Exatores	9.330.376,50
Dinheiro em Poder de Agentes Arrecadadores	3.092.875,40
Dinheiro em Poder de Pagadores...	16.917.032,59
Dinheiro em Poder de Agentes da Caixa Econômica	42.386,60
Adiantamentos ...	8.957.400,40
Cr$	42.441.906,50

Esses valores, como se sabe, estão em contínua rotação e seus respectivos saldos permaneceu durante o ano, sensivelmente estáveis, só descendo a níveis mínimos por ocasião da prestação geral das contas, no fim do exercício.

Feitas essas considerações sôbre o ativo, passemos ao estudo dos compromissos do Estado, apurados em 18 de março findo, o que constitui, aliás, matéria da maior relevância para os administradores, no exame do balanço patrimonial.

A dívida total do Estado, no início do atual Govêrno, se elevava a Cr$ 1.700.568.855,60, a saber:

Dívida Fundada Externa	44.627.944,40
Dívida Fundada Interna	1.035.808.800,00
Dívida a longo prazo junto a estabelecimento de crédito.	227.932.796,40
Dívida Flutuante	358.532.975,60
Contas Transitórias	33.666.339,20
	1.700.568.855,60

Dívida Fundada Externa..... Os Saldos em circulação dos empréstimos externos do Estado de Minas Gerais são os seguintes

Empréstimo inglês de 1913..	£ 36.610-0-0
Empréstimo Inglês de 1928..	£ 953.200-0-0
Empréstimo Americano de 1928.	$ 3.490.500,00
Empréstimo Americano de 1929	$ 3.544.000,00
Empréstimos Franceses	Fr 31.391.500

De acôrdo com o Decreto-lei Federal n.º 6.019, que estabeleceu normas para liquidação dos empréstimos externos da União Estados e Municípios, o Estado de Minas consigna em seu orçamento a dotação de Cr$ .... 10.954.343,00, sendo que, desta importância, a de Cr$ .... 8.724.072,00 se destina ao serviço de juros e amortização dessa dívida. O restante, de Cr$ .... 2.230.072,00, deve ser aplicado na amortização anual do débito do Estado junto ao Govêrno da União, em virtude de haver este assumido o compromisso de resgatar parte da nossa dívida externa classificada plano B previsto pelo aludido Decreto-lei Federal.

No ano próximo findo, não foi possível ao Govêrno de Minas providenciar o recolhimento total, no Banco do Brasil, da importância devida, havendo sido depositada apenas a quantia de Cr$ 4.261.467,10.

O contrôle desses empréstimos vinha sendo feito até 1946 pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

No próximo mês de setembro, deverá realizar-se na Capital Federal uma conferência dos Secretários de Fazenda dos Estados, que tratará, além de outros problemas financeiros, dos assuntos relacionados com a Dívida Externa, na parte que diz respeito à execução das normas estabelecidas pelo Decreto-lei Federal n.º 6.019.

DIVIDA FUNDADA INTERNA — O montante das apólices em circulação em 18-3-947 era de Cr$ 1.035.808.800,00.

Dos empréstimos referidos, o único que vinha sendo regularmente amortizado era o Empréstimo Mineiro de Consolidação, de Cr$ 600.000.000,00, já havendo sido sorteadas 164.370 apólices, no valor de Cr$ 32.874.000,00, de acôrdo com as respectivas tabelas de anuidades.

Relativamente à emissão de Cr$ 300.000.000,00, já se encontram efetivamente em circulação Cr$ 118.673.000,00. Do restante de Cr$ 181.327.000,00 estão caucionadas ou depositadas em Bancos apólices no valor de Cr$ .... 130.830.000,00. A disponibilidade do empréstimo era de Cr$ .... 50.497.000,00, em 20-3-947.

De acôrdo com o Decreto-lei n.º 1.177, de 26 de setembro de 1944, e o de n.º 1.633, de 18 de janeiro de 1946, essas apólices devem ser aplicadas na construção de estradas de rodagem, de prédios escolares, e de saúde pública e em seu aparelhamento, bem como no custeio de obras da Cidade Industrial de Belo Horizonte, aquisição de bens de natureza patrimonial e cumprimento dos requisitórios expedidos pelo Poder Judiciário, em execução de sentença.

Até 18 de março findo, o govêrno já havia liquidado compromissos dessa natureza, no montante de Cr$ 227.743.482,90, de acôrdo com o seguinte desdobramento:

	Cr$
Pagamento de requisitórios judiciais	26.044.350,00
Construção de Estradas e Pontes.	29.087.051,80
Construção de Grupos Escolares e aquisição de imóveis ...	16.930.565,10
Aquisição de Bens Patrimoniais ..	64.766.595,30
Desapropriação do Banco Hipotecário	54.687.580,90
Obras da Cidade Industrial	19.637.336,30
Amortização de contas garantidas	16.000.000,00
	227.743.482,90

Para pagamento dessas despesas o Estado realizou as seguintes alterações:

Apólices já colocadas em circulação	118.673.000,00
Adiantamentos bancários concedido mediante caução de apólices da emissão do dec-lei n.º 1.177	103.000.000,00
	221.673.000,00
Prêmios de Reembolso das apólices colocadas ..	5.156.040,00
Total dos recursos	216.516.960,00

Vê-se que os recursos obtidos foram insuficientes para atender à totalidade das despesas processadas — o que determinou a aplicação da receita orçamentária no pagamento do excesso de gastos, no valor de Cr$ 11.226.522,90. A administração poderá, portanto, utilizar parte das apólices ainda disponíveis dessa emissão em liquidação de quaisquer compromissos até o limite de Cr$ ...... 11.200.000,00.

DIVIDA A LONGO PRAZO JUNTO A BANCOS

Os compromissos a longo prazo junto a estabelecimento de crédito, registrados no Passivo sob a denominação de DIVIDA CONSOLIDADA INTERNA atingiam, em 18-3-47, a Cr$ .... 227.932.770,40 e assim se desdobravam:

A deduzir:

Em contas correntes

Banco do Brasil — Conta A	42.893.678,30	
Banco do Brasil — Conta C	23.332.333,00	
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais	20.429.057,70	
Banco de Crédito Real de Minas Gerais	20.000.000,00	
Banco da Lavoura de Minas Gerais	11.612.121,80	
Banco Mineiro da Produção	9.000.000,00	
Govêrno da União (decreto número 6.019)	86.799.472,20	173.067.673,00

Em promissórias

Banco de Crédito Real de Minas Gerais	19.650.000,00	
Emprêsa Nacional de Melhoramentos	2.616.125,50	
Cooperativa Mista da R. M. V..	2.000.000,00	
Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais	11.000.000,00	
Banco Itajubá S. A.	2.000.000,00	
Banco Mineiro da Produção	10.000.000,00	
Banco Nacional do Comércio e Produção — Rio	500.000,00	
Banco Ribeiro Junqueira S. A. — Rio	2.000.000,00	
Bank of London and South America Ltda	5.199.199,90	[illegible].865.133,40
		227.912.796,40

(Continua na 6.ª página)

A mensagem do Governador Milton Campos à Assembléia Legislativa de Minas

(Continuação da página 5)

Nos têrmos dos ajustes celebrados com os respectivos credores, os pagamentos serão realizados em prestações mensais, semestrais e anuais, e se distribuem, por exercício de seguinte forma:

	Cr$
Em 1946	3.102.316,50
Em 1947	55.249.953,40
Em 1948	32.592.844,30
Em 1949	30.336.604,40
Em 1950	20.120.604,40
Em 1951	26.333.662,10
Em 1952	15.444.404,50
Em 1953	5.795.104,40
Em 1954	4.563.604,40
Em 1955	4.563.603,40
Em 1956	4.555.603,40
Em 1957	2.230.271,00
Em 1958	2.230.271,00
Em 1959	2.230.271,00
Em 1960	2.230.271,00
Em 1961	2.230.271,90
Em 1962	1.115.136,20
	227.922.796,40

Os compromissos enumerados, ainda decorrem, em pequena parcela, de despesas registradas nos orçamentos de exercícios anteriores, no período deficitário de 1934 a 1941.

Seu pagamento deve-se processar, normalmente, nas épocas fixadas, nos contratos, mesmo com preferência sôbre a liquidação de outros compromissos, a fim de preservar o crédito do Estado junto aos estabelecimentos bancários. A liquidação definitiva de tais débitos, no entanto, não será possível, enquanto perdurar o desequilíbrio orçamentário. Durante esse período, paralelamente ás medidas que devem ser adotadas para debelar o "deficit" terá o govêrno de realizar operações de "Suprimentos á Tesouraria", com o objetivo de obter recursos indispensáveis para fazer face aos seus compromissos.

Tais operações serão pleiteadas, junto aos bancos com que o Estado mantém transações, ou em outros institutos de crédito do país.

DIVIDA FLUTUANTE

Em 18 de março findo os débitos desta natureza se elevavam a Cr$ 358.532.975,60, assim discriminados:

Depósitos especializados:		
Bens de ausentes e Defuntos	733.690,30	
Caixa Econômica	111.941.869,30	
Cauções ao Estado em dinheiro..	4.416.815,10	
Consignações a favor de Terceiros	8.831,40	
Cofre de Orfãos	463.620,90	
Fianças Crime em dinheiro......	317.765,10	
Fianças de Mandatários em dinheiro	82.961,80	
Bonus de Guerra	865.213,20	
Instituto de Assistência Social.	2.819.271,10	121.650.038,20
Restos a pagar:		
Efeitos a Pagar de exercícios anteriores	8.516.600,00	
Efeitos a Pagar de 1946	47.783.413,50	
Efeitos a Pagar de 1947	12.513.580,70	
Efeitos a Pagar Extra-Orçamento	11.862.637,70	
Vencimentos a Pagar (não reclamados)	7.733.755,80	
Vencimentos a pagar de 1947 ..	2.585.880,10	
Cheques emitidos de 1947	2.184.232,00	93.180.399,80
Depósitos de diversas origens:		
Juros de Apólices a Pagar	14.801.510,40	
Apólices a Resgatar	5.031.400,00	
Depósitos Diversos	435.248,70	20.268.159,10
Adiantamentos Bancários		
Bancos c/ Movimentos	123.434.378,50	
Cr$	358.532.975,60	

Teoricamente, a divida flutuante é constituida, como se sabe, de compromisso cujo pagamento é exigível no próprio exercício em que são contraidos. Essa exigibilidade, porém, nunca se efetiva para o total desses encargos, mesmo nas épocas em que o Tesouro está aparelhado para solver todos os seus débitos.

O que se observa na prática é o seguinte:

a) — quanto aos depósitos especializados, embora representem responsabilidades efetivas do Estado para com terceiros, constituem verdadeiras fontes de recursos para o Tesouro.

b) — Além dos depósitos especializados temos ainda a considerar os seguintes grupos de contas que integram a divida flutuante:

	Cr$
1 — Contas a pagar, de exercícios anteriores e deste exercício, relativas a pessoal, material, construções diversas, etc.	93.180.399,80
2 — Juros de apólices a resgatar de exercícios anteriores e depósitos diversos	20.268.159,10
3 — Adiantamentos em c/c bancárias	123.434.378,50
Cr$	236.882.937,40

Da parcela de Cr$ 93.180.399,80 devemos deduzir a de Cr$ ...... 16.917.032,50, correspondente ao numerário já em poder de pagadores para liquidação daquelas contas, reduzindo-se, portanto a Cr$ 76.263.367,30 o total a pagar aos credores do Estado.

Quanto aos juros e apólices a resgatar de exercícios anteriores e depósitos diversos que figuram no passivo pela quantia de Cr$ 20.268.159,10 apenas cerca de 50% serão reclamados durante o ano.

Finalmente, da última parcela de Cr$ 123.434.378,50, relativa a descobertos em contas correntes bancárias, devendo esclarecer que uma parte, no valor de Cr$ 46.325.293,20, está garantida com caução de apólices e de outros valores. A rigor, pois, os descobertos que devem ser regularizados neste exercício somavam Cr$ 77.109.085,30 em 18—3—47.

Feitas as deduções enumeradas, chegamos á conclusão de que os compromissos de maior urgência, que devem ser normalizados neste exercício, referentes á Divida Flutuante, são os seguintes:

Contas a Pagar..	76.263.367,30
Juros e apólices a resgatar de exercícios anteriores e depósitos diversos..	10.000.000,00
Descobertos bancários..........	77.109.085,30
Cr$	163.372.452,60

Evidentemente não será possível realizar-se a liquidação total de tais débitos, de modo a reduzir a divida do Estado da importância de cento e sessenta milhões de cruzeiros.

Entretanto, na grande rotação financeira dos negócios públicos, que neste exercício deve ultrapassar em muito, a um bilhão de cruzeiros, tais compromissos são automaticamente liquidados, mas outros serão contraidos no decorrer do ano, fato este inevitável, em virtude da contingência em que se encontra o Estado, de desequilíbrio orçamentário.

ORÇAMENTO PARA O CORRENTE EXERCICIO (1947)

No orçamento para o exercício em curso, a receita foi prevista em Cr$ 998.570.500,00, havendo sido a despesa fixada em Cr$.. 998.602.817,90.

Devemos esclarecer que dificilmente a arrecadação atingirá a receita prevista, pois não foram tomadas, na ocasião oportuna, as providências necessárias ao seu incentivo.

Adiante sugeriremos medidas que se entrarem em fase de execução no segundo semestre, possibilitarão uma receita, neste exercício, de Cr$ 900.000.000,00 aproximadamente.

Em relação á despesa fixada em Cr$ 998.602.918,90, será preciso considerar: primeiro, os créditos revigorados para este exercício no montante aproximado de 140 milhões de cruzeiros, dos quais pelo menos a metade terá de ser gasta; segundo, os créditos a serem abertos em virtude de despesas não computadas no orçamento em curso, calculadas em 55 milhões de cruzeiros; terceiro — créditos suplementares inevitáveis: — tôdas essas parcelas incorporadas ao orçamento vigente, juntas ainda aos Cr$ .. 40.000.000,00 acrescidos pelo govêrno imediatamente anterior, indicam a necessidade de recursos permanentes destinados a enfrentar um desgaste que poderá ser aproximadamente de Cr$ .. 238.000.000,00.

PROGRAMA DE AÇÃO

Diante das dificuldades que estavam assoberbando o Tesouro, julgamos indispensável a elaboração de um programa, cuja aplicação imediata deveria, pelo menos, aliviar-nos dos encargos mais prementes.

Para se atender aos compromissos do Estado, tornava-se indispensável á elaboração, como dissemos, de um plano administrativo tendente á aproximação do equilibrio orçamentário.

A eliminação do "deficit" e problema que não poderá ser resolvido imediatamente, mas que será possivel no periodo de dois a três anos mediante a adoção de medidas adequadas.

Tratando-se de despesas de caráter permanente, não restava a menor dúvida de que não podiam ser custeadas exclusivamente com o produto de operações de crédito.

Havia urgente necessidade, pois, de se tomarem imediatas providências que assegurassem a liquidação de tão vultosas responsabilidades com os recursos normais da receita orçamentária.

As providências que nos pareceram mais acertadas podem dividir-se nas seguintes categorias:

a) Redução de despesas;
b) Aumento de arrecadação;
c) Plano de recuperação econômica.

— REDUÇÃO DE DESPESAS

Havendo os encargos do Tesouro aumentado de cerca de Cr$ 263.000.000,00, tornava-se necessário proceder á rigorosa análise da despesa orçamentária, a fim de verificar a possibilidade de economia no custeio dos serviços públicos, o que foi feito através de sua reestruturação e da seleção do pessoal; da exigência de concurso para provimento dos cargos, o que suprime o contrato de extranumerários; da suspensão ou redução dos serviços extraordinários, assim como da revisão do sistema de diárias, gratificações e porcentagens; da redução ao minimo indispensável da aquisição de materiais; da fiscalização dos gastos; do rigoroso contrôle sôbre as verbas reservadas ao transporte usual de funcionários; assim como as que são consignadas a alguns serviços, entre os quais a Navegação do São Francisco a R. M. V., a Usina Central do Leite, o Hotel de Araxá e outros estabelecimentos industriais do Estado.

— MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

O vulto dos compromissos orçamentários, a que nos referimos na parte própria, está a exigir medidas de emergência no sentido da compressão, tanto quanto possivel, dos gastos do corrente exercício.

Com tal objetivo o Govêrno não poderia deixar de tomar, como tomou, estas duas providências:

a) — transferência para o exercício de 1948 dos créditos especiais cuja aplicação possa ser adiada, e

b) — "congelamento de verbas", sem prejuizo da marcha normal dos serviços.

Uma parte, pelo menos, dos créditos especiais, no valor de Cr$ 102.302.499,20, poderá sofrer redução de 60%, isto é, cerca de Cr$ 60.000.000,00, dotação que seria transferida para o próximo exercício, a fim de atender ao prosseguimento das obras por eles custeadas.

Com essas medidas e atendendo a que o Govêrno terá de abrir créditos adicionais no montante, aproximadamente, de Cr$ ...... 55.000.000,00, o resultado provável da execução orçamentária de 1947 será a seguinte:

	Cr$
DESPESA:	
Total das autorizadas ...	1.138.656.573,10
Mais:	
Créditos especiais a serem abertos.	55.000.000,00
	1.193.656.573,10
A deduzir:	Cr$
Créditos Dep. Estradas de Rodagem e 60% de Créditos Especiais..........	99.132.854,50
	1.094.523.718,60
Receita provável do exercicio.........	900.000.000,00
O Deficit se reduzirá a....	194.523.718,60

Se considerarmos que também outros gastos serão reduzidos — despesas do pessoal, gratificações, diárias, serviços extraordinários, percentagens, material, custeio de automóveis, etc. — a economia será considerável, mas não suficiente ainda para os diversos compromissos ou responsabilidades do Tesouro.

Examinemos, agora, a situação tributária do Estado.

— SITUAÇÃO TRIBUTA'RIA

A legislação tributária do Estado deverá sofrer necessáriamente sensiveis alterações, no sentido de adaptá-la á nova discriminação de rendas decretada pela Constituição Federal e pela Estadual.

Verifica-se da leitura dos textos constitucionais que essa discriminação favoreceu, sobremaneira, os Municipios — o que é plenamente justificável se considerarmos que a União e os Estados arrecadam 55% e 37%, respectivamente, da receita total do País, restando aos municipios apenas a percentagem minima de 8%.

Embora justa a providencia, não podemos deixar de acentuar que daí decorrerão para o Estado sérios desfalques de renda, responsáveis por inevitável desequilibrio orçamentário, se não forem tomadas, desde já, medidas compensadoras.

Relativamente ao Estado de Minas, os reflexos dos dispositivos constitucionais sôbre sua receita se traduzem por uma redução de renda calculada em oitenta e cinco (85) milhões de cruzeiros aproximadamente, a saber:

	Cr$
Imposto sôbre indústrias e profissões (artigo 29, nº III).....	43.000.000,00
Isenção de imposto territorial (§ 1º, nº VI, art. 19).......	5.000.000,00
30% sôbre o excesso de arrecadação local (art. 20)	26.000.000,00
Imposto sôbre turismo e hospedagem (art. 21)	1.800.000,00
Imposto sôbre jogos e diversões (art. 21)......	1.000.000,00
Imposto sôbre exploração agricola e industrial (art. 21)......	6.000.000,00
Selos de conhecimento, arrecadação e de inscrição relativos ao imposto sôbre indústrias e profissões	2.200.000,00
TOTAL	85.000.000,00

A partir do próximo exercicio, o Estado deverá iniciar o cumprimento dos dispositivos constitucionais, operando-se em sua receita:

	Cr$	
Em 1948 ..	53.000.000,00	aprox.
Em 1949 ..	5.000.000,00	"
Em 1950 ..	10.000.000,00	"
Em 1951 ..	15.000.000,00	"
Em 1952 ..	20.000.000,00	"
Em 1953 ..	25.000.000,00	"
Em 1954 ..	30.000.000,00	"

Os números acima, passiveis de retificação, não se distanciam entretanto da realidade.

Além disso, temos que registrar a perda de 16 milhões de cruzeiros, quota de rateio do D. N. C., cujo prazo contratual se extinguiu.

Acrescentando-se a esse desfalque o aumento da despesa permanente, decorrente das reformas, criações de serviços novos e outras medidas verificadas no periodo de novembro de 1945 a 18 de março de 1947, no montante de cerca de Cr$ .... 260.000.000,00, como ficou dito, chegamos a conclusão inelutável de que precisamos prevenir rendas equivalentes para alcançar o desejado equilibrio orçamentário.

Pelos dados do balanço de 1946, vimos que o excesso da receita sôbre a previsão cobriu boa parte da despesa acrescida. Entretanto não podemos contar com igual surto financeiro para 1947, porque neste exercicio já começamos a sofrer os efeitos da nova situação do mercado monetário, pelo simples fato de haver o Govêrno sustado as emissões, o volume dos negócios vem decrescendo, a retração de crédito se acentua, provocando, como é óbvio, sensivel diminuição na receita do Tesouro.

E' de supor, entretanto, que a receita apurada em 1946, de cerca de 829 milhões de cruzeiros, atinja, em 1947, a cifra de 900 milhões, desde que as medidas que vimos tomando em relação á mais eficiente fiscalização produzam os seus efeitos. Para este ano, como ficou assinalado na parte relativa ao orçamento de 1947, a despesa, estipulada em 998 milhões de cruzeiros, sofrerá, pelos motivos já expostos, uma sobrecarga de cerca de 238 milhões, passivel, entretanto, de redução mediante a aplicação das medidas urgentes a que vamos aludir.

Antes, porém, torna-se mister fazermos ligeira apreciação da situação econômica do Estado e, dentro dela, da capacidade dos contribuintes mineiros como da resistência econômica dos produtos tributados.

Em estudo a que, há tempos, procedeu o Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, ficou evidenciado que considerada apenas a receita tributária, a tributação "per capita" no Estado de Minas é de Cr$ 59,40, inferior á da maioria dos Estados da Federação inclusive á de São Paulo.

Mais convincente ainda é o estudo rápido que se poderá fazer, da tributação "per capita" em função da produção, também "per capita".

Tomando por base de cálculo os últimos dados estatisticos, verificamos que, em 1943, a produção "per capita" foi de Cr$ 1.017,00 e a tributação "per capita", de Cr$ 64,80, levando-se em consideração a totalidade da receita orçamentária arrecadada.

Estabelecida a percentagem entre os valores acima encontrados teremos:

$$\frac{\text{Cr. } 64,80 \times 100}{\text{Cr\$ } 1.017,00} = \text{Cr\$ } 6,30, \text{ isto é}$$

no Estado de Minas, para quota de cem cruzeiros, de produção "per capita" exigem-se seis cruzeiros e trinta centavos de impostos.

E' necessário esclarecer que tal percentagem não representa o onus real de tributação que recai "diretamente" sôbre os contribuintes (produtores, intermediários de negócios, etc., etc.). O onus corresponde a 1/3 da percentagem encontrada, porque na realidade o valor tributável não é o valor da "produção", mas o do movimento global das operações realizadas no Estado representando aproximadamente três vezes o valor da produção.

Examinemos, agora, a situação de um dos Estados acima referidos, comparativamente com a de Minas Gerais.

ASSUNTOS DE ALTA RELEVANCIA

A mensagem aborda ainda outros assuntos inerentes ás riquezas do território mineiro, entre os quais a criação, que ocupa um dos pontos fundamentais da atividade do grande Estado. O Governador Milton Campos encarece sobremaneira a produção animal destacando o gado bovino e suino, que, como se sabe, é ponto essêncial na alimentação tanto do próprio Estado como também do Distrito Federal.

DEMOGRAFIA — NUCLEOS NO VALE DO S. FRANCISCO

E' outro problema para o qual estão voltadas as vistas do Sr. Governador do Estado de Minas. S. Exa. combate a convergência das populações para os centros urbanos e preconiza a criação de nucleos de civilização de alto sentido demográfico, no Vale do S. Francisco. Por exemplo, são aconselhados três tipos de colonias: 1.º para 200 familias, perto das zonas urbanas, destinadas a pequenas lavouras; 2.º — colônias mistas para nacionais e estrangeiros, para cultura mais extensiva, localizadas a maior distancia em areas mais amplas e 3.º — colônias com 2/3 de estrangeiros e 1/3 de nacionais.

Com isso o Estado reune boa politica imigratória e para a qual consignou a verba de Cr$.. 3.400.000,00.

O TRABALHO HUMANO

Um tópico consagrado pela mensagem como dos melhores ensinamentos nos dias presentes é aquêle que se relaciona com o trabalho humano, indispensável na produção nacional

A recuperação do homem, como unidade econômica, repousa, pois, na solução dos seguintes problemas:

a) utilização racional do sôlo;
b) melhoria de nutrição;
c) melhoria eugênica e de proteção á saúde;
d) educação e instrução.

REFLORESTAMENTO

O consumo de lenha em Minas Gerais é superior a 24.000.000 m3. e o de madeiras para vários fins sobe a quase 3.000.000 de toneladas.

Mostram esses dados a extensão do desflorestamento das areas fornecedoras, sujeitas á ação implacável do machado e das queimadas periódicas. E' dever inadiável dos poderes públicos prover á restauração e proteção das nossas florestas, impedindo-lhes a destruição sistemática, por meio de um conjunto de medidas preventivas e coercivas. Com tal objetivo será reaparelhada e melhorada a Divisão de Reflorestamento da Secretaria da Agricultura, promovendo-se ampla colaboração entre o Estado, os municípios, as entidades autárquicas, a direção das ferrovias e rodovias, as emprêsas consumidoras de combustível vegetal e os particulares.

TRIGO

Por sua grande importância para a economia mineira, foram estabelecidas normas capazes de levar por diante a cultura de grande gênero de consumo.

O fomento á triticultura abrirá boas perspectivas á nossa produção e permitirá, em futuro próximo, o suprimento do nosso mercado interno.

A semente que se distribuiu em 1947 cobrirá uma área de 760 hectares, da qual se espera uma produção de 760 toneladas, que será integralmente utilizada na futura plantação.

Poderemos assim, empregada a semente colhida, cultivar, em 1949, uma área de 76.000 ha. e obter, em 1950, 76.000 toneladas.

Teremos, então, atingido a fase industrial e, consequentemente, a da produção de farinha, porque, do global obtido, se retirarão 66.000 toneladas para a industria, reservando o restante ao prosseguimento do processo empregado, o que representa uma produção de 100.000 toneladas anualmente.

ALGODÃO

A cultura do algodão é das mais importantes para o Estado de Minas que, possuindo um parque de industrias texteis — o segundo do Brasil — necessita fomentar a produção da matéria prima para o seu abastecimento.

Isso representa economia de transporte ferroviário e rodoviário.

Promovendo-se a independência da indústria de tecido, mediante o estímulo á produção algodoeira gera-se a indústria do óleo de algodão, importante para a alimentação humana. Com isso ficará a nossa pecuária provida do alimento proteico fornecido pelo residuo da indústria de óleo — a torta, atualmente quase toda importada de São Paulo com onus do transporte e sem acudir ás necessidades das criações no Estado.

A disparidade de preços entre o do algodão em rama e do industrializado, a falta de um plano de fomento organizado em bases seguras, a exigua obtenção de sementes de alta produtividade e perfeitamente imunizadas são alguns dos fatores mais importantes responsáveis pela queda da produção algodoeira em Minas.

O Norte de Minas possui condições de clima e de sólo favoráveis ao desenvolvimento de uma grande cultura dessa malvacea, justificando em Curvelo e em Montes Claros, a organização de serviços especiais e devidamente aparelhados, que possam expandir-se por toda a zona.

A produção atual de 8.000 toneladas de algodão em pluma poderá assim ultrapassar a produção máxima de 1936, que foi de 17.000 toneladas.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Levando em conta a alta necessidade da "Fundação da Casa Popular", cujos fundos não vinham sendo de forma alguma, empregados em Minas Gerais, por falta de contribuição de parte do próprio Estado, resolveu o Govêrno de Minas assinar o Decreto-lei n.º 2.116 de 6 de julho de 1947, pelo qual estabeleceu, como parte da receita para aquele Instituto o acréscimo de 1% sôbre o imposto de transmissão "causa-mortis" e "inter-vivos", quando os bens tranferidos forem de valor superior a Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). O produto

(Conclui na pág. 7)

A mensagem do Governador Milton Campos à Assembleia Legislativa de Minas

(Conclusão da pág. 6)

desse imposto, será, portanto, aplicados na "Fundação da Casa Popular", resalvados setenta por cento para aplicação no Estado de Minas.

RIQUEZAS INDUSTRIAIS

Formam outra grande cadeia de interêsses e que foram tratadas com enorme carinho pela mensagem presidencial mineira, as riquezas industriais ligadas à terra.

Os Moinhos Centrais para calcareos é um ponto fundamental da administração Milton Campos que vai inverter nessa indústria Cr$ 10.000,00.

O cimento que vinha sendo explorado, terá a sua produção intensificada. E com a melhoria da condição de fornecimento deve o Estado chegar, sem otimismo, ao consumo de 30 quilos por pessoa, ou sejam 250.000 toneladas por ano.

A rede de frigoríficos é outro assunto que prende a atenção do Governador de Minas. A de Belo Horizonte terá capacidade para 250.000 bovinos e 100.000 animais de pequeno porte com câmara frigorífica para armazenamento de carne. Outros frigoríficos serão localizados em outros pontos adequados, sendo invertidas em tais construções a importância de Cr$ .... 255.000.000,00. As estações hidro-minerais sofrerão grande melhorias para o que o Estado previu a aplicação da verba global de Cr$ 9.700.000,00.

O Estado de Minas possui condições favoráveis à indústria de máquinas agrícolas e, tratando-se de iniciativa que muito representa para o Estado, este a auxiliará mediante favores e outras medidas especiais.

O ENSINO PRIMA'RIO

O Dr. Milton Campos é um espírito que compreende o alto alcance do ensino primário na formação dos povos. Por isso mesmo S. Exa. dedica á esse problema uma atenção particularíssima, a ela devotando-se mesmo, tanto na formação e no prestígio da ordem moral e material para o professor, como no levantamento de prédios adequados para o desenvolvimento desse ramo de ensino.

S. Exa. frisa com ânimo forte o desprestígio em que vivia o magistério sem o menor estímulo.

Por outro lado, do vencimento exiguo, para não dizer miserável, pago até 1946, resultou queda muito violenta nos índices das candidatas ao magistério primário, havendo, em verdade, falta de professores em vários pontos do interior do Estado. A rigor, precisamos de 30.000 professoras e temos apenas 14.500, sendo 8.000 estaduais, 4.000 municipais e 2.500 particulares.

A ação do govêrno tem de visar, em primeiro lugar, a restabelecer o prestígio do magistério, dando-lhe as condições na medida das possibilidades financeiras do Estado: em segundo lugar, aprimorar-lhe as qualidades por processos de seleção mais seguros, seja para a admissão na carreira seja para a aquisição de estabilidade no cargo, e, sobretudo, por processos capazes de elevar o nível do ensino nas nossas escolas normais, como sejam cursos de férias, conferências, etc.; em terceiro lugar, exigir de todos os elementos do magistério a qualidade de normalista e igualar-lhes a condição.

E' justo assinalar que, a não ser a melhoria econômica, no momento impossível, todos os demais meios acima referidos já vêm sendo utilizados pelo Govêrno.

— PRE'DIOS ESCOLARES

Em ordem de importância pela sua gravidade e pela sua correlação com os índices de analfabetismo do Estado, que atingem no Município do Presidente Olegário, por exemplo, a cifra de .. 91/75% da população, avulta a questão dos prédios escolares. Além de insuficientes em sua capacidade, dos 315 em que ora funcionam grupos escolares, 8 já não se prestam por demasiados velhos, á função de escola; 81 encontram-se em ruinas ou prestes a ruir ou em estado máu ou péssimo e mais de 200 com instalações sanitárias em precário estado de funcionamento ou não funcionando de todo.

O quase total abandono caracteriza as condições dos prédios escolares. No que respeita ás instalações sanitárias, não vai exagero em afirmar que até na Capital, a situação é má. Considerada em conjunto, é péssima. Nada, em verdade, mais incompatível com uma escola, ou mais deseducativo do que condições precárias de higiêne como as que prevalecem, via de regra, nas casas de ensino primário de Minas Gerais.

As reparações que dêm a essas casas um mínimo de higiêne e um mínimo de segurança orçam por cerca de 3 milhões de cruzeiros. Seria mais eficiente um processo que interessasse os municípios nessas reparações.

De 1942 para 1945, o número de unidades escolares baixou, em vez de elevar-se. Apenas 32 municípios apresentam escolas em número suficiente; 63 não dispõem de grupos escolares; 14 existem com uma escola apenas para mais de 500 menores em idade de frequentá-la. Almenara por exemplo, tem uma única escola para mais de 2.000 meninos, e Capelinha e Aguas Formosas têm uma para mais de 1.000. Em 18 distritos, alguns com mais de 1.000 crianças em idade escolar, não funciona uma escola sequer.

ÍNDICE DE ANALFABETISMO

Esses dois fatores conjugados — falta de prédios e falta de professores — compõem o quadro do analfabetismo em Minas Gerais, cujos índices podem ser resumidos nestes algarismos: cêrca de 600.000 crianças em idade escolar estão sem ensino por falta de estabelecimentos. A dificuldade não é peculiar ao interior apenas: em Belo Horizonte 27.000 crianças acham-se em igual situação.

E há a considerar que esses dados, bem como todos os demais aqui citados, não vão além de 1945, e não foi posta em linha de conta a população rarefeita de muitas zonas do Estado, á qual é impossível dar ensino pelo fato mesmo de sua dispersão e, ás vezes, de sua instabilidade.

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Em articulação com o Ministério da Educação, que lançou uma campanha nacional em pról da alfabetização de adultos, a Secretaria da Educação fez instalar 1.500 classes no Estado, ou seja tantas quantas era possível fazê-lo com a verba fornecida por aquela repartição federal.

ESCOLAS RURAIS

E' exiguo o número de escolas rurais no Estado, como aliás, no país inteiro, e sôbre a seriedade desse problema não há duas opiniões.

Felizmente, esse número vai aumentar, graças ao auxílio material fornecido pelo Govêrno Federal, e deverá subir de nível a qualidade da escola rural, cujo problema mais agudo consiste em fixar a professora local. Para solver essa questão foi imaginado pelo órgão competente do Ministério da Educação, um tipo de construção próprio para zona rural suficientemente barato (50.000 cruzeiros é o prêço de cada unidade) para poder ser construido em grande número e bastante confortável para servir de morada á professora rural e á sua família e fixá-la ao campo.

Muito embora assinado em maio de 1946 o primeiro Convênio entre Minas Gerais e o Govêrno Federal, sòmente agora foi dado início á construção de 28 escolas rurais, para as quais os municípios contribuirão apenas com 10.000 metros quadrados de terreno, que, nos têrmos daquele convênio devem ser doados ao Estado.

De entendimentos recentes entre o Ministério da Educação, cujo ilustre titular tem demonstrato verdadeira boa vontade em colaborar com o Govêrno Mineiro, e a Secretaria de Educação, deverá resultar a assinatura do novo Convênio, do qual advirão sensíveis benefícios para a causa da educação na zona rural do nosso Estado.

ESCOLAS NORMAIS RURAIS

Sendo o problema da educação no Brasil, em todos os seus ramos e graus, antes de tudo um problema de formação de professorado, corre ao Govêrno o dever de formar o professor rural, o que melhor poderá ser conseguido em estabelecimentos especiais, localizados em zona rural.

Acerca da possibilidade de auxílio material e técnico já houve também entendimentos entre o Ministério da Educação e a Secretaria da Educação.

ENSINO SECUNDÁRIO

O Govêrno dispõe apenas de cinco estabelecimentos de ensino secundário. Valerá a pena aumentar-lhe o número e aperfeiçoar-lhes o professorado — como já se está fazendo neste momento — e selecioná-lo, a partir do ano que vem de modo eficiente.

ASSUNTOS RELEVANTES

A mensagem aborda tôda a vida mineira, não tendo o Governador deixado de tocar em ponto algum.

O Serviço da lepra, da malaria, enfim, tudo quanto se refere á organização sanitária de Minas mereceram um estudo atencioso com as sugestões que S. Exa. apresenta para a sua melhoria. Assim também o serviço rodoviário tem grande destaque, como a Rede Mineira de Viação.

A Prefeitura de Belo Horizonte, por se achar ainda sob a dependência da presidência do Estado.

O levantamento do quadro financeiro da Prefeitura acusou a existência em 21—3—947, de uma dívida de Cr$ 203.702.886,10 assim discriminada:

	Cr$
Dívida flutuante ..	90.278.879,70
Dívida fundada ...	68.470.200,00
Dívida consolidada	44.953.806,40

Nessa mesma data o valor ativo era representado pela parcela de Cr$ 223.700.674,40, assim discriminado:

Disponibilidade em Caixas e Bancos	10.905.167,20
Bens patrimoniais	166.842.910,50
Títulos da Dívida Pública de propriedade do Município e créditos diversos	45.952.596,70

A 30—6—947 os valores ativos e passivos eram assim expressos:

Valôr ativo:	
Disponibilidades em Caixas e Bancos	21.429.863,20
Bens patrimoniais	167.282.204,70
Títulos da Dívida Pública de propriedade do Município e créditos diversos	46.949.439,90
Perfazendo o total de	235.661.506,80
Valôr do Passivo:	
Dívida flutuante.	92.287.449,30
Dívida fundada..	67.830.200,00
Dívida consolidada	46.872.761,40
Perfazendo o total de........	206.990.410,70

Confrontando os valores ativos e passivos durante o periodo acima citado, verifica-se haver resultado no ativo uma valorização estimada em Cr$ .... 11.960.832,40 e no passivo um aumento de dívida de Cr$ .. .. 3.287.524,60, apresentando pois como resultado econômico, apurado, a referida valorização.

A CONCLUSÃO

E assim termina o Dr. Milton Campos a sua brilhante mensagem:

Cumpre-nos agora, ao terminar, dizer aqui uma palavra de reconhecimento aos secretários de Estado e Auxiliares do govêrno, todos devotados ao bem de Minas e cada vez mais credores de nossa confiança pela exemplar lealdade á orientação governamental; e perante vós, senhores deputados, depois de expostos os planos e ás realizações da nossa ordem econômica, exprimindo ainda a nossa esperança de vêr sempre praticadas pelos homens de responsabilidade na vida pública e social de Minas aquelas virtudes tradicionais de devotamento, desinterêsse e honradez, sem as quais não cria o ambiente de ordem moral que a índole austera do povo mineiro reclama como condição de sua felicidade.

E' com esses sentimentos e com esses augurios que saudamos o povo mineiro através de seus ilustres representantes na Assembléia Legislativa.



Aperfeiçôe os seus méritos

na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e económico de fogões a gás!

Acham-se reabertos os CURSOS DE CULINÁRIA da S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Inscreva-se hoje!

PARA EMPREGADAS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO CR$
Trivial	16	15,00
Trivial fino	8	15,00
Massas	6	15,00
PARA DONAS DE CASA		
Trivial	10	25,00
Trivial fino	8	25,00
Variado	10	25,00
Especial	10	35,00
Massas	6	25,00
Salgadinhos e doces	8	25,00
Doces e sobremesas	6	30,00



- Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.
- As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
- Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 659 - Fone: 27-4731

PÇA. DA BANDEIRA — Rua Teixeira Soares, 38 - Fone: 48-3638

História antiga

O culto dos mortos no Egito antigo

Pela Prof. Fanny Drebtchinsky

A HABITAÇÃO DA ALMA NO TUMULO: — A concepção egipciana relativamente à integração do homem, ainda hoje constitui problema cuja solução tem um aspecto relativo. Os egiptólogos mais notáveis acham que, durante a vida, três elementos concorriam para a formação humana: um deles, é o elemento físico, "o corpo", os outros dois são de ordem espiritual: "o duplo" e a "alma". Embora não haja ainda por parte dos historiadores modernos um conhecimento certo das concepções acima expostas, relativamente a êsses dois elementos espirituais, supõem, os atuais modernos pesquisadores, que o "Ka" dos egipcios, corresponde a um elemento material, a uma espécie de projeção do corpo, e o "Ba", que corresponde mais ou menos á alma. O "Ka", o duplo do Homem, nascia com êle e por êle velava após a sua morte, era como que um protetor seu; a morte representava a desintegração desses três elementos, segundo a opinião dos egipcios. Através das crenças religiosas do Egito, persistiu a idéia de que, embora separada do corpo pela morte, a alma, para continuar a existir, tinha dele necessidade e com a destruição do mesmo, desaparecia também. Essa crença explica o grande desenvolvimento dos egipcios, na arte de conservar os cadáveres. Muito embora os egipcios tivessem feito do embalsamento um culto a Osiris, o deus dos mortos, segundo a opinião de alguns historiadores, é quase certo que a prática do dito embalsamento era bem mais antiga do que os ritos mencionados. Achavam os egipcios, que os mortos deveriam ser alimentados nos seus túmulos, bem como a disposição dos cadáveres igualmente tinha sua significação; assim, o defunto tinha que guardar a postura de repouso, a cabeça voltada para o lugar e a casa que êle adorara em vida; colocavam ao alcance de suas mãos, vasos necessários para a sua alimentação, pois acreditavam que o cadaver se alimentava também.

MUMIFICAÇÃO: — A crença fundamental da sobrevivência da alma no túmulo, explica as medidas de cuidado e de proteção dispensados pelos egipcios à preparação dos túmulos, sendo a mumificação, como que o ápice desses requintes rituais.

Tinham os egipcios uma origem natural, caracterizada pela secura do clima e aridez do terreno, sendo mais tarde, o embalsamamento tornado objeto de um complemento de práticas variadas, que tinham um cunho espiritual tão característico, que ainda hoje assombram o atual mundo científico.

Em cada cidade do Egito Antigo, havia os embalsamadores profissionais, que exibiam aos parentes do morto, os vários modelos, convencionando o preço a pagar. Fazia-se embalsamento completo, e era feito do seguinte modo: em primeiro lugar, tirava-se do morto o cérebro, por meio de um ferro recurvado, que era introduzido nas narinas, sendo também dissolvido por meio de um líquido especial injetado na cabeça do cadaver. Fazia-se depois um corte nas costas do defunto, e por êle eram retirados os intestinos e lavados em seguida em vinho de palmeira, salpicados de aromas pulverulentos. Enchia-se em seguida o ventre, de canela, mirra e outros perfumes, para depois cosê-lo. Depois disso tudo, era o corpo colocado em nitrato de sódio, durante setenta dias, após os quais, era enrolado em faixas de fazenda embebidas em goma e encerrado em três lenções sucessivos. A múmia era colocada então, em uma forma de madeira de feitio humano e na tampa da qual, era esculpido o retrato do morto.

FUNERAIS: — Os funerais eram feitos com grande pompa, havendo um cortejo de pessoas pranteando o morto. Terminavam os funerais por uma cerimônia simbólica, realizada sôbre a múmia, e que precedia à sua entrada no túmulo; chamava-se a êsse rito de "Abertura da Bôca", e completava-se a cerimônia da mumificação, permitindo ao defunto, o uso dos seus órgãos corporais...

O CUIDADO DISPENSADO AOS MORTOS: — Como os egipcios dispensavam um cuidado especial aos mortos assim também faziam frequentemente ofertas aos mortos, sendo estas controladas e distribuidas administrativa, o Per-Djet ou "Morada da Eternidade", fundação perpetua, que o rei custeava.

Primitivamente, os ritos osirianos eram reservados apenas aos reis e a um pequeno número de seus servidores privilegiados, pouco a pouco porém, foram se estendendo, até atingir o povo todo. Sob a VI Dinastia, por causa do empobrecimento do tesouro real, o rei deixou de custear as despesas para as oferendas de todos os mortos, por lhe ser impossível arcar com as mesmas, começando, então, os visitantes, a contribuir por si próprios.

CARACTERES DOS TUMULOS: — Influenciava, a instituição faraónica, a crença, relativamente à sobrevivência da alma; isso servia de estímulo para o melhoramento, cada vês maior, dos túmulos egipcios da época tinita. Havia nos túmulos reais da época tinita, galerias internas, especialmente destinadas aos funcionários da côrte, que continuavam ao serviço do rei, depois da morte. O túmulo real ficou separado, porém, com o aparecimento das primeiras pirâmides, recebendo então, os funcionários do rei, túmulos separados, construidos nas proximidades da pirâmide real. Esses túmulos eram feitos de pedra, constituindo, como que um departamento da pirâmide real. A partir de Médio Império porém, tornou-se autônomo o destino dos mortos, relativamente a proteção real.

Começou-se a empregar a pedra para a construção dos tumulos, que tomaram um aspecto interessante e diferente; em torno da grande pirâmide real, eram construidas pirâmides menores, que constituiam os túmulos da rainha e dos membros da família imperial; em volta dêsse nucleo, eram construidos tumulos particulares, os chamados "mastabas". Durante o periodo da VI Dinastia, surgiram túmulos de tipos diferentes dos primeiros — eram os hipogeus ou túmulos subterrâneos, que existiram principalmente, durante o Médio Império, ao mesmo tempo que as pirâmides reais.

O mais notável dos hipogêus foi o do rei Toutankh-Amon da VIII Dinastia, que foi descoberto em 1925. As pirâmides construidas no planito de Ghizeh, eram as mais notáveis. A de Khéops, chamada o "Horizonte" e que provávelmente teria tido 146 metros de altura; a de Khéfren, com 138 metros de altura e a de Mykérinos, com 66 metros de altura, chamada a "Suprema". Essas pirâmides, quando encontradas pelos arqueólogos, já se achavam, em grande parte, destituidas do belo revestimento antigo.

No interior das pirâmides havia um grande número de corredores e câmaras, que conduziam ao local onde se achava o morto. Quase todos êsses templos egipcios, tinham como que uma padronização: torres chamadas "pylones"; a sala hypostyla, que era uma espécie de pateo interior, rodeado de colunas e o "naos" ou santuário obscuro, onde colocavam a imagem divina. Media a sala hypostyla do tempo de Karnak, 106 metros de comprimento e 52 metros de largura. O teto era de pedra e suportado por 134 colunas, chegando até 24 metros de altura, blócos de 65 toneladas de peso.

Estavam ainda ligados á religião egipcia, importantes trabalhos de escultura, como: estátuas funerárias e os baixos relevos. Encontraram-se em muitos túmulos, várias estátuas funerárias, de pequeno porte e feitas de bronze, pedra e mesmo de madeira. Representavam essas estátuas o defunto nas suas diversas posições familiares. Os baixos relevos eram desenhos em relevo, esculpidos nas colunas, muros ou mesmos nos túmulos dos templos e geralmente, reproduziam cenas de batalhas ou cerimônias religiosas. A escultura no Egito fazia-se acompanhar, na mór parte, de pinturas diversas.

A religião e o culto dos mortos no Egito foram dois fatores proeminentes e que influiram enormemente no no desenvolvimento da arte egipcia. Os mais velhos artistas do mundo foram egipcios.

Destacaram-se na arquitetura, pela construção de monumentos suntuosos e que chegaram até os nossos dias: pirâmides, pilones, obeliscos, etc., caracterizam essa arquitetura, que era destinada aos mortos, aos quais dedicavam também a escultura, a pintura e até a literatura, pois que, foram encontrados nos túmulos, livros de medicina, de magia e até poemas e romances.

Segundo o culto, os deuses reclamavam moradas eternas e esplendidas; em sua homenagem, foram construidos templos magnificos, compostos de ricos santuários, e onde os egipcios não poupavam os baixos relevos esculpidos, principalmente nas pirâmides, destinadas a servir de morada aos reis.

Pouca importância davam os egipcios ás suas residências em vida, porque esta era passageira na opinião deles; o túmulo, sim, deveria servir durante a eternidade, por isso não poupavam forças para enfeitá-lo e aperfeiçoá-lo. [redacted]

Os egipcios conservaram seus hábitos, sua religião e seus artes, guardando através dos tempos, seus costumes, seu culto e religião, suas múmias, seus animais sagrados, etc., fazendo, principalmente, pela grande dedicação e culto aos mortos, com que chegassem até os nossos dias, revelando e divulgando, a civilização revelando e divulgando, destarte, a civilização passada.

MUSICA

Comentários sôbre a temporada lírica

Benedito Lopes



Soprano Maria de Sá Earp, em travesti de "Traviata"

"Traviata", essa extraordinária página musical em que Verde, o imensuravel Verdi, soube engrinalda-la com as flores estelares de seu espirito, ainda não têve a promessa oficial para sua representação nesta temporada lirica a que vamos assistindo. Ainda não têve essa promêssa, mas devia ter tido, para alegria e emoção daqueles que sabem amar o que é divinamente bélo.

Tivemos informação de que estava concertado pela Sociedade Concessionária do Teatro Municipal, que "Traviata" seria representada nesta semana em que nos achamos. E que a intérprete de "Violeta" seria o soprano patricio Maria de Sá Earpe.

Com bastante surpresa, essa ópera que é uma jóia musical e que tem a grande simpatia da platéia brasileira, não foi representada. Porque será? Terá a mesma saido das cogitações da Emprêsa?

De começo, quando soubemos que a presente temporada lirica seria enriquecida com uma noite de "Traviata", imediatamente batemos palmas. E mais ainda por sabermos que sua protagonista seria a brilhante cantora Maria de Sá Earp.

E há uma razão de ser para a confissão de nossa alegria, pois essa ilustre artista brasileira já pisou o nosso Teatro Municipal cantando em diversas Temporadas Liricas oficiais.

Cantando com grande vitória diversas óperas. e, entre elas, podemos citar "Barbeiro de Sevilha" e "Lucia".

E é preciso que deixemos bem claro que nossa alegria tem o maior escôpo em fazer justiça a quem a merece pelos seus méritos incontéstes. Sim, porque o soprano Maria de Sá Earp tem o prestigio da voz e da cêna, da mocidade e da beleza, da cultura e da inteligência, qualidades raras que lhe deram este ano chances para uma notavel "tournée" artistica pelas principais cidades da América do Norte.

A vida do teatro, qualquer que êle seja. é muito interessante e muito dolorosa, em se tratando da invéja e intrigas urdidas pelos bastidores dentro e fóra dos cenários. Enveja e intrigas tecidas não só pelos oficiais do mesmo oficio que vivem a destruirse, como ainda por seus amigos e pessoas que se interessam pela vitória ou fracasso dêste ou daquele grupo.

Isto é muito féio... Isto é muito repelente... Não devia ser assim e não déve ser assim. porque o sol nasce para todos. E os artistas não sabem a extensão do mal que praticam, fazendo uso da deslealdade como arma poderosa para seu triunfo. Como arma poderosa para injuriar colegas e lhes arruinar o prestigio.

Isto é muito féio... Isto é muito repelente... Não devia ser assim e não déve ser assim, para a honra do teatro e dos próprios artistas. que devem, por suas atitudes fazerse respeitar.

Os nossos comentários têm fundamento nas palestras desenvolvidas pelos bastidores do Teatro Municipal, durante as noite da temporada lirica, onde sempre ouvimos: "Fulana só tem agudos, os médios já se foram". "Cicrana está arruinada, até não sei como têve coragem de assinar contráto para tal ópera" e "Beutrana". com aquela gordura, com aquela cara e com aquela voz de pandeiro furado, se cantar vae ser um fracasso, na certa".

Agora perguntamos: Este gêsto entre colegas do mesmo oficio é bonito? Este gésto sem qualificativo, tem razão de ser? Não tem e chega até ser uma indignidade e, para a glória e fortuna do Teatro Lirico, déve acabar de uma vez por tôdas.

ESTREARA' HOJE, SABADO, NO FENIX, O "CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO"

A's 21 horas, no Fenix, terá inicio a curta temporada de seis espetáculos do "Conjunto Coreográfico Brasileiro", sob a direção de Vaslav Veltchek, antigo diretor da "Opera Cómica" de Paris e companheiros da imortal Argentina. Essas crianças que estudam dança sob sua direção, há quatro anos, já foram várias vêzes vistas e aplaudidas pela critica e pelo público, e preparam-se para muito breve iniciar sua excursão pela Europa. O programa desta noite é dos mais atraentes, sendo o seguinte: "Suite de Dansa", de Chopin, "Quadros de uma Exposição", de Moussorgski e "Uirapurú", de Vila Lobos. O mesmo programa será apresentado amanhã, às 17 horas. O repertório dessas crianças admiráveis é vasto e poderá ser visto e aplaudido a 19 e 23 à noite e dias 21 e 24, à tarde. Os bilhetes se encontram à venda na bilheteria do Fenix.

Nina Verchinina, artista dos "Bal'ets Russes" e dançarina criadora dos grandes bailados sinfónicos de Mazsine, está atualmente no Rio e vai realizar a temporada oficial de bailados dêste ano, no Municipal. Além de dançarina e "maitre de ballet", Verchinina será também a coreógrafa, com seus bailados "Rhapsody in Blue", "Valsa Triste", "Sinfonia Moderna", "Noite de Valpurgis", "Amor Bruxo", além dos clássicos tradicionais como "Silfides" e "Lago dos Cisnes".

CANTORA ADJADINA FONTENELLE — Em programa da série oficial do Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa a cantora Adjaldina Fontenelle dará um recital, no salão "Oscar Guanabarino", no dia 18 do corrente.

E' o seguinte o programa:

1ª parte — Stradella — Per pieta (1645-82); J. B. Lully — Amour que, veux-tu de moi?; (1787) Sacchini — Oedipe à Colons — Dès l'aurore, helas, je pense (1810-56) — Mon coeur sen va deci dela — Larmes secretes — Nuit d'orage.

2ª parte — Autores portuguêses — Freitas Branco — Contraste — Julia Oceania — Trovas ao luar — Autores Brasileiros: Léa A. da Silveira — Era uma vez — Lorenzo Fernandez — Canção do mar.

Ao piano o **Professor Marçal Silvio Romero**.

RECITAL DE PIANO DE ARNALDO MARCHESOTTI — Amanhã, domingo, às 20,45 horas, na Escola Nacional de Música, o conhecido pianista cégo Arnaldo Marchesotti efetua mais um recital de piano, cujo programa inclui obras de Bach.Saint-Saens: Haydn; Beethoven (Sonata op. 111); Debussy; Ravel; Frutuoso Viana; Strawinsky ("Dança Infernal" do Pássaro de Fogo"); Chopin; e Liszt.

Hoje, sábado, será a 4ª récita de "Sábados Noturnos", com a ópera "Elixir do Amor", de Donizette, com Tagliavini, Alda Noni e Mascherini.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

DOMINICAL NO REX COM KROMBHOLC — O jovem maestro Jaroslav Krombholc, que tanto éxito conseguiu na sua estréia, nesta capital, realizando um "Festival Tcheco" e cujas criticas foram por demais lisongeiras, voltará a atuar no próximo domingo, dia 17, no Cine-Teatro Rex, tendo escolhido peças tchecas e nacionais que fazem parte do seu repertório. O Diretor da Orquestra da Opera Nacional de Praga, trouxe-nos muitas partituras de compositores do seu pais e apresentará ainda, nas suas outras audições, páginas brasileiras e internacionais. O programa, organizado para o dia 17 de agôsto, domingo, às 10 horas da manhã, será o seguinte:

1ª parte: Camargo Guarnieri, Abertura Concertante; Smetana, Minha Pátria — a) Vysehrad, b) Vitava (Moldavia), c) Sárka, 2ª parte: Dvorak, Danças Eslavas nos. 2, 3, 7, 10, 9, 16 e 15 (Em 1ª audição na O. S. B.).

RADIO

Aos sábados, a Mayrink oferece aos seus sintonizadores um dos melhores programas de música popular argentina, de todo o rádio brasileiro, qual seja aquele Muraro e sua tipica realizam frente ao microfone da PRA-9, naqueles dias, a partir das 20 horas, proporcionando aos escutas momentos do mais dôce enlevo, através das suas execuções dos tangos mais sugestivos e atuais.

* * *

Iara Sales não aceitou os convites que lhe foram feitos para voltar ao teatro, pois recebeu duas propostas, sendo uma do empresário Palmeirim e outra do Teatro de Câmera, mas preferiu continuar pertencendo ao Trio de Osso, ao lado de Heber e Lamartine. Atualmente, no "Trem da Alegria" e na "Hora do Pato", programas que a trinca esquelética apresenta no Carlos Gomes, tstão atuando Hugo del Sarre, Augusto Calheiros, Mister Broadway, Manuel Monteiro, Jorge Veiga, Papo e Dolores, Zé e Zilda e outros.

"Panorama Politico" é o programa que a Rádio Mayrink Veiga vem oferecendo aos seus sintonizadores de segunda a sábado, entre 20,25 e 20,35 horas, na palavra de César Ladeira, focalizando as principais atividades parlamentares do dia.

A pianista Maria Luiza Vaz, apresenta-se, hoje, às 20,30 horas ao microfone da Rádio Ministério da Educação, para realizar um recital de piano.

Zezé Fonseca, conforme vem sendo anunciado amplamente, realizará festa artistica na próxima segunda-feira, 18 do corrente, no teatro Carlos Gomes. Tomarão parte as principais figuras do rádio brasileiro. Os ingressos para a grande festa da querida "estrêla" do "cast" rádio-teatral do Globo, já se encontra à venda na bilheteria do Carlos Gomes.

Para os que gostam dos espetáculos alegres, eis aqui uma sugestão: ouvir o "Teatro Alegre" que a Mayrink Veiga vem apresentando aos sábados, a partir das 22,05 horas, com originais de Osvaldo Gouveia.

Comentário da Semana, de Souto de Almeida será transmitido hoje às 21,30 horas na PRA-2. Comentário da Semana, uma súmula dos principais fatos da cultura e da politica internacional, apresentará em sua audição de hoje uma alocução proferida pelo Ministro Mário Moreira da Silva, representante diplomático do Brasil na Suissa, sôbre a vida cultural e econômica dêsse país.

teatro

"TERRAS DO SEM FIM..."

Continua, no Ginástico, a peça **Terras do sem fim...**, diàriamente, em sessão única, às 20,30 horas.

Esse romance de Jorge Amado, que foi adaptado à cêna por Graça Melo, tras na sugestiva montagem cenários de Santa Rosa, e na expressividade da música, apresenta lindas e inéditas melodias regionais de Dorival Caimi, estando à direção a cargo de Z. Turkow.

Em **Terras do sem fim...**, uma das grandes realizações do teatro moderno, estão reunidos: o elenco dos Comediantes Associados e notáveis elementos do Teatro Experimental do Negro.

Nos efeitos das luzes, dos cantos e dos lamentos do homem prêso às superstições, a Macumba, é apresentada pela primeira vez no palco — num registrar constante de emoções e sentimentos da raça. Vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas.

INAUGURAÇAO DE UMA PLACA DE BRONZE

No Teatro Carlos Gomes, foi transferida para dia 23 a inauguração da placa de bronze, em homenagem a Chianca de Garcia, oferecida pelo Senhor Domingos Segreto. **O Rei do Samba**, a grande atração do momento, continua entusiasmando o numeroso público, que não se cansa de aplaudir o elenco de astros e estrêlas.

SEGUNDO MÊS DE EXIBIÇÕES NO RECREIO

A revista-sensação de 1947 — **Quê que há com teu pirú?**, original de Freire Júnior, Saint-Clair Sena, Fernando Costa e Valter Pinto, prossegue no Recreio, já no segundo mês de representação.

Esta revista, que é uma maravilhosa produção de Valter Pinto, marcou o reaparecimento de Oscarito, o mágico da comicidade, que faz o público rir de verdade interpretando os mais gosadissimos papéis de sua carreira.

Hoje, sábado, — **Quê que há com teu pirú?**, estará em cêna no seu teatro predileto em vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. Amanhã, domingo, vesperal às 15 horas.

EVA E SEUS ARTISTAS

A bordo do "Aratimbó" da Cia. de Navegação Costeira, seguirão para Pôrto Alegre, na quarta-feira, às 14 horas, Eva e seus artistas, que ali vão fazer uma temporada, estreando com a comédia "Colégio Interno".

Possivelmente Luiz Iglesias levará a sua Companhia a Portugal, em 48, devendo atuar em Lisboa, no Teatro Avenida.

PROCOPIO NO SERRADOR

Constituiu um raro acontecimento a estréia de ontem, no Serrador, da grande realização extraida do famoso romance de Leon Tolstoi **Sonata a Kreutzer**, traduzida pelo escritor Renato Alvim, com cenários de Osvaldo Sampaio, cujas interpretações de Procópio e Suzana Negri foram calorosamente aplaudidas.

ESPETÁCULOS

NO RECREIO — **Quê que há com teu Perú?** pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — **Sonata a Kreutzer**, pela Companhia Procópio Ferreira, às 21 horas.

NO GLORIA — **O Vavá das Viúvas**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — **Elizabeth de Inglaterra**, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO CARLOS GOMES — **O Rei do Samba**, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

NO JOÃO CAETANO — **O Filho do Sapateiro**, por Totó e sua Companhia, às 20 e às 22 horas.

NO GINASTICO — **Terra do sem fim**, pela Companhia de "Os Comediantes", às 20,30 horas

Ràdioeducação

Ràdiotelevisão - Música morta - Nova escola

O comentarista radiofônico Jean Pierdet vem de publicar um artigo sôbre a fusão entre o rádio e a televisão, no seu pa's.

Em linhas gerais disse o articultista:

Uma grande e definitiva experiência acaba de ser realizada, estabelecendo a aproximação entre o rádio e a televisão, em França. Pela primeira vez, um espetáculo, que se representava num teatro. foi transmitido através da radiotelevisão da Tôrre Eiffel.

Era uma noite de gala no grande Teatro dos Campos Eliseos, organizada por Aimée Mortimer, animadora inteligente que se dispôs a enfrentar um problema triplice, qual seja, naquela representação, interessar aos espectadores no teatro, aos ouvintes em suas residências e aos ouvintes-visuais que possuem aparelhos de televisão.

Mortimer obteve franco sucesso: satisfez artisticamente aos ouvintes mais exigentes e agradou plenamente a espectadores e televisores.

A representação, e portanto a transmissão, durou três horas justas. — das 21 ás 24 horas, tendo havido um só intervalo teatral, de 15 minutos.

Fala-se agora em Paris em telecinema, em reportagens diurnas radiotelevisadas, etc.

Ante êsse comentário de Pierdet, ficamos a prever a morte do disco, no dia em que a televisão se difundir pelo mundo

Quem deixará de ouvir e ver de casa, a graciosa cantora X no estudo do YYZ-4, para ficar "quelôniamente" a ouvir "musica morta" — como talvez se venha a chamar o disco de hoje ?

A Orquestra Sinfônica Brasileira terá expressão popular, no dia em que o povo brasileiro, do Rio Branco ao Rio Grande do Sul, em suas residências puder ver e ouvir executantes e musica, num dos salões do Rio de Janeiro.

Como faz bem sonhar que isso um dia se realizará, de fato !

A nova escola radiotelevisionada dará inicio a um novo ciclo de conhecimentos humanos: o da popularização das ciências positivas.

A visualização das aulas de matemática, de mecanica, das experiências fisico-quimicas, de tudo que parece tabu ao rádio de hoje, há de renovar a mentalidade do povo brasileiro.

E o escrevinhador destas linhas, ao invés de devanear como ora faz, há de comentar a exposição sôbre o cálculo integral feito pelo Professor Pereira na aula radiotelevisada de ontem . . .

A. S.

cinema

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida".
ASTORIA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — "Os melhores anos de nossa vida".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPÉRIO — "Querida Suzana".
METRO COPACABANA — "Mares da China".
METRO TIJUCA — "Mares da China" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Mares da China".
PATHE' — "A noite de dezembro".
ODEON — "Manon Lescaut".
REX — "Sublime oração".
S. LUIZ — "Paula".
VITORIA — "Paula".
PALACIO — "Tenho direito ao amor".
RIAN — "Tenho direito ao amor".

NOS BAIRROS

ALFA — "Tamara".
AMÉRICA — "Paula".
AMERICANO — "Era seu destino".
BANDEIRA — "Bandoleiros do oeste".
CENTENARIO — "Margie".
ELDORADO — "Egoista".
EDISON — "Margie".
APOLO — "Justiça tardia".
IDEAL — "Paixão em jôgo".
IRIS — "Manon, a 326".
MADUREIRA — "Cavalheiro por uma noite".
MARACANÃ — "Flor de pedra".
MEM DE SA' — "Espelho d'alma".
MODERNO — "Paixão em jôgo".
FLORIANO — "Uma aventura ao 40".
METROPOLE — "A volta de Monte Cristo".
MODELO — "Era seu destino".
PIEDADE — "Kismet".
POLITEAMA — "Kismet".
QUINTINO — "Paixão dos fortes".
VAZ LOBO — "Chispa de fogo".
VILA — "A volta de Monte Cristo".
TIJUCA — "Acórdes do coração".

NITEROI

ICARAI — "Que o céu a condene".
IMPERIAL — "Jesse James".
EDEN — "O último dos Mohicano".

A religião em Muriqui

Inaugurada a igreja de N. S. das Graças



O altar-mór da igreja de N. S. das Graças

A ingreja de N. S. das Graças, em Muriqui, acaba de dar aos seus fiéis a grata satisfação de assistir á primeira missa, revestindo-se o oficio de tôda a solenidade, sendo celebrante o Rev. padre Helder Câmara.

A essa cerimônia compareceram tôdas as autoridades do municipio de Mangaratiba. A imagem saiu da residência do doador, Sr. Adauto Costa, em imponente cortejo até ao templo.

Muitas outras festividades foram incluidas no programa, entre as quais, de natureza externa, a corrida do ovo e do saco, para rapazes, diversões para crianças e números em que tomaram parte encantadoras senhorinhas.

Assim, a igreja de Nossa Senhora das Graças passou a ser o centro de felicidade espiritual de Muriqui, onde as solenidades se repetem e os oficios divinos se sucederão por entre intensas demonstrações de fé.

Dr. Brandino Corrêa BLENORRAGIA E COMPLICAÇOES Rua do Carmo. 49 - 1.º Das 14 às 18 horas

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

DR. AZEVEDO PIO — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do Dr. Azevedo Pio, elemento de destaque da Consultoria Médica do Ministério do Trabalho, e figura prestigiosa na sociedade carioca.

O aniversariante, que é uma das individualidades mais brilhantes dos meios cientificos do Brasil, pela sua invejável cultura e altos conhecimentos profissionais, será, por êsse grato acontecimento, alvo das mais expressivas e carinhosas manifestações de apreço, por parte de seu grande circulo de relações de amizade.

SENHORAS:

D. Palmira Vargas Dantas, espôsa do Dr. Carlos Luiz Vargas Dantas, médico.

— D. Cecilia Cardoso de Castro Aguiar, espôsa do Coronel Alvaro Pratti de Aguiar.

— D. Luiza Graça Aranha, viúva do Almirante Heráclito Graça Aranha.

— D. Deborah Portugal da Silveira Paiva, espôsa do Desembargador Luiz da Silveira Paiva.

— D. Carmen Wendhausen Portela, espôsa do Sr. Nelson Machado Portela, e filha do Dr. André Wendhausen Júnior.

— D. Branca de Oliveira Couto, espôsa do Major Arminio Pinheiro do Couto, do Corpo de Engenheiros do Exército.

SENHORES:

General Osvaldo Cordeiro de Farias.

— Coronel Coriolano de Andrade.

— Embaixador Ciro de Freitas Vale.

— Sr. José Cicero Dantas, do Supremo Tribunal Militar.

— Sr. Silvio Macedo Campos, do Lloyd Brasileiro.

— Sr. Cravo Nogueira, do Corpo de Bombeiros.

— Sr. Maurillo Santos Lobo, do Tesouro Nacional.

CONFERÊNCIAS

Prof. Luiz da Cunha Gonçalves — O Prof. Luiz da Cunha Gonçalves, escritor, jurisconsulto e acadêmico português, que se encontra no Rio, a convite do nosso Govêrno, realizará hoje, dia 16, às 21 horas, no Gabinete Português de Leitura, uma conferência camoneana, versando "O Estado Atual do Problema da Ilha dos Amores".

Sr. Miguel C. Rosa — Realizar-se-á, na próxima segunda-feira, às 18 horas, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil uma conferência do urbanista Miguel C. Rosa, diretor do Instituto Argentino de Urbanismo, que, em seguida, será homenageado com um coquetel pelos arquitetos brasileiros.

Instituto Brasil-Estados Unidos — Na próxima têrça-feira, às 17,30 horas, a Associação dos Antigos Estudantes dos Estados Unidos (ALUMNI) receberá, na sua reunião mensal, o Sr. Seaver Gilcreast, Adido Cultural à Embaixada Americana, que fará uma palestra sôbre as suas experiências de professor e dirigente de grupos de jovens dedicados ao teatro. Essa palestra, que está subordinada ao titulo: "Personal Experiences With The American Stage", será realizada após o chá habitual do ALUMNI, na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, à Rua México, 90, 7º andar. Para essa dissertação do Sr. Gilcreast, antigo professor de linguas latinas na Universidade de Buffalo, Estado de Nova York, são convidadas tôdas as pessoas interessadas em assuntos teatrais.

Sra. Idalina Matos — Realiza-se amanhã, domingo, 17, às 16,30 horas, a conferência mensal, na sede do Amparo Teresa Cristina, à Rua Magalhães Castro, 201, da qual será oradora a Sra. Idalina de Aguiar Matos.

Entrada franca.

CASAMENTOS

Srta. Léa Gama de Azevedo-Sr. Joaquim Mário Ribeiro de Albuquerque — Realiza-se hoje, às 16 horas, no Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da Senhorinha Léa Gama de Azevedo, professora Municipal, filha do Sr. Pedro Napoleão Carlos de Azevedo e de D. Lais Gama de Azevedo, com o Sr. Joaquim Mário Ribeiro de Albuquerque Lima, alto funcionário da Câmara dos Deputados, filho do Sr. Paulo Antônio de Albuquerque Lima e de D. Zélia Ribeiro de Albuquerque Lima (falecidos).

BATIZADOS

Jorge Abelardo da Costa — Realiza-se hoje, o batizado do interessante garotinho Abelardo, filho do Sr. Abelardo Costa e D. Dagmar Costa, sendo padrinhos os Sr. Wilson Vieira e D. Salma Aires.

A cerimônia realizar-se-á na Igreja da Glória, finda a qual o garotinho oferecerá em sua residência, uma lauta mesa de doces aos seus amiguinhos e convidados.

FESTAS

Clube Recreativo Metrópole — Mais uma domingueira dançante será realizada amanhã, dia 17, das 18 às 22 horas, no amplo salão do clube da Rua Uruguaiana. Abrilhantará a tarde-noite-dançante a orquestra "Blue Night" so ba direção de Washington Hawassman.

VIAJANTES

Dr. Rúi Elói dos Santos — Em companhia de sua espôsa D. Maria Zuleica Calazans dos Santos, regressou a Aracajú, o Dr. Rúi Elói dos Santos, presidente da Caixa Econômica de Sergipe.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

O renascimento econômico da França

PARIS (S.F.I.) — A região de Lille, que agrupa, além do capital do mesmo nome, Roubaix, Tourcoing, Armentières, é um dos centros econômicos mais importantes da França: terreno rico, indústrias prodigiosamente desenvolvidas, indústrias metalúrgicas, elétricas, quimicas, alimentares, mas, sobretudo, texteis.

Depois da libertação, dois anos de esforços elevaram o nivel da produção francesa a 85% aproximadamente em relação à de 1938 salvo na tecelagem e fiação de algodão, a produção sobrepassa em tôda a parte a de 1938.

Apesar das 750.000 toneladas de carvão que faltam por mês à França em relação ao consumo de antes da guerra, o ressurgimento industrial do Norte, se prossegue a uma cadência acelerada, graças ao esfôrço dos mineiros franceses.

Também a Sociedade Nacional Estradas de Ferro, não só refaz, mas inova seu equipamento, construindo especialmente novas "gares" de triagem.

Também se registram grandes melhoras no equipamento fluvial que poderá receber barcaças de 1.350 toneladas. A região de Lille, será um porto na retaguarda de Dunquerque e, nas comunicações fluviais do Norte, uma placa giratória para a Bélgica e o Ruhr.

Missa comemorativa dos festejos de N. S. da Glória do Outeiro



Realizou-se na manhã de ontem, no Outeiro da Glória, missa pontifical comemorativa da festa de N. S. da Glória. Foi oficiante o Cardeal D. Jaime de Barros Camara, tendo o Padre Ponciano dos Santos proferido a oração gratulatória. Ao ato estiveram presentes o General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica, tôda a Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro, tendo á frente o Ministro Edgar Costa, Ministros de Estado, outras autoridades civis e militares, a Familia Imperial do Brasil e grande numero de fiéis. A foto acima é um flagrante dessa cerimônia.

Invasão da República de São Marinho...

Duzentos estudantes vestidos à Napoleão, realizariam a proeza

ROMA, 15 (A.F.P.) — A "Invasão" da República de S. Marinho, que estava projetada para hoje não pôde ser empreendida, por temor de complicações internacionais.

Em verdade, duzentos estudantes de Bolonha, vestidos com uniforme dos tempos napoleônicos, haviam decidido "invadir" S. Marinho e vários enviados especiais dos grandes jornais de Roma e outras cidades italianas foram mandados assistir a "invasão" da minúscula Republica encravada na Itália. O govêrno de S. Marinho, porém, prevenido da intenção dos estudantes bolonheses, solicitou imediata e oficialmente ao govêrno italiano que impedisse tal manifestação desagradável.

Em consequência as autoridades italianas ordenaram aos estudantes que desistissem da brincadeira, para "evitar complicações internacionais".

Concretizada a aspiração milenar da India

Vibra o povo indiano com a conquista de sua independencia — Estabelecidos os Governos dos novos Dominios — Majestoso cerimonial em Nova Delhi

NOVA DELHI, 15 (De P.D. Sharma, Correspondente da U. P.) — Em meio de majestoso cerimonial ficaram estabelecidos os govêrnos dos novos dominios do Pakistão e da India, enquanto chegava a boa notícia de que em tôdas as partes, exceto em Lahore. os motins religiosos diminuiam de intensidade.

A maioria dos 350 milhões de habitantes substituiram a guerra religiosa hindu-muçulmasa pelos fogos de artificio, desfiles com fanfarras e bandeiras, comemorando a independência conseguida ontem à noite pela India.

Em Karachi, capital do novo estado muçulmano do Pakistão, Mohamed Ali Jinnah desfilou sôbre valiosos tapetes persas até o local onde prestou juramento como governador geral, perante o presidente do Tribunal que usava uma toga vermelha. Foram repetidos os versos do Alcorão, sob a bandeira do Pakistão que é verde e tem uma meia lua e uma estrêla.

Jinnah, que conta 71 anos, disse: "Não tenho mais ambição além de viver honradamente e deixar que os demais também vivam honradamente".

Em Nova Delhi o visconde de Mountbatten entregou o sinete oficial aos funcionários hindús, prestando juramento como governador geral o novo premier Nehru.

De Lahore, entretanto, informaram que mais de 50 pessoas pereceram e houve 12 feridos em consequência dos conflitos de ontem, aumentando o total de vitimas para 185 mortos e 175 feridos.

Por sua vez, falando à imprensa, Gandhi declarou: "Ambos os dominios têm grande peso sôbre os ombros. Convido todo o povo a celebrar êste dia jejuando vinte e quatro horas. Todos devem orar durante o dia pelo bem estar da India".

O novo ministério é composto pelo Dr. John Mattsai, transportes; Baldev Singh, defesa; Kalkamari Amrit Kaur (primeira mulher a fazer parte do gabinete hindús), Saúde; o "intogável" Dr. Ambedkar, Justiça; Chetti fazenda; Shampershead, indústria e abastecimentos.

Aos domingos das 19,30 às 21 horas, danse ao som da "Domingueira Dansante" da P. R. D. 8- Rádio Club Fluminense

Uma oferta exclusiva do
O MUNDO DOS RETALHOS
NITEROI
Rádio Club Fluminense
1.030 kilociclos

Decretos do Govêrno

O Presidente da República assinou decretos renovando as Comissões de Salário Minimo, órgãos paritários regidos pelo Capitulo II da Consolidação do Trabalho.

O Presidente da República assinou decretos de promoções por merecimento e antiguidade, no Quadro I do Ministério da Viação e Obras Públicas.

O Presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública diversas áreas de terra necessárias ao estabelecimento das instalações referentes ao aproveitamento hidro-elétrico do Areal, e autorizando a Cia. Brasileira de Energia Elétrica S. A. a promover a desapropriação das mesmas.

O Presidente da República assinou decreto aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Cia. de Seguros Argos Fluminense.

O Presidente da República assinou decreto aprovando, com modificações, as alterações introduzidas nos estatutos da Cia. Phenix Pernambucana.

O Presidente da República assinou decreto concedendo à Sociedade "Sampayo & Nickhorn" autorização para, sob a razão social de "Sampayo, Nickhorn & Cia. Ltda"., continuar a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem.

O Presidente da República, despachando processo da Comissão de Readaptação de Incapazes das Fôrças Armadas — C.R.I.F.A. — e considerando as atividades desenvolvidas a despesa realizada, a falta de aparelhagem necessária para assistir, como é preciso, nos incapazes das fôrças armadas e o dever do Estado de ampará-los, — resolveu designar uma comissão composta dos diretores de Pessoal do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, para estudar o assunto e apresentar, com a maior brevidade possivel projeto de Lei substitutiva ao Decreto-Lei 7.270, de 25-1-45, ouvidos, previamente, os diretores de Saúde dos Ministérios Militares.

Como orientação a seguir, deverá ser considerada a conveniência de:

a) — atribuir aos Serviços de Pessoal e Saúde do Exército, Marinha e Aeronáutica, sem aumento de despesas, as funções ora exercidas pela CRIFA; b) — tornar voluntária a readaptação; c) — eliminar as disposições constantes do art. 22 do citado Decreto-Lei; d) — aproveitar o pessoal nas vagas existentes no serviço público; e) — aproveitar os créditos destinados à CRIFA nos Serviços de Assistência Médico-Social do Exército, Marinha e Aeronáutica, ou extingui-los. f) — aproveitar o material já adquirido nos serviços de saúde das Fôrças Armadas ou em seus serviços de Assistência Médico-social.

Greta Gynt — uma das mulheres mais elegantes da Inglaterra

LONDRES — (B. N. S.) — Graças às facilidades atuais das viagens aéreas, Greta Gynat, estrêla de "Take My Life", filme de J. Arthur Rank-Cineguild, recentemente estreiado em Londres, está passando as ferias com sua mãe, em Os o.

Falando à imprensa, por ocasião de sua partida, Greta salientou que muito deve, em sua carreira artística, aos esforços de sua mãe, que sempre a encorajou e animou nos estudios de dança e de arte dramática.

A influência maternal se fez sentir no bom gôsto de Greta Gynt para vestir. Atualmente é considerada a uma das mulheres mais elegantes da Inglaterra, e é ela mesma que desenha seus vestidos e chapeus.

Estava na cúpula do Palácio Tiradentes

O DEMENTE FOI DALI RETIRADO PELOS BOMBEIROS

Ontem, às primeiras horas da noite, os populares que passavam pelas Ruas da Assembléia e São José tiveram a atenção despertada por um homem que se achava na cúpola do Palácio Tiradentes, imovel. Pelo guarda-civil 1.041, foi comunicado o fato à Delegacia de Dia, que era a de Roubos e Defraudações e as respectivas autoridades, depois de comprovarem a impossibilidade de retirar o homem do lugar em que se achava, solicitara o auxilio dos Bombeiros, que foram comandados pelo Tenente Teles. Um dos componentes da guarnição, o sargento Heitor, subiu então até onde se encontrava o individuo e o atirou para baixo, sendo o mesmo recolhido numa sede daquela corporação e entregue às autoridades de serviço no 7º Distrito.

Na Delegacia, o extranho homem, em cujos bolsos não havia documento algum, declarou chamar-se Jorge Barroso, contar 18 anos e morar na Travessa Regina, 246, em Niterói, sendo inspirado pela Luz Divina.

Jorge foi mandado para o Hospital D. Pedro II, de psicopatas.

Sensacional primeira aventura!
CHICK CARTER DETETIVE
HOJE ESTRÉIA!
Só um homem com nervos de aço poderia solver o misterio do Diamante Azul!
ELETRIZANTE!! 15 SUPER-EPISODIOS!!
MONUMENTOS DE UTAH viagem colorida
O URSO BARNEY e os castores desenho
ABELHAS MEDICINAIS Curiosidades
TRICOLORES x RUBROS
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA METRO JORNAL
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-4694
Extra! CARMEN CAVALLARO executando "NIGHT AND DAY"
YOLANDA E VELOZ
RAYMOND PAIGE E SUA ORQUESTRA EM "OLHOS NEGROS"
Ultima hora! O PAVOROSO INCENDIO NO CAIS DO PORTO!
Aos domingos desde 9 hs. Matinées Infantis!

Tôda a América em defesa da paz e da...

(Conclusão da página 2)

diplomatas e jornalistas do mundo inteiro.

As delegações de tôdas as Repúblicas americanas e seus respectivos chefes que são os chanceleres da América, compareceram à solene sessão inaugural. Ao centro do salão estava localisada a mesa dos delegados, simbolisando desta forma a união da América. Os chanceleres e delegações respectivas ficaram colocados na seguinte ordem: representante da ONU; delegados da Argentina e do Uruguai, do Equador, da Colombia do Chile, do Paraguai, de Salvador, de Costa Rica, da República Dominicana, de Guatemala, do Panamá, de Honduras, da Bolivia, do México, do Haiti dos Estados Unidos da América do Norte do Brasil e União Pan-Americana.

CHEGA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Abrindo a sessão inaugural, ergueu-se na tribuna o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Raul Fernandes, que anunciou a presença do Presidente da República, dizendo que ali se achava Sua Excelência para saudar pessoalmente os delegados das Repúblicas latino-americanas, em nome do Govêrno e do povo brasileiro.

Passou em seguida a palavra ao General Eurico Gaspar Dutra, que pronunciou importante discurso, ocupando a tribuna do plenário durante vinte minutos. Suas últimas palavras foram coroadas de calorosos aplausos.

A seguir, saudou o Chefe da Nação, o Brasil e as delegações americanas o chanceler do México, Sr. Jaime Torres Bodet, que pronunciou outro brilhante e substancioso discurso.

Falou, finalmente, o Sr. Trigvie Lie, Secretário da Organização das Nações Unidas, augurando êxito e absoluto sucesso àquela Conferência das Nações americanas.

O ENCERRAMENTO

O chanceler Raul Fernandes, às 17 horas e 10 minutos, deu por encerrada a sessão inaugural da Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e Segurança do Continente.

DISCURSO DO CHANCELER DO MÉXICO

Em seguida, fêz uso da palavra, em nome de tôdas as delegações, o Sr. Jaime Torres Bodet, Chanceler do México, que após agradecer a distinção de que fôra alvo seu país em ser o intérprete, por intermédio do chefe de sua delegação, dos demais delegados, disse:

"Protegida por muito tempo, pelos oceanos que a cingem, a América se sentiu novamente em causa. Êsses ódios que os tiranos, parodiando o aprendiz feiticeiro da lenda, foram capazes de desencadear, mas não de vencer e de reprimir, representavam um risco imenso para todos os homens livres. As balas, que perseguiam a um chinês na China, a um grego na Grécia e, em Guadalcanal, a um soldado dos Estados Unidos, ameaçavam — em cada um de nós — o caudal da honra humana, a pátria em que devem caber tôdas as pátrias, a cidadania da virtude.

A América assumiu, sem demora, aquela suprema cidadania. Referendadas no Rio de Janeiro, as declarações de Lima e de Havana nos induziram a proclamar que a paz não basta, porque nem ela — com ser tão pura — poderia bastar a quem abdicasse os postulados da justiça.

Diante do desafio do mal, exortamos os nossos heróis. E o Hemisfério se pôs de pé".

DOM DA JUVENTUDE

Desenvolvendo seu pensamento acêrca da vocação histórica da América, prossegue o Sr. Jaime Bodet:

"Em face da gravidade de uma hora de que tudo pode sair — o bem supremo, ou, por acaso, o supremo mal — a América aceita com retidão o chamamento de seu destino.

Qual o seu papel nestes instantes? Acirrar divergências? Cultivar ódios? Fomentar agressões? Não, de forma alguma. Porque, se em alguma coisa a América se comprova e se reconhece a si mesma é na missão magnífica da paz.

Não é por ser moderno que o mundo em que vivemos fica jovem. Ao contrário. Carregado de séculos e de conflitos, de fádigas e de rancores, o que mais necessita o mundo contemporaneo é do fermento cordial da juventude. Infundir-lhe juventude — que deve ser generosidade, entusiasmo e fôrça — é o compromisso sagrado de tôdas nossas Republicas.

O dom da juventude constituirá o melhor tributo dêste Continente á paz mundial. Juventude: generosidade e fôrça. Ao dizê-lo, não me refiro á generosidade como abdicação e muito menos proponho a fôrça como mistica de dominio. Aquela, a abdicação, foi o êrro das democracias depois da trégua de Versalhes. E esta, a mistica de dominio, foi o pior atentado dos ditadores, seu crime imperdoável contra a civilização.

Compreendendo que a estatura ideal dêste Novo Mundo jamais se apoiará sôbre a agressão, senão sôbre a dignidade de sua resistência aos agressores o propósito que guiou nossas Republicas no curso de tôdas as conferências interamericanas foi o de dotar a comunidade continental com os meios mais adequados para obter a solução pacifica de qualquer conflito. Nascemos num hemisfério que ama a paz e nada do que façamos deverá redundar em detrimento da paz e da justiça.

Mas a história da humanidade — e, especialmente, a história da nossa geração — sabe, da maneira mais dolorosa, que a paz não depende das vontades isoladas e que o melhor recurso para preservá-la ainda é tomar a tempo as providências imprescindiveis a fim de assegurá-la sem fraquezas e defendê-la sem titubeios".

FACILIDADES DE RESISTENCIA

Após referir-se aos antecedentes tratados firmados pelos paises americanos em diversas e inumeráveis ocasiões e dizer da importancia dos mesmos para as relações interamericanas dêsses povos, o Chanceler Bodet alude ao objeto principal da Conferência de Petrópolis, fazendo as seguintes digressões:

"Por transcendentais, porem, que nos pareçam os acôrdos que aqui aprovarmos, a sua aplicação será deficiente se não conseguirmos melhorar as faculdades reais da resistência de tôda a América.

A defesa conjunta é um compromisso da mais alta solenidade. Mas, tão solene quanto aquele compromisso, deverá ser o de ajudarmo-nos uns aos outros, constantemente, para reforçar a capacidade defensiva do Hemisfério na sua própria base e não só nas prescrições dos tratados ou na qualidade e técnica das armas.

Na prática, as armas e os tratados valem pela aptidão dos braços que sustém as armas e pela convicção dos povos que ratificam os tratados. Consideremos aquela aptidão e esta convicção.

Que descobrimos, em não poucas regiões de nossa América? Pobreza e fome, ignorancia e enfermidade.

Enquanto não lutarmos contra êsses adversários inexoráveis de nossa segurança econômica — e enquanto não lutarmos contra êles com a mesma unidade de ação que estamos preconizando para salvaguarda de nossa segurança politica — poderemos dizer que penetramos no coração dramático do problema?"

NAÇÕES DÉBEIS

Em seguida o Sr. Jaime Bodet, depois de afirmar que se impõe "em têrmos presentes, a grandiosa tarefa de erigir a América num baluarte das liberdades humanas e da dignidade democrática da vida", fala dos propósitos do México em colaborar nessa tarefa, para declarar mais adiante:

"Nações débeis por sua economia não poderão exercer ação decisiva e rápida em defesa de uma agressão. Daí, por exemplo e meu Govêrno ter expressado o desejo de que os principios que aqui se adotem sejam incorporados à nossa Carta Constitutiva, e que, como propôs, essa Carta não se torne uma simples codificação burocrática de recomendações e convênios, assimétrica em sua estrutura pela desproporção entre a obrigatoriedade dos compromissos que a fôrça decide e o vazio, votos que aconselhavam a ajuda econômica e cultural de nossas nações".

PACTO ORGANICO

Em seguida, diz o eminente estadista:

"Faz-nos falta um verdadeiro pacto orgânico do sistema que estamos edificando. Sua falta se sentia, mesmo antes da celebração desta Conferência. Mas se sentirá mais ainda quando tenhamos concluido nossos trabalhos, porque se verá então, com mais clareza do que nunca, que Bolivar tinha razão, quando reclamava, simultaneamente, garantias para a guerra e garantias para a paz".

INSPIRAÇÃO DA AMÉRICA

Concluindo declara o orador:

"Enunciadas essas idéias que, segundo temos tido oportunidade de apresentar, constituem, com diversidade de matizes, o denominador comum das aspirações americanas, a que o México oferece sua cálida simpatia, faço mais uma vez uso da honra que se me confere para agradecer, em nome de tôdas as Delegações presentes, a hospitalidade desta nobre nação que pelo espaço de tantos anos buscou diamantes e ouro no seio da natureza e que se deu conta de que os melhores diamantes e o ouro mais luminoso o leva seu povo na bondade de sua fôrça e na fôrça de sua bondade.

O Brasil foi sempre uma inspiração para tôda a América. O discurso de Vossa Excelência, Senhor Presidente, confirma essa esplêndida inspiração. Sob os auspicios de tão elevada qualidade, nossos trabalhos terão de ser frutíferos.

Esperemos que assim seja para o bem de nosso Hemisfério e para a proteção da paz do mundo".

ORAÇÃO DO SR. TRYGVIE LIE

Finalmente, falou o Sr. Trygvie Lie, Secretário Geral da O. N. U. e representante desta na Conferência.

Sua oração, que foi muito aplaudida, revestiu-se de extraordinária importância, dado que se referiu a pontos capitais das relações entre os paises americanos e, transportando-se para o terreno das relações mundiais, teve oportunidade de aludir a problemas momentosos.

Falou de suas viagens a vários paises do Continente e da impressão que teve dos mesmos e da sua convicção em que novos rumos poderão ser tomados por todos os povos que queiram subrepôr-se às contingências e alcançar a plenitude da paz e do progresso.

A certa altura de seu discurso, disse o Sr. Trygvie Lie:

"Do ponto de vista das Nações Unidas e do Mundo inteiro, é conveniente e necessário que as Nações vizinhas, entre si, vivam seguras em paz e harmonia. Evitando controvérsias locais e transtornos regionais, podeis ajudar a prevenir maiores conflitos; podeis oferecer um magnífico exemplo a outras Nações que não têm a felicidade de se conhecer e de se compreender umas às outras como acontece às nações vizinhas.

Proscrevendo a hostilidade e a desconfiança, dando a cada nação, grande ou pequena, o sentimento da segurança podeis lançar as bases de um trabalho positivo, verdadeiramente construtivo e ao qual devemos todos nos dedicar, caso desejemos cumprir as obrigações que temos para com nossos povos e para com as demais nações".

PREVENIR CONFLITOS

Mais adiante, declarou o Secretário Geral da O. N. U.:

"Já é algo prevenir os conflitos armados. E' algo mais aproveitar a paz. Depois de haver lançado os alicerces de uma paz justa e duradoura, é nosso dever tanto individualmente, como na qualidade de membro das Nações Unidas, velar por que todos os povos, onde quer que se encontrem, se vejam livres da necessidade e da angústia e possam ter oportunidade de viver realmente uma vida digna.

Estou convencido de que a paz que vós e as Nações Unidas estão tratando de garantir para as Américas e para o Mundo inteiro, constituirá o alicerce para uma ofensiva total e comum contra a miséria, na qual todos os países sejam aliados e na qual não haja paz em separado.

Nesta luta, as Nações Americanas encontrarão uma oportunidade incomparável. Das planicies dos Estados Unidos da América ao pampas argentinos existem reservas quase ilimitadas de produtos alimenticios e de matérias primas. Cada país tem algo a oferecer aos demais e ao resto do mundo. Em muitos países, a indústria e a ciência atingiram elevado grau de desenvolvimento".

Alude, novamente, às suas viagens aos países americanos, às possibilidades econômicas dos mesmos, sua cultura, seu entrelaçamento histórico e, sobretudo, ao desejo unânime de todos êsses países de preservar a paz e garantir o bem-estar.

Concluindo, disse:

"A relação entre vossos trabalhos e as Nações Unidas está claramente definida no Capitulo VIII da Carta. Os artigos 52, 53 e 54 que integram o referido Capitulo foram elaborados sòmente depois de acalorados debates. Em consequência foram objeto de acurados estudos e o seu alcance é evidente para vós e para o mundo.

A troca de idéias que precedeu esta Conferência deixa bem claro que as Nações Americanas têm uma consciência plena de suas obrigações para com a Carta e com respeito aos demais membros da Organização e dos Orgãos das Nações Unidas.

Observaremos vossos trabalhos com o máximo interêsse e com a esperança sincera de que vossas decisões sejam satisfatórias para vós e contribuam para a paz, a segurança e a confiança gerais entre tôdas as Nações.

Permiti reiterar-vos meu reconhecimento pela oportunidade que me concedestes de estar aqui nesta ocasião e de desejar-vos o maior êxito em vossos trabalhos".

O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA

PETROPOLIS, 15 (Serviço especial da Agência Nacional) — Não se conhecerá ainda hoje a data em que se encerrarão os trabalhos da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e de Segurança no Continente.

Durante a Sessão Preparatória, realizada na manhã de hoje, acentuou-se que tal deliberação caberia á Comissão Central que é formada pelos chefes da Delegações do decorrer dos trabalhos ora iniciados. A variedade de aspectos a serem trazidos a debates e a natural impossibilidade de limitar o tempo de discussão das matérias da agenda aconselham o adiamento da deliberação de fixar a data para o encerramento do conclave.

CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 15 (Serviço especial da Agência Nacional) — Precisamente às 16 horas, chegou ao Hotel Quitandinha o Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, que se fazia acompanhar do Professor Pereira Lira e outros membros da Casa Civil e Militar da Presidência. A' entrada do Hotel, S. Exa. foi recebido pelo Governador Macedo Soares, do Estado do Rio de Janeiro. Já no "hall" o Presidente da Republica foi cumprimentado por outras autoridades, inclusive por diversos generais do Exército e pelos Ministros de Estado.

O General Eurico Gaspar Dutra se dirigiu a um salão, onde, durante algum tempo, palestrou com os Ministros e outras autoridades. Após breve descanso, o Chefe do Govêrno se dirigiu ao recinto onde seria realizada a sessão inaugural, acompanhado das autoridades. Aí, foi S. Exa. recebido debaixo de calorosa salva de palmas, pelos delegados das Nações representadas no certame.

DECLARAÇÕES DE CONALLY

PETROPOLIS, 15 (Serviço especial da Agência Nacional) — Está sendo alvo de especial atenção por parte dos jornalistas, a figura simpática do Senador Tom Conally, que passeia pelos amplos salões do Hotel Quitandinha, ostentando sua fisionomia serena, sua estatura de mais de um metro e oitenta e seus vivos olhos azuis

Tom Conally, uma grande figura da politica interna e externa dos Estados Unidos, Senador de grande projeção no Congresso norte-americano, integrando a delegação de seu país á Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, certamente veio para desempenhar funções da mais transcendental importancia.

Pouco antes da sessão inaugural da Conferência, a Agência Nacional teve oportunidade de tomar algumas impressões do Senador Tom Conally a respeito desta importante Assembléia diplomática das Américas. Disse-nos êle: "Acredito que esta reunião da América resulte em grande sucesso para os fins a que todos nós propusemos alcançar, isto é, a consolidação da Paz, dentro dos principios de segurança, independência e soberania de tôdas as nações americanas".

E, continuando, acrescentou: "tudo me parece muito bem iniciado prenunciando que ao fim desta jornada, a América reafirme a sua politica de Paz, concórdia e boa-vizinhança".

FALA A' A. N. O GENERAL GOIS MONTEIRO

PETROPOLIS, 15 (Serviço especial da Agência Nacional) — O General Góis Monteiro, que chegou á sede da Conferência ás 12 horas e 15 minutos, abordado pela reportagem, teve oportunidade de declarar a esta Agência que acredita no completo êxito do conclave e que a delegação da Argentina, sob a orientação do Chanceler Bramuglia, será tão americanista quanto as demais que ora se preparam para os debates pela manutenção e segurança do Continente.

A PALAVRA DO DEPUTADO PRADO KELLY

PETROPOLIS, 15 (Serviço especial da Agência Nacional) — O Deputado Prado Kelly, componente da representação do Brasil á Conferência, falando á reportagem da Agência Nacional, declarou que a reunião se inaugura sob os melhores auspicios e a delegação brasileira confirmará a vocação pacifista do Brasil, a serviço da confraternidade continental e da paz no mundo.

DECLARAÇÕES DO SR. TRYGVIE LIE

PETROPOLIS, 15 (Serviço especial da Agência Nacional) — Por ocasião da instalação da sessão, que marcou o inicio da Conferência de Petrópolis, o Sr. Trygvie Lie, Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), assediado pela Imprensa, manifestou nos seguintes têrmos a sua opinião sobre a Conferência.

"Observamos os vossos trabalhos com o máximo interêsse e com a esperança sincera de que as vossas decisões sejam satisfatórias e contribuam para a paz e a segurança, estabelecendo a confiança geral entre tôdas as nações".

COMO SE MANIFESTARAM OS MINISTROS DE ESTADO A' REPORTAGEM DA AGENCIA NACIONAL

PETROPOLIS, 15 (Serviço especial da Agência Nacional) — Em rápida "enquete", que realizamos entre os Ministros de Estado, aqui presentes, tivemos a oportunidade de ouvir opiniões sôbre a Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente. O primeiro abordado, Sr. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Saude, declarou:

"Tenho a impressão de que da Conferência, a solidariedade americana sairá, sem duvida, mais forte e a segurança continental consolidada".

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Armando Trompowski, afirmou: "A esperança dos brasileiros é de que a Conferência chegue a resultados práticos e felizes para a maior união das Américas".

O Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo, declarou: "Felicito o colega do Ministério das Relações Exteriores pela realização da Conferência. Estou certo do seu êxito, em benefício do Hemisfério e do Brasil".

Finalmente, o Ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Neto, afirmou: "A minha impressão, que aliás está generalizada, é de que esta Conferência chegará a seu fim realizando as aspirações de segurança que dominam os povos do Continente".

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BENJAMIN COHEN

PETROPOLIS, 15 (Serviço especial da Agência Nacional) — Falando a Agência Nacional, o Embaixador Benjamin Cohen, Diretor do Departamento de Publicidade da Organização das Nações Unidas, e que estêve presente á sessão preparatória da Conferência de Petrópolis, declarou:

"O espirito de cooperação e boa vontade, desde já manifestado, assegura um desfecho feliz nos debates da Conferência que virá uma vez mais ratificar a politica de compreensão e fraternidade entre as Nações americanas".

DESIGNADO ASSISTENTE DO MINISTRO RAUL FERNANDES DURANTE OS TRABALHOS DA CONFERENCIA

PETROPOLIS, 15 (Serviço especial da Agência Nacional) — O Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Raul Fernandes nomeou assistente da Delegação Brasileira, o Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, que é, também, Secretário particular do Presidente da Republica.

DECLARAÇÕES DO SR. OSVALDO ARANHA

PETROPOLIS, 15 (Serviço especial da Agência Nacional) — Estêve no recinto da Conferência o Sr. Osvaldo Aranha. Durante algum tempo o ex-Ministro do Exterior do Brasil palestrou com o Chanceler Raul Fernandes. Pouco depois foi abordado pelo Sr. Bramuglia, chefe da delegação da Argentina com quem manteve também cordial palestra.

Em seguida o Sr. Osvaldo Aranha teve oportunidade de falar á nossa reportagem sôbre a Conferência, dizendo o seguinte:

— "Estou convencido de que aqui realmente se está trabalhando pela paz do mundo mais do que em qualquer outra parte. Acho que isto é um motivo bastante imperioso para que todos os brasileiros façam votos nesse sentido".

REUNIÃO DE CHANCELERES

PETROPOLIS, 15 (Serviço especial da Agência Nacional) — Foi divulgado nas rodas da Conferência que o Chanceler Raul Fernandes, o General Marshall, dos Estados Unidos, e o Chanceler Bramuglia, da Argentina, tiveram uma reunião preliminar no apartamento do Secretário de Estado norte-americano.

LOTADOS TODOS OS HOTEIS

PETROPOLIS, 15 (Serviço especial da Agência Nacional) — Estão completamente lotados todos os hotéis da cidade de Petrópolis, e em Quitandinha já não há mais alojamentos.

Calcula-se que mais de 400 jornalistas, de todo o mundo, estejam trabalhando junto á Conferência para a Manutenção da Paz e Segurança no Continente.

FALA O GENERAL GOIS MONTEIRO

PETROPOLIS, 15 (Serviço especial da Agência Nacional) — O General Pedro Aurélio de Góis Monteiro, que chegou á sede da Conferência ás 12,45 horas, assediado pela reportagem, teve oportunidade de declarar á Agência Nacional que acredita no completo êxito da Conferência, e que a Delegação Argentina, sob a orientação do Chanceler Juan Bramuglia, será tão americânista como as demais.

ADIADA A SOLUÇÃO DO CASO DA NICARAGUA

PETROPOLIS, 15 (Asapress) — URGENTE — Conforme antecipamos, realizou-se hoje á noite uma reunião da Comissão de Credenciais.

O caso da Nicarágua teve sua solução adiada, tendo sido suspensos os trabalhos em virtude de numerosos delegados não haverem ainda recebido suas respectivas credenciais.

RETIRARIA SUA PROPOSTA A ARGENTINA

PETRÓPOLIS, 15 (Asapress) — Sabe-se que o Chanceler argentino proporá para Presidente da Conferência o nome do Ministro Raul Fernandes.

Também se espera que a Argentina retire a sua anunciada proposta sôbre unanimidade nas votações.

ATENÇÃO GERAL PARA MARSHALL

PETRÓPOLIS, 15 (Asapress) — Em todos os meios em que se referia á chegada de Marshall, tinha-se a impressão de que a conferência passava a girar em tôrno de Marshall e de outros nomes das delegações.

Verificava-se também que todos desejavam sondar o pensamento e a orientação da Argentina. Havia também o interêsse para conhecer os entendimentos efetuados nos bastidores, antes que a Conferência se instale oficialmente ás 16 horas.

NÃO É QUESTÃO FECHADA PARA A ARGENTINA

PETRÓPOLIS, 15 (Asapress) — Interrogado pela nossa reportagem, o Chanceler Bramuglia, da Argentina, declarou-nos que a questão da unanimidade não é questão fechada para a sua delegação".

FIÉL DA BALANÇA

PETRÓPOLIS, 15 (Asapress) — Falando á nossa reportagem, em resposta á pergunta sôbre se o México desempenharia o papel de fiél da balança, o Embaixador desta nação irmã no Rio de Janeiro, limitou-se a declarar:

"Isso é o que dizem os amigos".

PACTO ECONOMICO

PETRÓPOLIS, 15 (Asapress) — O Chanceler Bramuglia declarou a nossa reportagem que pretende, juntamente com a delegação do México, sugerir a convocação de uma conferência interamericana de economia para preparar um pacto de cooperação, que integre todos os povos e países da América.

A QUESTÃO DO PARAGUAI

PETRÓPOLIS, 15 (Asapress) — Segundo declarações formuladas por um delegado á "Asapress", na conferência não será discutido o caso do Paraguai, a menos que uma das partes em luta decida os acontecimentos durante o desenrolar da conferência. Aqui em Quitandinha estão, os delegados do General Morinigo e um delegado rebelde, o Sr. Justo Prieto, que pretende ainda consguir um lugar no conclave, isso, entretanto, será impossivel a menos que se decida a luta que ensanguenta o solo guarany.

UNIFICAÇÃO DOS ARMAMENTOS

PETRÓPOLIS, 15 (Asapress) — Falando á reportagem da "Asapress", o Chanceler Bramuglia, da Argentina, informou que não se discutirá na conferência a tão falada unificação dos armamentos do Continente.

Perguntado sôbre se o Presidente Peron viria ao Brasil, o Chanceler Bramuglia declarou que não havia pensado nisso.

BLOCO DOS "GRANDES"

PETRÓPOLIS, 15 (Asapress) — Ainda a propósito da constituição do "Bloco dos Grandes", anuncia-se que o objetivo principal do mesmo seria facilitar as deliberações da conferência, evitando os debates muito prolongados entre as nações.

Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente

AS BOAS VINDAS DA A.B.I. AOS CONFRADES ESTRANGEIROS

Apresentando boas vindas aos confrades que aqui se acham para acompanhar os trabalhos da Conferência Interamericana para a Manutenção da Páz e segurança do Continente, a A.B.I. afixou na sala dos jornalistas, em Quitandinha, a seguinte mensagem em português, inglês, espanhol e francês:

"Confrades: A Associação Brasileira de Imprensa dirige aos brilhantes jornalistas visitantes a sua mengagem de boas vindas que faz acompanhar dos seus melhores votos de proveitosa permanência no Brasil. A Casa do Jornalista se sentirá feliz em poder contribuir para melhor desempenho da missão que lhes foi atribuida e, dêsse modo, coloca todos os seus serviços à disposição dos confrades. Confia a A.B.I. que a atuação dos jornalistas na Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente corresponderá aos superiores interêsses dos povos americanos, que aspiram viver na Amrica unida em um mundo de paz. Trabalhemos, os profissionais da imprensa, para que os ideais democráticos e pacifistas se consolidem nesta memorável reunião e ajudemos a definir os principios que favoreçam o bem estar dos nossos povos e a prosperidade das nossas Nações. (as.) Herbert Moses, Presidente".

Transferida as homenagens do Centro Pró-Melhoramentos de Engenho Novo, ao Presidente Dutra

Por motivo de fôrça maior, foi transferida "sine-die" as homenagens que o Centro Pró-Melhoramentos do Engenho Novo prestaria dia 17 ao Exmo. Sr. Presidente da República.

Rejeita a Holanda a arbitragem para a guerra indonésia

Novas acusações dos nacionalistas - Pedido o apoio de Attlee-às "operações de limpeza" dos holandeses

LAKE SUCCESS, 15 (U. P.) — A Holanda anunciou categòricamente, perante o Conselho de Segurança, que "jamais" aceitará a arbitragem da Organização Mundial das Nações Unidas no conflito holando indonésio.

APOIO DE ATTLEE

BATAVIA, 15 (Por Arnold Brackman, correspondente da "United Press") — O Govêrno republicano da Indonésia divulgou, hoje, um comunicado oficial, acusando novamente, as autoridades holandesas de violarem a trégua, voluntàriamente acordada como consequência das instruções do Conselho de Segurança das Nações Unidas, no sentido da suspensão das atividades militares, nas Indias Orientais Holandesas.

O comunicado em referência foi divulgado ao mesmo tempo em que o Primeiro Ministro republicano, Sr. Amir Sjarifuddin, apelava para o Primeiro Ministro britanico, Clemente Attlee, pedindo-lhe apoio para a posição indonésia, que deseja submeter o conflito á arbitragem internacional.

O apêlo para Attlee foi feito por intermédio de Lord Killearn, meiador do acôrdo de Linggadjati — e pede ao Primeiro Ministro britanico para "dar instruções precisas ao delegado britanico em Lake Success, a fim de resguardar tôdas aquelas propostas encaminhadas para resolver o conflito indo-holandês, com celeridade e justiça".

"Pedimos-lhe — diz o comunicado — considerar sôbre si a proposta de resolver êste conflito por meio de arbitragem internacional não é a mais razoável e a mais inclinada a triunfar".

Lord Killearn é comissário especial britanico para o sulésto da Ásia.

OPERAÇOES DE "LIMPEZA"

O comunicado indonésio afirma que as fôrças holandesas continuam em suas operações de "limpeza" no ocidente de Java onde lançaram paraquedistas ao sul da povoação de Garoet, 50 quilômetros a suléste de Bandoeng.

Embora sem dar maiores detalhes, o comunicado informa que Caroet, caiu a 12 de agôsto, em virtude de um ataque de duas pinças: uma, que partiu de Leles, 13 quilômetros ao norte de Garoet, e outra de Gjikadjang, 20 quilômetros ao sul.

O comunicado indica que os holandêses estão se desdobrando em forma de leque, de Caroet para o sul, rumo ao oceano Indico.

No comunicado holandês, as autoridades coloniais informaram que existem grandes concentrações e fôrças republicanas nessa zona.

Os indonêses refutam as afirmações holandêsas de que só se estão realizando operações de "limpeza" nessa zona, isto é, no ocidente de Java, fazendo constar que na noite de 4 de agôsto, em que foi dada a ordem de cessar fogo, as fôrças holandesas estavam a uns 30 quilômetros a nordeste de Garoet.

O comunicado republicano também informa que as atividades holandesas a oeste de Semarang continuam e que uma coluna de sete caminhões precedidos de tanques avançou a oeste de Bawang, 24 quilômetros a sudéste de Welerl e 43 quilômetros a oeste e Semarang, no centro de Java. O comunicado acrescenta que cinco holandêses foram mortos e vários feridos.

Desmentido de Wedemeyer sôbre a situação chinesa

SHANGAI, 15 (AFP) — Um porta voz da missão do General Wedemeyer desmentiu formal e categòricamente as informações indevidamente divulgadas pela Imprensa chinesa, pretendendo que um dos principais objetivos da missão é a inspeção dos campos de treinamento das tropas chinesas, principalmente em Formosa e Cantão.

A propósito, noticia-se que o General Wedemeyer partiu de avião para Cantão, onde prosseguirá sua missão de inquérito.

CHEGOU A RECIFE A SRA. EVA PERON

RECIFE, 15 (Asapress) — A bordo do navio "Argentina" chegou a Senhora Eva Peron e que foi recebida pelas altas autoridades do Estado e pessoas gradas da sociedade local seguindo para o Palácio do Govêrno onde ficou hospedada assim como sua comitiva.

Foi-lhe oferecida uma taça de champanha trocando-se saudações e brindes de boavinda.

Amanhã, pela manhã, será realizado um passeio pela cidade após o qual seguirá para o Aeroporto de Ibura onde tomará o avião que a levará ao Rio.

Café do Brasil para o Oriente

Procedente de Santos e com destino a Shangai entrou ontem no porto o navio holandês "Telgelmey", que trouxe dez passageiros para esta Capital e 112 em transito. O "Telgelmerg" está carregando no Rio 10 mil sacas de café para o Extremo Oriente.

Entrou, também, na Guanabara o "Sau Giorgio", de banedira italiana, procedente de Gênova trazendo 44 passageiros para o Rio e 515 em transito, todos de 3.a classe.

Responderão pelo massacre de centenas de militares norte-americanos

VAI SER INICIADO EM DACHAU, O PROCESSO DE OTTO SKORZONI E SEUS CUMPLICES

DACHAU, 15 (A. F. P.) — Abrir-se-á nesta cidade, na próxima segunda-feira, o processo de Otto Skorzoni e nove dos seus cúmplices, que deverão responder pelo massacre de centenas de militares norte-americanos. Eles são acusados igualmente de ter usado, ilegalmente, o uniforme dos Estados Unidos.

Skorzoni fora encarregado de constituir o 502.º batalhão de caça e treiná-lo para "missões especiais", conseguindo raptar Mussolini, prisioneiro dos aliados nos Apeninos, no dia 12 de setembro de 1943. Em outubro do ano seguinte conseguia raptar o almirante Horthy, nas mesmas condições, para impedir que o mesmo assinasse a paz em separado com a União Soviética. Por ocasião da contra-ofensiva de Von Rundstedt, nas Ardenas, em fins de 1944, o corpo comandado por Skorzoni envergava uniforme norte-americano, em ações destinadas a desorganizar as linhas aliadas. Finalmente, com os seus comandados, realizou o massacre de várias centenas de militares norte-americanos, torturando grande número dos mesmos militares.

Nenhum aviador americano detido na Rússia

Desmentido do Departamento de Guerra — Mas a espôsa de um dos tripulantes do "Damfino" afirma o contrário

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O Departamento da Guerra declarou que não tem conhecimento de que soldados ou aviadores norte-americanos são mantidos prisioneiros na União Soviética. Com efeito, funcionários da Fôrça Aérea norte-americana declararam não haver indicios de que qualquer dos dez membros da tripulação do "Damfino", bombardeiro B-24, tenha sobrevivido ao desastre verificado há quatro anos passados quando aquêle aparelho levou a efeito uma incursão de bombardeio contra Ploesti.

Não obstante, a Sra. Ida Reitz Stichnothi, uma das espôsas de tripulantes do "Damfino", afirmou em Los Angeles que possuia provas de que a tripulação do bombardeiro estava viva e era mantida prisioneira na União Soviética.

Por outro lado, a Sra. Ida Stichnothi foi ter junto a alguns oficiais norte-americanos, mostrando-lhes uma fotografia de certo número de prisioneiros de um campo de concentração germánico, n a qual se podia identificar vários dos tripulantes do "Damfino".

A propósito, as autoridades militares revelaram, entretanto, que o inquérito investigado evidenciaram que a fotografia fôra tomada seis meses antes do desastre que destruiu o "Damfino".

Não constituem base adequada para o contrôle da energia atômica

APROVADA A RESOLUÇÃO CANADENSE SÔBRE AS PROPOSTAS SOVIÉTICAS

LAKE SUCCESS, 15 (A. F. P.) — O Comitê de Contrôle de Energia Atômica aprovou hoje, por uma maioria de 10 votos a resolução canadense, que declara que as propostas soviéticas de 11 de junho último, apresentando um novo plano de trabalho para o exame do contrôle atômico, "não constituem base adequada para elaboração de propostas concretas relativas a um sistema eficaz de contrôle da energia atômica".

A resolução canadense considera, em consequência, que as sugestões soviéticas não justificam uma mudança no programa de trabalho do Comitê e que êste deve prosseguir em suas atividades sôbre a base do plano já aceito em 10 de abril.

A resolução ressalta igualmente que certos pontos da proposta soviética não foram ainda mencionados nos documentos de trabalho submetidos ao comitê, sugerindo então que êsses pontos sejam examinados à medida que fôrem sendo abordados na discussão.

O delegado britânico Richard Miles, fêz questão de acentuar, depois da adoção da resolução, que esta não cogitava absolutamente do julgamento em substância das propostas soviéticas, que voltarão à discussão, naturalmente por ocasião da esperada resposta de Gromyko e da resposta aos esclarecimentos pedidos pelas delegações da Grã-Bretanha e da França.

O comitê de contrôle e todos os organismos da Comissão Atômica ficarão de férias até o próximo dia 25.

Reconhecidos pelas Filipinas o Govêrno do Pakistã e a Republica da Indonésia

LAKE SUCCESS, 15 (A. F. P.) — A delegação das Filipinas no Conselho de Segurança anunciou que o seu govêrno reconhecia oficialmente o govêrno do Pakistã e a República da Indonésia.

Thorez apela para a união de todos os republicanos

LA ROCHELLE, 15 (A. F. P.) — "Queremos o auxilio de nossos amigos americanos, com a condição de salvaguardarmos nossa independência nacional" e — declarou hoje o Sr. Maurice Thorez, secretário geral do Partido Comunista francês, acrescentando:

— "O plano Marshall significa reconstrução com prioridade para a Alemanha. A França deve se adiantar à Alemanha, porque desejamos a segurança para nossos filhos e para nossos netos".

Após haver criticado a posição tomada pelo Govêrno no plano social, o Sr. Thorez se dirigiu aos socialistas, declarando que os mesmos "devem se unir conosco, na unidade de ação indispensável á defesa da república". Thorez concluiu fazendo um apêlo para a união de todos os republicanos

Reconhecimento, pelo regime de Franco, dos titulos nobiliárquicos da monarquia

SAN SEBASTIAN, 15 (A. F. P.) — Segundo boatos correntes, no próximo Conselho de Ministros, previsto para o dia 18 do corrente, será tratado o reconhecimento oficial dos titulos nobiliárquicos da monarquia que são atualmente apenas tolerados pelo regime franquista.

Na mesma reunião, será igualmente estudada a criação de novos titulos de nobrêza que serão conferidos pelo Caudilho, na qualidade de chefe do regime ás personalidades eminentes de Espanha.

COLISÃO DE NAVIOS

LISBOA, 15 (AFP) — O navio "Heilus", que navegava por conta de uma companhia portuguêsa, colidiu hoje ao largo da costa leste de Portugal com o cargueiro sueco "Innarim".

Os dois navios grandemente avariados, regressaram a Lisboa com seus próprios meios.

DUAS DATAS DE FESTAS

Ontem fêz anos, o Dr. Luiz Galotti, subprocurador da República, presidente do Tribunal Superior de Recursos e membro do Conselho Nacional de Desportos, além de ser uma das figuras prestigiosas do Fluminense F. C. O Dr. Luiz Galotti, a par dos primores de espirito e de sua bela cultura juridica, é um "gentleman" na acepção lata do vocábulo. Desportista de alto quilate, o Dr. Luiz Galotti recebeu ontem manifestações expressivas dos seus amigos.

Amanhã, faz anos, Célio de Barros. E' o jornalista que se fêz paredro. Vem Célio de Barros da época do amadorismo, tendo sido por muitos anos, presidente do S. C. Brasil. Agora, o natalíciante divide os seus afazeres de funcionário público, com o voleibol, atletismo, futebol, e com a presidência da veterana Associação de Cronistas Desportivos. Neste registro, vinte e quatro horas antes do evento onomástico, ficam as saudações do velho colega.

Solução para a crise republicana espanhola

Albornoz credenciado para realização dessa tarefa

PARIS, 15 (Francisco Dias Boncero, da "France Presse") — Parece que a crise ministerial da Republica Espanhola vai ter solução, com o chefe da esquerda republicana Alvaro de Albornoz.

Como se sabe, o Presidente Martinez Bárrio convidou êsse lider politico, que reside no México, a formar o Gabinete, em sucessão ao do Sr. Rodolfo Llopis, que, há dias renunciou. Após as recusas de José Giral, José de Aguirre e outros, formamelte o Sr. Alvaro de Albornoz aceitou o encargo, mas subordinando-o a três condições, como informou a carta telegráfica dêle recebida pelo Presidente Martinez Bárrio.

1º) Constituição de um Gabinete exclusivamente republicano, embora podendo, mais tarde ser aberto á entrada de outros partidos anti-franquistas; 2º) atribuição ao Gabinete da faculdade de julgar a oportunidade da entrega do caso da faculdade de considerar o momento oportuno para a convocação das Côrtes Republicanas.

Em resposta á carta telegráfica do lider esquerdista, o Presidente Martinez Bárrio telegrafou-lhe hoje nestes têrmos: "Autorizo-vos a formar o Govêrno, na base das fôrças politicas que assinaleis e, igualmente, aprovo o resto do vosso programa".

Asim já se espera, com fundamento, que a longa crise, breve tenha fim. Aliás, Albornoz e esperado nesta Capital, pois, como se sabe, Paris foi fácilmente escolhido para sede do Govêrno espanhol no exilio.

Enquanto isso, os elementos mais declarados da comunidade espanhola tanto aqui, como em Londres e no México, lamentam as discordancias que até agora tem entravado a atividade dos anti-franquistas. Ainda hoje, comentando a ultima crise e que agora parece encaminhar-se para a solução, o "Manchester Guardian", o conhecido jornal da Grã-Bretanha escreve:

"Na medida em que se pode decifrar os enigmas em meio dos quais são conduzidos os negócios espanhóis, parece que tudo depende da interpretação das intenções americanas e britanicas, interpretação que não é a mesma de parte de todos os lideres espanhóis que se encontram no estrangeiro.

De qualquer maneira, o certo é que essas dissenções entre os exilados em nada contribuem para enfraquecer o regime franquista, que é o inimigo comum dos republicanos".

Falou Gandhi em Calcutá

DISSE QUE A INDEPENDÊNCIA INDIA NADA REPRESENTA QUANDO EJISTE A DISCÓRDIA INTERNA

CALCUTÁ, 15 (A. F. P.) — A oração de Gandhi foi o grande acontecimento do dia da independência em Calcutá.

Em face da grande afluência de pessoas, Gandhi encontrou as maiores dificuldades para chegar ao local em que deveria orar, em meio ao entusiasmo da multidão.

Gandhi fez referências à sua própria alegria em face da unidade comunal, mas salientou que a independência nada representa quando existe a discórdia interna.

Gandhi passou as primeiras horas da manhã rezando e escrevendo o seu jornal.

Incursões de aviões gregos sôbre a Albania

PROTESTO JUNTO A' ONU

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — A Secretaria Geral da ONU recebeu nova comunicação do representante albanês em Nova York, Sr. Kerenkhi, solicitando levar ao conhecimento do Conselho de Segurança que a aviação grega realizou 15 incursões sôbre o território albanês no periodo compreendido entre 1.º de julho e 7 do corrente.

"As autoridades gregas acreditam poder eximir-se das responsabilidades da guerra civil que provocaram Internamente, a custa de continuas violações ao nosso território e á nossa soberania" — declara a nota albanesa.

Procura o Sr. Menezes reforços para o Fluminense

RECIFE, 15 (Asapress) — Antônio Menezes conseguiu finalmente a conquista do jovem e excelente ponteiro Zeca, pertencente ao Náutico e considerado como a última revelação do futebol pernambucano. O novo defensor do Fluminense, avionará amanhã, juntamente com o emissário do super-campeão carioca. Entrevistado, Menezes declarou que espera ainda conquitar outros preciosos elementos como Genival, Zézinho e Alcidésio, figuras de grande relêvo no futebol regional.

Será reformado o General John C. Lee

WASHINGTON, 15 (AFP) — O Departamento da Guerra declarou hoje que o General John C. Lee, Comandante-Chefe americano na Itália, a cujo respeito vem aparecendo no vespertino "World Telegram" uma série de artigos, repletos de criticas, será dentro em breve reformado a pedido.

Sabe-se além disso que o General Omar Bradley que deverá suceder ao General Dwight E. Eisenhower, como Chefe do Estado-Maior americano, dirigirá pessoalmente o inquérito sôbre as alegações do jornalista do "World Telegram" a respeito do General Lee.

VEM AO BRASIL UM TENOR PORTUGUÊS

LISBOA, 15 (AFP) — O tenor português Tomaz Alcaide partiu hoje para o Rio de Janeiro, contratado pelo Govêrno brasileiro para uma "tournée" nos Estados do Rio e São Paulo.

Vai ser acelerada a desmobilização das tropas britanicas

LONDRES, 15 (A. F. P.) — "E' possivel acelerarmos a desmobilização das tropas" — declarou hoje o ministro da Guerra, Ballenger, dirigindo-se a seus eleitores.

Após haver insistido sôbre o fato de que a questão da mão de obra era essêncial para a produção britânica, o Sr. Bellenger declarou: — "O Govêrno não tenciona absolutamente se demitir. Vamos prosseguir até o fim a execução do programa que haviamos apresentado em nome dos eleitores".

O ministro da Guerra declarou ainda que, na sua opinião, a situação financeira na qual se encontrava o país era "sã", e anunciou a possibilidade da redução dos impostos.

Repercussão no exterior

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O jornal "Clarim" comentando a Conferência dos Chanceleres em Petrópolis diz o seguinte: "A atual Conferência, prevista em Chapultepec, tem a missão de preparar um tratado de defesa continental conjunta, não apenas compativel com a organização internacional de todos os povos amantes da paz," na qual cabem pactos regionais dêsse caráter, mas também susceptiveis e oferecer um exemplo de harmonia e de afinidade, destinado a pesar consideràvelmente sôbre os destinos de cada nação.

Com indiscutivel acêrto, foi postergada até a próxima conferência de Bogotá, em janeiro vindouro, o problema da uniformidade de armamentos, que, considerado sem prévio estudo nem preparação, ou seja, sem base diplomatica, politica e econômica, sôbre as quais será conveniente-mente examinado, poderia suscitar divergências de critério que já não terão cabimento uma vez concluido o acôrdo preliminar que todos os povos da América anelam, e entre êles, o argentino.

Por tudo isto, desejamos que a Conferência tenha pleno êxito, convencidos de que êste êxito será também argentino".

IX Jogos Universitários Mundiais

Aos IX Jogos Universitários Mundiais que terão lugar de 24 á 31 do corrente mês, em Paris, deverá se fazer representar o Brasil, através a Confederação Brasileira de Desportos Universitários que enviará ao referido certame duas delegações de Vollbol e Basquetebol.

As ultimas demarches são realizadas pelo Presidente da Confederação, acadêmico Renato Medeiros Neto, que presidirá a delegação.

Contam os estudantes brasileiros para levar avante êste grande feito com o apoio de vários desportistas universitários que se empenharão para conquistar um lugar de destaque para o Brasil.

Explosão numa mina submarina

LONDRES, 15 (AFP) — Ocorreu hoje violenta explosão numa mina submarina de carvão, em Hitchaven, no condado de Cumberland.

Acredita-se que 118 mineiros se encontravam no interior da mina no momento da explosão.

Ampliação da Fôrça Aérea Auxiliar

LONDRES, (B. N. S.) — A Fôrça Aérea Auxiliar da Grã-Bretanha, continua aumentando seus efetivos. Em quatro zonas — Edimburgo Glottcestershire, Middlex e West Riglnd of Yorkshire — começará em breve começar em breve o recrutamento para as esquadrilhas do Regimento da Fôrça Aérea Auxiliar, estando organizados os planos para a criação de outras 16 esquadrilhas num futuro próximo.

Cada esquadrilha será composta de 200 oficiais e soldados, em sua maior parte com experiência na R. A. F. ou na artilharia. Também serão preenchidos os lugares de não combatentes como médicos, cozinheiros, mecânicos, etc.

As novas esquadrilhas serão unidades de combate, móveis e equipadas para entrar em ação ao primeiro chamado. Seu armamento principal constará de canhões antiaéreos Bofora de 40 mm. Até agora, só se começou a fazer a organização de 9 unidades de vigias aéreos, cujos postos se estendem de Hull a Bournemouth e pelo interior até Northampton e Nottingh. Sua missão consiste em informar sôbre o aparecimento de aviões inimigos. Essas unidades são as únicas da nova Fôrça Aérea Auxiliar nas quais fazem parte mulheres

Também o Sudão pleiteia a sua independência

NOVA YORK, 15 (A. F. P.) — Sayed Abd-El-Rahman Seddik El Mahdi, neto do Grande Mahdi e filho do chefe do Partido Sudanês El-Omma, chegou ontem a esta cidade.

Mohamed Shanghti, que o acompanhava, declarou aos jornalistas que vinham aos Estados Unidos em nome de seu partido, defender a independência sudanesa ante á ONU.

— "O Sudão é a favor de um periodo provisório de tutela pelas Nações Unidas, durante o qual os sudanêses formarão o seu próprio Govêrno democrático. Desejamos pressevar nossa identidade e tradições. Os egipcios querem unicamente nosso solo e recursos hidráulicos. Ficaremos aqui dois ou três meses, se necessário".

Ameaça a Rússia romper com a Grécia

Por causa das ações ilegais da polícia helênica - Fortes ataques da emissora de Moscou

LONDRES, 15 (U.P.) — A emissora de moscou anunciou que a União Soviética ameaçara romper relações diplomáticas com a Grécia, a menos que "as ações ilegais" da policia grega tivessem um paradeiro. A emissora soviética acrescentou ainda que o encarregado de negócios da União Soviética em Atenas entregou a advertência do govêrno russo ao representante do ministro do exterior da Grécia, asseverando que as ações das autoridades gregas eram incompativeis com a manutenção de relações diplomáticas entre os dois paises.

A emissora de Moscou revelou finalmente que as autoridades gregas haviam prendido e torturado várias pessoas que trabalhavam para a embaixada soviética e outras instituições soviéticas na Grécia.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias a Alipio Dias, encontrado em lugar incerto e não sabido, para ciência de estar designado o dia 23 de setembro próximo vindouro, às 14 horas, para recebimento da quantia de Cr$ 1.500,00, correspondente aos meses de maio, junho e julho do corrente, a razão de Cr$ 500,00 mensais, do prédio situado à Rua Santana, número 200, na forma abaixo:

O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz substituto em exercício na Sétima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos. — Faz saber aos que o presente edital de citação virem, que por êste Juizo e cartório do escrivão que esta subscreve, se processam os autos de consignação em pagamento requerida por Gontran de Carvalho contra Alipio Dias, nos quais lhe foi requerido o seguinte: PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Gontran de Carvalho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade à Rua Santana, 200, sobrado, quer propor uma ação de consignação em pagamento contra Alipio Dias, português, casado, do comércio, residente em lugar incerto e não sabido, pelos motivos e fundamentos seguintes: O supte. há longos anos é locatário do sobrado onde reside, à Rua Santana, 200, pelo qual paga o alugel mensal de Cr$ 500,00, sendo locador o supdo. Alipio Dias, tido conforme fazem certo os inclusos cou- digo, documentos (recibos). Acontece que depois de abril do corrente ano, mês em que foi cobrado o último aluguer, o supdo. retirou-se para lugar incerto e não sabido, sem deixar procurador responsável, pelo que se vê o supte. impossibilitado de satisfazer o pagamento dos aluguêres ainda devidos. — Assim, não querendo ficar em mora, vem o supte. propor a presente ação de consignação para pagamento dos aluguêres dos meses de maio, junho e julho do corrente ano, já vencidos, requerendo a intimação do supdo., por edital, para que venha receber a importância correspondente aos meses, extraindo-se guia para recolhimento ao Banco do Brasil Sociedade Anônima, no caso de seu não comparecimento, procedendo-se da mesma maneira em relação aos aluguêres vincendos. — Termos em que, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de julho de 1947. — Lúcio de Andrade, advogado. — Valor Cr$ 2.000,00. — DESPACHO. A. sim, designando o cartório. — Em 1-8-1947. — I. L. Ribeiro. — INFORMAÇÃO DE FLS. 6: Data venia: Tendo em vista o requerido na petição inicial — a citação por edital, consulto a V. Exa. como devo proceder quanto ao prazo. — Rio, quatro de agôsto de 1947. — O Escrivão, Israel de Carvalho Camará. — DESPACHO DE FLS. "6": — Faça-se a citação por edital, com o prazo de 30 dias. Em 5-8-1947. — I. L. Ribeiro. — Em virtude do que expediu-se o presente edital e mais dois de igual teor a fim de serem afixados e publicados na forma da lei, para ciência a Alipio Dias, de que, decorrido o prazo de 30 dias, compareça a êste Juizo, no dia 23 de setembro, às 14 horas, a fim de receber de Gotran de Carvalho a importância de Cr$ 1.500,00 correspondente aos meses de maio, junho e julho do corrente, do prédio sito à Rua de Santana, 200, sobrado, sob pena de, não o fazendo, ser dita importância depositada no Banco do Brasil, a disposição dêste Juizo, e outrossim para contestar a referida ação dentro do prazo legal, cientificado ainda de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel, nº 29, 5º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 dias do mês de gôsto de 1947. — Eu, Nunes Ramos, escrivão substituto, subscrevo.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES

EDITAL de arrendamento do estabelecimento comercial situado à Rua Laurindo Rabelo, 250, pertencente ao interdito Antônio Matheus dos Santos, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutro Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. — FAZ SABER a todos que o presente edital de arrendamento, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa, que no dia 5 de setembro de 1947, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel, número 29, o porteiro dos auditórios dêste Juizo submeterá aos interessados, a proposta de arrendamento do estabelecimento comercial situado à Rua Laurindo Rabelo, 250, pertencente ao interdito Antônio Matheus dos Santos, a quem mais der e maior lance oferecer, estabelecendo-se no mesmo arrendamento as seguintes cláusulas: prazo de cinco anos; aluguer anual de Cr$ 3.000,00; o arrendatário apresentará fiador idôneo ou depósito de correspondente a 3 meses na Caixa Econômica Federal, para garantia dos aluguêres e demais obrigações do contrato; o arrendatário fará as obras que necessitar o imóvel à sua custa, sem direito a qualquer indenisação pelas mesmas, bem como poderá fazer as benfeitorias que julgar necessário, sem prejuizo da estabilidade do prédio, as quais ficarão desde logo incorporadas ao imóvel; o arrendatário não poderá transferir o contrato sem autorização expressa do Juizo de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões. Com o arrendamento concordaram os interessados e as despesas referentes à diligência correrão por conta do arrendatário, bem como a comissão do porteiro dos auditórios. Dado e passado nesta capital Federal, aos 11 de agôsto de 1947. — Eu, Aldemar Ribeiro, escrevente juramentado o escrevi. E eu, João Egon de Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão, o subscrevo. **Aloysio Maria Teixeira.** Está conforme. O Escrivão, Adalberto dos Reis Castro.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MÉXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Produtos quimicos derivados do petróleo

LONDRES — (B. N. S.) — A Anglo-Iranian Oil Company anunciou um projeto no valor de 5 milhões de libras esterlinas para a fabricação de produtos químicos derivados do petróleo.

E' essa a terceira vez no espaço de nove meses, que uma grande organização britânica anuncia sua intenção de adotar essa linha de produção.

Em março a Shell Petroleu, anunciou a construção de uma nova fábrica de Chessore, no valor de vários milhões de libras esterlinas, para a manufatura de produtos químicos derivados do petroleo. Essa fábrica, que se espera estar pronta no ano próximo, permitirá a redução das importações vinda dos Estados Unidos numa proporção de cerca de 4 milhões de dólares por ano. Em setembro, outra companhia, a Petrocarbon, anunciou a intenção de fabricar em grande escala produtos químicos derivados do petróleo.

A importância desses três projetos para a indústria britânica é que permitirão a aquisição de vários produtos essenciais sem a necessidade de se dispensar dólares.

ROUPAS USADAS
COMPRA-SE E VENDE-SE
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicílio chamando pelc
telefone: 22-4846
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Comenta o Sr. Léon Blum o discurso do General Marshall

PARIS — (S. F. I.) — Comentando o discurso do General Marshall em artigo intitulado o "Empréstimo e Arrendamento da Paz", o Sr. Léon Blum escreve no "Le Populaire":

"O Secretário de Estado norte americano, General Marshall acaba de precisar em que sentido a ajuda à Europa, e, noturalmente, aos Estados europeus de boa vontade, representa, aos olhos do Govêrno americano, um operação politica. Fielmente ligados às tradições da democracia politica, os Estados Unidos desejam que não se multipliquem mais na Europa os governos baseados no totalitarismo de partido e na autocracia politica. Consideram êles que os governos desta espécie são o poduto natural da miséria, da inquietação e da desordem e que, ao ajudarem a restabelecer na Europa uma condição econômica sã e próspera, trabalham, ao mesmo tempo, para a manutenção, desenvolvimento e extensão da democracia politica tal como concebem.

Podem assim pensar sem causar o menor dano à independência de qualquer outra nação. Os comunistas pensam o contrário Se em todos os paises da Europa — principalmente nos da Europa ocidental — os comunistas se apresentam como campeões e modêlos da reconstrução nacional, da produção, da disciplina no trabalho; se atualmente mesmo Moscou oferece sua ajuda, com tanto empenho, a todos os Estados satélites, é, aparentemente, bascando-se na idéia de que uma condição sã e próspera inclina os povos a evoluir para as formas politicas do comunismo stalinista. Nós, socialistas, não pensamos, nem como o General Marshall nem como os nossos camaradas comunistas. Esperamos a transformação social do progresso técnico, sem penuria e sem miséria. Pensamos que o progresso, a riqueza e o bem-estar devem ser lógicamente dirigidos pelos esforços dos homens, não para a conservação da democracia politica pura e simples, não para a proliferação do comunismo stalinista, mas para a instauração da democracia social, a qual aliás abrange a democracia politica. Temos também o direito de assim pensar.

Sómente, frisemos bem, estas três posições diferentes, estas três concepções divergentes do futuro e da evolução que a êle conduzem, supõem, básicamente, uma condição comum: o restabelecimento de um estado econômico são e próspero. Esta condição comum implica evidentemente, no estado atual da França e do mundo, uma organização comum, uma cooperação comum".

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

Divisão de carga da BEA

LONDRES — (B. N. S.) — A British European Airways em breve organisará uma divisão de carga — o que aumentará o número das suas divisões para quatro

Depois do ano feliz de 1946, a BEA está planejando grande expansão dos seus serviços em 1947 — 160 aviões, dos quais 70 para rotas continentais e 90 para a rede nacional. A BEA fez progressos surpreendentemente rápidos o ano passado. Em outubro, mais de 16.000 passageiros usaram o aeroporto, em comparação com 4.000 em fevereiro. Cerca de 30.000 reservas por telefone, para viagens continentais, estão sendo agora atendidas por mês. A BEA entrou o Ano Novo tendo ultrapassado 5.250.000 passageiros-milhas por mês.

Uma fábrica automática de rádios na Grã-Bretanha

LONDRES, (B. N. S.) — Um engenheiro britânico de rádio (Mr. J. A. Sargrove) aperfeiçoou um esquema de produção que torna possivel a manufatura de rádio aos milhões, aprontando um aparelho em cada vinte segundos. O progresso é inteiramente automático e exige muito poucos operários.

A idéia básica que possibilita esta vasta e rápida produção em massa é o uso de painéis de chapas e bakelite, os quais servem a duas finalidades; como suporte estrutural; como material dielétrico, isso é, não condutor. Isto significa que é possivel produzir-se circuitos elétricos em sua forma final por uma máquina inteiramente automática, conhecida como ECME — o Electric Circuit Making Equipment (Equipamento produtor de circuitos elétricos).

O ECME produz moldagens que são completas com induções condensadoras fixos e variaveis, resistências, e condutores: em outras palavras todos os componentes de um circuito e sua montagem são automaticamente produzidos com exceção de coisas como valvulas e alto falantes.

Há muitas vantagens neste processo novo e rápido. Talvez a mais óbvia delas seja a de não poder ocorrer enganos na colocação dos fios, e assim, a inspeção — tão custosa na produção de um receptor comum — é reduzida quase a nada. Assim, apenas o tamanho do aparelho determina o custo de produção, pois componente podem ser acrescentados ou eliminados — sem dificuldades que pesem no custo — meramente modificando a parte que faz a moldagem da chapa. Também a média de produção pode ser facilmente controlada, aumentada ou diminuida simplesmente regulando-se a velocidade de alimentação da máquina. A produção máxima é de cerca de cento e oitenta receptores por hora — um cada vinte segundos.

Entre outras vantagens há o fato importante de que a produção pode ser mantida a uma média durante todo o tempo, não sendo afetada pela mudança de operários. Além disso, os circuitos montados em painéis plásticos podem ser completamente protegidos para condições tropicais cobrindo-se todo o circuito com esmalte, ao passo, que o fato de os painéis serem mais leves e fortes que os receptores normais simplifica grandemente o problema de embarques.

Os aparelhos já em produção pela ECME na Grã-Bretanha são de bateria, pois se destinam aos milhões de pessoas em todo o mundo que não têm à mão o sitema de energia elétrica. Já foram feitas negociações para um enorme número desses rádios, com o govêrno chinês. Por exemplo. De acôrdo com os técnicos, o seu custo final orçará por duas libras, embora, naturalmente o preço dependa da quantidade de fabricação. Parece certo que esta invenção britânica permitirá a milhões de pessoas possuirem um aparelho de que talvez jamais tenham ouvido falar

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

As perspectivas da situação alimentar

LONDRES, (B. N. S.) — Sir John Boyd, Diretor Geral de Organização de Alimentação e Agricultura e perito britânico de nutrição, acaba de passar em revista, em termos candentes, o paradoxal aspecto da situação mundial e os remédios que devem ser aplicados. Sua análise se encontra no prefácio ao relatório anual da F. A. O., agora divulgado, que salienta que a ação necessária para atingir os objetivos da organização deve ser levados a efeito pelos próprios paises. O Diretor Geral, em seu prefácio, diz que o "estado em que ficou a Europa depois da guerra exige uma atenção urgente. Calcula-se que — levando em conta o provável aumento de população — a produção de gêneros precisa ser duplicada nos próximos vinte e cinco anos, para dar a todos a dieta capaz de manter a saúde e a eficiência de trabalho. Temos — acrescentou — o conhecimento técnico necessário para tornar fertil grandes áreas de terras desertas que, atualmente não produzem nenhum produto alimenticio. Entretanto o paradoxo dos anos de entre as duas guerras, pareco que se repete. A produção crescente alcançada pelos paises exportadores para aliviar a escassez mundial pode bem provocar, de maneira súbita, o fenomeno de excedentes não vendáveis. O primeiro dever de qualquer govêrno é observar que as necessidades primárias da vida esteja, ao alcance de seus cidadãos.

Isso dá maior interêsse à comunicação a ser feita dentro das próximas três semanas dos dramáticos planos para aumento da produção de gêneros alimenticios, na Grã-Bretanha, de 100.000.000 de libras por ano. Essa importante decisão segue à Conferência de todos os interessados na agricultura convocada em abril, pela Real Sociedade Agricola em que a comunidade se comprometeu a reunir todos os recursos para assegurar uma rápida expansão das colheitas de gêneros e do gado. As recomendações foram apresentadas ao govêrno e os planos do Ministro da Agricultura serão amplamente baseados nesse documento. Antecipa-se que as terras montanhosas, que representam um terço da Grã-Bretanha serão também desenvolvidas e assim contribuirão consideravelmente para o aumento permanente e dos abastecimentos de gêneros.

Julga-se que o aumento anual e regular de valor visado seja atingido dentro de cinco anos.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Aumento na exportação de automóveis

LONDRES (B. N. S.) — Outra firma automobilistica da Grã-Bretanha acaba de anunciar um recorde de exportação. Tratase desta vez, da Austin Motor Company, de Birmingham, um dos maiores estabelecimentos industriais britânicos.

Nos dois últimos anos, a Austin enviou para o exterior mais de 50.000 automóveis e caminhões, no valor de 15 milhões de libras. Os melhores mercados foram Austrália (4.500 veiculos), Nova Zelândia (4.200) e África do Sul (3.100). Dos países estrangeiros, a Suécia, Holanda, Bélgica, Suiça e Argentina importaram cada uma de 1.400 a 1.700 veiculos; a Finlândia, a Turquia e Espanha também figuraram entre os paises que compraram considerável número de caminhões Austin.

E' digno de nota o fato de que, apesar da crise de combustivel do inverno passado, as exportações dos últimos doze meses excederam consideravelmente às do ano passado.

Fundo nacional de expansão dos esportes

LONDRES (B. N. S.) — O Conselho Central de Recreação Fisica criou um Fundo Nacional de Expansão dos Esportes, a fim de animar um número cada vez maior de pessoas a participar dos esportes e organizar centros de recreação nacional e intercâmbio de idéias e pessoas com o Império e outros paises. No banquete com que se comemorou a instalação do Fundo, realizado em Mansion House, o Duque de Gloucester leu uma mensagem do Rei e foram anunciadas as concessões de vários donativos.

O Fundo será de 250.000 libras esterlinas, esperando-se cobrir imediatamente 100.000 esterlinos.

O Conselho Central de Recreação Fisica é formado por 159 organizações nacionais de recreação fisica e é subvencionado pelo Ministério da Educação.

Exposição da Africa Francesa

PARIS — (S. F. I.) — O Sr. Vincent Auriol, Presidente da República Francêsa, inaugurou a Exposição Artistica da Africa Francêsa, organizada pelos três govêrnos da Argélia, Marrocos e Tunisia. Foram expostas 700 obras que demonstraram o extraordinário atrativo que a África do Norte apresenta para os artistas.

A África do Norte francêsa está se tornando uma das principais zonas artisticas da França.

"Ouvintes" automáticos

LONDRES, — (B. N. S.) — Chegará a ocasião em que se terá a necessidade de ouvir um concêrto ou uma palestra em seu aparêlho de rádio, pois um fio de aço magnético ocupará o lugar do ouvinte e, quando êsse tiver tempo e disposição, fará com que o fio reproduza o que "ouviu" na sua ausência. Êsse fato que parece um conto de fadas, está a caminho de se tornar uma realidade.

Uma firma britanica especializada em instrumentos eletrônicos já conseguiu obter de um fio de aço de 1/250 polegadas (0,00001m) de espessura, que grava o programa desejado e o reproduz tantas vêzes quanto se queira. A repetição não prejudicará a reprodução, pois o fio de aço é de grande resistência. No caso de não haver mais interêsse pelo programa gravado, o fio de aço pode ser desmagnetizado, sendo então, aproveitável para novas gravações.

As vantagens dêsse novo sistema são evidentes, pois o amante de boa musica que às vêzes, precisa de 12 discos para ouvir em casa uma sinfonia, poderá ter a musica inteira gravada num fio de aço reduzidissimo, sem precisar, além disso, interrompê-la para mudar os discos.

Um programa de cêrca de duas horas é gravado num rôlo de fio de aço de 4 polegadas (0.1m) de diametro e não pesa mais de 8 onças (225 gramas).

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itaquicé
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM

Aratimbó
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itapuhy
Sairá amanhã, dia 17, às 9 horas, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itanagé
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

Aragano
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO
com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 8708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-8449
ARMAZÉM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

Intruso, Fandango e Cerro Grande os melhores da sabatina de hoje

O campo do «Grande Prêmio Dr. Frontin» - Programas - Cotações - Montarias oficiais - Nossos palpites

A sabatina de hoje apresenta um programa formado por sete páreos equilibrados, dos quais destaca-se o encerramento do "meeting", em 1.400 metros, cujo campo reune os animais Boa Noite, Guido, Floreio, Acarape, Milagrosa, Guinéo, Isloti, Cerro Grande e Gigo.

Na corrida de amanhã, a prova básica reside no Grande Prêmio "Dr. Frontin", reaparecendo o filho de Formasterus, Heron, franco favorito da carreira.

Eis os programas, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.600 metros — A's 14 horas — Cr$ 18.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Decreto, M. Carvalho	58	35
	2 Dianteira, S. Batista	50	70
2(	3 Digitalis, J. Martins	54	50
	4 Merengue, A. Araújo	58	40
3(	5 Naipe, A. Ribas	58	35
	6 Aragonita, J. Santos	56	80
	7 Penedo, N. Linhares	56	35
4(	8 Vitacin, O. Santos	52	50
	9 Cruzador, J. Mesquita	58	40
	" Hipona, J. Costa	50	40

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Intruso, O. Fernandes	55	25
2—2	Dynamo, J. Vidal	55	27
3(	3 Carinho, G. Costa	55	40
	4 Abdin, L. Meszaros	55	50
4(	5 Bloqueio, R. Freitas	55	35
	6 H. Prince, D. Ferreira	55	40

3º páreo — 1.400 metros — A's 15 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Don José, N. C.	57	—
2(	2 Preambulo, N. C. M	58	—
	3 Lydia, L. Rigoni	56	40
3(	4 Risette, V. Andrade	55	35
	5 Bebuchita, P. Coelho	56	40
4(	6 S. Kid, F. Irigoyen	58	27
	7 Blue Rose, S. Batista	56	60

4º páreo — 1.500 metros — A's 15.35 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Unico, V. Andrade	58	35
	2 Fincapé, J. Martins	54	50
2(	3 Fandango, O. Ullôa	58	18
	4 Sagres, L. Meszaros	56	60
3(	5 Malaio, N. C.	56	—
	6 Moema, S. Ferreira	50	60
4(	7 Alvinópolis, J. Mesquita	52	80
	8 Fiteiro, D. Ferreira	54	35
	" Boavista, O. Reichel	56	35

5º páreo — 1.000 metros — A's 16,10 horas — Pista de grama — Betting — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Guadalupe, E. Castillo	54	35
	" Outono, G. Costa	56	35
	2 Gralha, J. Maia	52	60
2(	3 Fugitivo, J. Portilho	54	40
	4 Phoenix, N. C.	56	—
	5 Resplendor, N. C.	54	—
	6 Garimpa, O. M. Fernandes	50	80
3(	7 J. Chico, A. Barbosa	56	30
	8 Impervio, S. Batista	52	50
	9 Bilontra, M. Tavares	56	30
	10 Infiel, J. Mesquita	52	50
4(	11 Fragatinha, O. Macedo	50	50
	12 Sulema, S. Ferreira	50	40
	13 Cilcha, N. C.	52	—
	" Guariuba, V. Lima	54	50

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 22.000,00 — Pista de grama — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Aloá, N. C.	56	—
	" Gildo, A. Araújo	56	50
	2 Jaza, I. Sousa	51	40
2(	3 Cavador, F. Irigoyen	56	25
	4 Sinclair, V. Lima	56	80
	5 Zamor, L. Meszaros	56	60
3(	6 Urmano, J. Mesquita	56	40
	7 Hipias, S. Ferreira	54	50
	" Farra, XX	54	50
4(	8 Hong Kong, A. Ribas	56	50
	9 Hellah, M. Tavares	54	50
	10 Don Raul, E. Castillo	56	30
	" Fluxo, N. C.	56	—

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Boa Noite, G. Greme Jr.	52	35
	2 Guido, J. Mesquita	56	40
2(	3 Floreio, R. Freitas	58	40
	4 Acarape, M. Coutinho	52	60
3(	5 Milagrosa, O. Macedo	50	50
	6 Guinéo, L. Rigoni	56	35
4(	7 Isloti, S. P. Ribeiro	50	40
	8 C. Grande, D. Ferreira	56	25
	" Gigo, R. Pacheco	58	25

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14.00 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Intruso — Fandango — Juaguarão Chico — Don Raul e Cerro Grande

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

J. Chico .... (n. 7)
Don Raul .. (n. 10)
C. Grande .. (n. 8)

"BETTING" DUPLO

Juaguarão Chico — Guadalupe (7 — 1)
Don Raul — Cavador (10 — 3)
Cerro Grande — Floreio (8 — 3)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Don José — Preâmbulo — Malaio — Phoenix — Resplendor — Cilcha — Aloá e Fluxo.

E' duvidosa a apresentação de **Shangai Kid.**

AVISO

A corrida de hoje será na pista de areia, passando o 5.º e 6.º páreos para a distância de 1.200 metros.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Decreto — Penedo — Cruzador
Intruso — Dínamo — Bloqueio
Shangai Kid — Risette — Lídia
Fandango — Fiteiro — Único
Juaguarão Chico — Guadalupe — Fugitivo
Don Raul — Cavador — Urmano
Cerro Grande — Floreio — Guinéo

Programa de amanhã

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Dabul, D. Ferreira	58	35
	2 S. de Prata, M. Tavares	58	50
2(	3 G. Duque, N. Linhares	54	30
	4 Alberdi, P. Simões	58	40
3(	5 Meeting, L. Rigoni	56	50
	6 Bongy, A. Ribas	54	40
4(	7 Flexa, E. Castillo	54	35
	" D. Pedro II, S. Ferreira	52	35

2º páreo — 1.400 metros — A's 14 horas — Cr$ 22.000,00 — (Destinado a jóqueis e aprendizes, atuantes na Gávea, que não tenham ganho mais de 10 corridas, no corrente ano, no país).

		Ks.	Ct.
1—1	Paraguaia, J. Mesquita	54	25
	quita	54	25
2(	2 Jacz, J. Martins	56	25
	3 Haniba', A. Barbosa	56	35
3(	4 Cairo, J. Vidal	56	35
	5 Camacho, P. Coelho	56	60
4(	6 Hirondelle, O. Thomaz	54	50
	7 Calapó, E. Silva	56	40

3º páreo — 1.400 metros — A's 14.30 horas — Cr$ 25.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Mavilis, I. Sousa	56	30
2—2	Horus, O. Ullôa	56	25
3(	3 Hunter, P. Simões	56	50
	4 Iheta, E. Castillo	54	70
4(	5 Urutú, S. Ferreira	56	25
	" Riachão, L. Rigoni	56	25
	" Fluxo, D. Ferreira	52	25

4º páreo — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Vavau, R. Freitas	55	40
	" Varsovia, D. Ferreira	53	40
2(	2 Hivon, L. Rigoni	55	35
	3 Aporé, E. Castillo	55	50
3(	4 Alto Mar, J. Santos	55	80
	" Ubatana, S. Ferreira	53	80
4(	5 Incauto, O. Ullôa	55	16
	6 Irak, A. Ribas	55	80
	" Lombardia, J. Mesquita	53	80

5º páreo — 2.000 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 36.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Mirasol, V. Andrade	58	25
2—2	Dominó, F. Irigoyen	60	30
3—3	Dante, C. Cruz	54	40
4(	4 Mar Revuelto, J. Portilho	50	25
	" Retumbante, D. Ferreira	52	25

6º páreo — 1.400 metros — A's 16.10 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Coty, M. Coutinho	58	40
	2 Cayena, J. Vidal	56	80
	3 Genipapo, S. Batista	54	60
2(	4 Alameda, F. Irigoyen	54	35
	5 Rolante, V. Lima	54	50
	6 Ganges, D. Ferreira	54	60
3(	7 Inferior, R. Freitas	54	50
	8 Segredo, L. Rigoni	58	50
	9 Seafire, N. C.	52	—
4(	10 Tamandaré, I. Sousa	58	40
	11 C. Claro, J. Martins	54	50
	" Giria, E. Castillo	56	50
	" Garrida, A. Ribas	52	50

7º páreo — Grande Prêmio "Doutor Frontin" — 2.800 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 250.000,00 — Betting.

		Ks	Ct
1(	1 Heron, O. Ullôa	52	17
	2 Valipor, A. Ribas	58	80
2(	3 Zorro, F. Irigoyen	58	40
	4 Furão, E. Castillo	52	80
	5 Erebus, J. Vidal	57	50
3(	6 Camarón, V. Andrade	58	40
	7 Chasquillo, XX	58	80
	8 Múltiple, A. Araújo	57	50
4(	9 Goyo, R. Freitas	53	40
	10 Vencimiento, N. C.	57	80
	11 Trick, L. Rigoni	58	80

8º páreo — 1.600 metros — A's 17.20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks	Ct.
1(	1 Miralumo, A. Ribas	50	40
	2 Gin, D. Ferreira	56	40
2(	3 Encoraçado, J. Portilho	54	50
	4 Porungo, A. Araújo	52	40
3(	5 Estrondo, O. Ullôa	52	30
	6 Pólvora, O. Macedo	50	40
4(	7 Borlonéo, V. Andrade	55	35
	8 Miami, S. Ferreira	50	40
	9 Defiant, G. Greme Jr.	50	50

Banco do Distrito Federal S. A.

FUNDADO EM 1919

CAPITAL E RESERVAS: CR$ 77.183.287,10

SUCURSAIS: Salvador (Bahia), Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis e Vitória (Espírito Santo).

FONE — REDE INTERNA 22-2118

Sede: — RUA DA ASSEMBLÉIA, 72-74 — RIO

Centro Espirita Antônio de Pádua

Prosseguindo na serie de palestras que este centro, sito á rua Visconde de Inhauma 61 sobrado vem realizando todos os domingos terá lugar amanhã, domingo, dia 17 do corrente, mais uma palestra doutrinária sendo orador o Coronel Delfino Ferreira.

Para esta sessão que terá inicio ás 18 horas o ingresso, como sempre é franco.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98-das 13 às 19

Agradece á GAZETA DE NOTICIAS o Ministro da Noruega

Em agradecimento ao registo que fizemos do aniversário de S. M. o Rei Raakon VII, da Noruéga, recebemos do Sr. P. Seippel, Ministro dêsse país amigo no Brasil, o seguinte telegrama: "Queira receber meus sinceros agradecimentos ás referências que o seu jornal houve por bem fazer ao aniversário de Sua Majestade o Rei Raakon VII, com a segurança de minha mais distinta consideração".

Faleceu antigo jornalista catarinense

FLORIANOPOLIS, 15 (Asapress) — Faleceu hoje, após longa enfermidade, o antigo jornalista Herminio Menezes, progenitor do jornalista Menezes Filho, ora militando na imprensa da Capital Federal.

O passamento enlutou tôda a imprensa catarinense.

APRONTOS DOS "CRACKS"

Os aprontos de ontem foram os seguintes:

VALIPOR — A. Ribas — 800 metros, em 52".
GANGES — A. Tôrres — 600 metros, em 37" 3/5.
POLVORA — O. Macedo — 600 metros, em 36" 3/5.
SEGREDO — L. Rigoni — 600 metros, em 40".
DANTE — C. Cruz — 800 metros, em 51".
EREBUS — J. Vidal — 1.000 metros, em 65".
GOYO — R. Freitas — 1.000 metros, em 65".
IHETA — E. Castillo — 600 metros, em 37" 4/5.
TRICK — L. Rigoni — 1.000 metros, em 65".
D. PEDRO II — S. Ferreira — 800 metros, em 54" 3/5.
SERRO DE PRATA — M. Tavares — 700 metros, em 46" 3/5.
BONGY — A. Ribas — 600 metros (suave), em 42".
BORDONEO — V. Andrade — 600 metros, em 38".
HANIBAL — A. Barbosa — 600 metros, em 37".
DEFIANT — Greme Jr. — 700 metros, em 43" 2/5.
DOMINO' — Irigoyen — 700 metros (suave), em 46" 2/5.
INFERIOR — O. Macedo — 600 metros (suave), em 39".
CAIRO — J. Vidal — 700 metros em 41" 4/5.
MAVILIS — I. Sousa — 600 metros (suave), em 41".
HERON — O. Ullôa — 1.000 metros, em 63" 1/5.
ZORRO — Irigoyen — 800 metros, em 49".
GIRIA — Castillo — 700 metros, em 46".
LOMBARDIA — Mesquita — 800 metros, em 52".
GARRIDA — G. Costa — 600 metros, em 39".
MULTIPLE — A. Araújo — 800 metros, em 51".
CHASQUILLO — L. Benitez — 1.000 metros, em 64" 4/5.
CAMARON — V. Andrade — 1.000 metros (chegando mal), em 70".
POLVORA — A. Araújo — 600 metros, em 36" 2/5.
GANGES — A. Tôrres — 600 metros, em 37" 3/5.
FURAO — E. Castillo — 1.200 metros, em 79" 1/5.
ESTRONDO — Lad. e HORUS — Pacheco — 600 metros (juntos), em 37" 2/5.
HIRONDELLE — S. Sabino e INCAUTO — O. Ullôa — 600 metros (juntos), em 37".
GIN — D. Ferreira e GRAN DUQUE — Linhares — 800 metros (suavemente), em 54" 2/5.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.600 METROS

DECRETO — Pode vencer se não sentir. Foi 2º para Urucungo, em 9-8-47.
DIANTEIRA — Bom placê. Foi 10º para Cruzador, em ... 19-7-47.
DIGITALIS — Não acreditamos. A distancia não lhe favorece. Foi 5º para Urucungo, em 9-8-47.
MERENGUE — E' perigoso. Foi 11º para Urucungo, em ... 9-8-47.
NAIPE — Achamos dificil. Foi 3º para Kelvin, em 26-7-47.
ARAGONITA — Fora de cogitação. Foi 12º para Urucungo, em 9-8-47.
PENEDO — E' o adversário. Foi 2º para Cruzador, em 19-7-47.
VITACIN — Como azar é bom. Foi 6º para Urucungo, em 9-8-47.
CRUZADOR — Tem muita chance. Foi 3º para Urucungo, em 9-8-47.
HIPONA — Reforça o numero de Cruzador. Foi 4º para Urucungo, em 9-8-47.

2º PAREO — 1.400 METROS

INTRUSO — Deve vencer. Foi 2º para Pioneiro, em 10-8-47.
DYNAMO — Adversário perigoso. Foi 3º para Pioneiro, em 10-8-47.
CARINHO — Melhorou. Foi 4º para Pioneiro, em 10-8-47.
ABDIN — Pode chegar com os da frente. Foi 5º para Pioneiro, em 10-8-47.
BLOQUEIO — Estreante. Muita chance.
HUNTER PRINCE — Não gostamos. Foi 12º para Incauto em 3-8-47.

3º PAREO — 1.400 METROS

DON JOSE — Não correrá.
PREAMBULO — Não correrá.
LYDIA — E' dotada de ligeireza. Pode vencer. Foi 14º para Shangai Kid, em 2-8-47.
RISETTE — Apresenta melhoras. Assim mesmo não gostamos. Foi 4º para Santorin, em 19-7-47.
BEBUCHITA — Nada tem produzido. Foi ultimo para Grilla, em 10-8-47.
SHANGAI KID — Anda muito bem. Pode vencer. Foi 1º para Tariabé, em 9-8-47. (Duvidoso correr).
BLUE ROSE — Não acreditamos. Foi 9º para S. Kid, em 2-8-47.

4º PAREO — 1.500 METROS

UNICO — Continua no mesmo. Foi 3º para Expoente, em 20-7-47.
FINCAPE — Rival de 1º plano. Foi 4º para Encoraçado, em 3-8-47.
FANDANGO — Chance nicita. O mais provável vencedor. Foi 3º para Diamante, em ... 14-6-47.
SAGRES — Não agradou o seu trabalho. Foi ultimo para Unico, em 12-7-47.
MALAIO — Não correrá.
MOEMA — Muito bem. A turma é forte. Foi 7º para Encoraçado, em 3-8-47.
ALVINOPOLIS — Só para fazer numero. Foi 17º para Encoraçado em 3-8-47.
FITEIRO — Está "tinindo". Foi 1º para Gran Duque, em 2-8-47.
BOA VISTA — Reforça o numero de Fiteiro. Foi ultimo para Expoente, em 20-7-47.

5º PAREO — 1.200 METROS

GUADALUPE — Pode figurar com êxito. Foi 8º para Catocha, em 2-8-47.
OUTONO — Reforça o numero de Guadalupe. Foi 11º para Catocha em 2-8-47.
GRALHA — Nada tem produzido. Foi 14º para Catocha em 2-8-47.
FUGITIVO — E' ligeiro. Cuidado! Foi 17º para Catocha, em 2-8-47.
PHOENIX — Não corre.
RESPLENDOR — No corre.
GARIMPA — Nada deverá pretender. Foi 13º para Catocha, em 2-8-47.
JAGUORAO CHICO — Muito bom. Pode vencer. Foi 2º para Catocha, em 2-8-47.
IMPERVIO — Temos que ainda é cedo. Foi 7º para Mangil, em 15-2-47.
BILONTRA — A turma é do seu agrado. Foi ultimo para Ganges, em 24-11-47.
INFIEL — Não deve ser desprezado. Foi 6º para Genipapo, em 12-7-47.
FRAGATINHA — Bom placê. Foi 5º para Catocha, em 2-8-47.
SULEMA — Estreante. Em boa forma.
CILCHA — Não correrá.
GUARIUBA — E' dotada de ligeiresa mas muito paradora. Foi ultimo para Guapeba, em 7-12-46.

6º PAREO — 1.200 METROS

ALOA — Não correrá.
GILDO — Só no placê. Foi 17º para Blue Star, em 3-8-47.
GAZA — E' possivel a sua vitória. Foi ultimo para Evelyn, em 10-5-47.
CAVADOR — Inimigo temeroso. Foi 2º para Mavilis, em 10-8-47.
SINCLAIR — E' gramático. Foi 11º para Faladora, em 5-7-47.
ZAMOR — Não acreditamos. Foi ultimo para Mavilis, em 10-8-47.
URMANO — Pode vencer. Está bom. Foi 10º para Blue Star, em 3-8-47.
HIPIAS — Não gostamos. Foi 7º para Grilla, em 10-8-47.
FARRA — Reforça o numero de Hipias. Foi 6º para Caramarú, em 8-6-47.
HONG KONG — E' dos prováveis. Foi 10º para Hallabarda, em 29-6-47.
HELLAH — Fora de cogitações. Foi 6º para Mavilis, em 10-8-47.
DON RAUL — Em boa forma. Como azar é possivel. Foi 1º para Blue Star, em 3-8-47.
FLUXO — Não correrá.

7º PAREO — 1.400 METROS

BOA NOITE — Tem possibilidades. Foi 3º para Encoraçado, em 3-8-47.
GUIDO — Inimigo temeroso. Foi 18º para Encoraçado, em 3-8-47.
FLOREIO — E' dos prováveis. Foi 10º para Encoraçado, em 3-8-47.
ACARAPE — Anda bem. Foi 6º para Cerro Grande, em ..... 13-7-47.
MILAGROSA — Apresenta melhoras. Foi 4º para Cerro Grande, em 13-7-47.
GUINEO — Em excelente forma. Foi 1º para Coty, em 2-8-47.
ISLOTI — Muita chance. Foi 6º para Cerro Grande, em 13-7-47.
CERRO GRANDE — Está "tinindo". Deve vencer. Foi 2º para Encoraçado em 3-8-47.
GIGO — Pode formar a dupla com o companheiro. Foi 15º para Encoraçado em 3-8-47.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilões

DIA 18 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Itapuca, (depois do nº 104).
NILO — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Regina, 55.
EURICO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Guilhermina, 99.
SALGADO — Cautelas, às 12 horas, à Rua da Assembléia, 10.
SOUSA LEITE — Automóveis — Caminhões e Jepps, às 14 horas, à Avenida Presidente Vargas, 2.046.
AGENOR — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Apody, junto e depois do prédio, 89.
ARLINDO — 9 lotes de terreno, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Área de terreno, às 15,30 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Terreno, às 15,30 horas, à Rua do Carmo, 43.
CÉSAR — Prédio residencial, às 15 horas, à Estrada da Covanca, 241

DIA 19 DE AGOSTO

CARNEIRO — Grande prédio, às 16 horas, à Rua Padre Miguelinho, 51.
EDMUNDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Gonçalves Lêdo, 26.
ERNANI — Otimo terreno de 28mx27m, às 16 horas, à Avenida Marechal Câmara, em frente ao Edifício de Resseguros do Brasil (Esplanada do Castelo).
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Santo Cristo 205 e 207.
EURICO — Magnifico sitio, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77.
AFFONSO NUNES — 2 prédios, com pequena avenida aos fundos, às 17 horas, à Rua São Luiz Gonzaga, 540-A e 542-A.
AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Francisco Muratori, 52.
EDMUNDO — Autóvel "Chevrolet", às 16 horas, à Rua Gonçalves Lêdo, 26.
CÉSAR — Prédio, às 15 horas, à Rua Campo da Botija, 3.
JÚLIO — Prédio, às 17 horas, à Rua Carolina Reydner, 84.

DIA 20 DE AGOSTO

CÉSAR — Otimo prédio de apartamentos, às 15 horas, à Avenida Júlio Furtado, 115.
CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 15,30 horas, à Rua Marquês de Leão, 40.

PRAÇA 11 — IMPORTANTE LEILÃO

Automóveis — Caminhões e Jeeps

2.046 — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — 2.046
(ESQUINA DA RUA SANTANA)

Um Jeep com 2 motores ns. 32249 e 162503 de 19 H.P. cada.
Um caminhão "Ford" V-8, de 8 cilindros, 85 H.P., motor BB. 1854074, licenciado pelo ano de 1947 sob o n.º 6-54-71.
Um caminhão "Chevrolet" Ramona, modêlo 1929, motor n.º 5037315, 4 cilindros de 36 H.P., licenciado sob o n.º 6-84-97.
Um automóvel "Chevrolet" de luxo, modêlo 1941, com 4 portas, 6 cilindros, 85 H.P., motor n.º AA-803 857.
Um caminhão "Whitte", modêlo 1928, 6 cilindros, 60 H.P., motor n.º 874113.
Um caminhão "Chevrolet", modêlo 1934, 6 cilindros, 45 H.P., motor numero T.3.675.425.
Um chassi "Whitte" T.A.J.3.D., 4 cilindros, 36 H.P., motor 12.283.
Um chassi "Whitte" T.A.J.88-3.D., 4 cilindros, 36 H.P.
Um automóvel V-8, no estado........
Um chassi de caminhão "Ford" V-8, no estado.
75 tanques de aluminio para 120 litros, 8 tambores de óleo com 200 cada um.
Grande lote de peças para Caminhões e Automóveis, como sendo: Radiadores, molas, bengalas, coroas, pinhões, juntas, lonas para freios, tambores para freios, engrenagens, cubos, rodas, e aros para caminhões, chapas de ferro para cofre e fogões

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Escritório e armazém à Rua da Misericórdia 3 — Telefone 42-0239

Devidamente autorizado, venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1947, ÀS 14 HORAS
2.046 — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — 2.046
(ESQUINA DA RUA SANTANA)

NOTA: — Os caminhões e automóveis poderão ser examinados no Sábado, 16 do corrente, das 10 horas em diante no local acima indicado.
O Sr. Comprador dará sinal de 20% e a comissão de 5% no ato. E terá 3 dias para legalizar suas compras e receber os veiculos.

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Frei Fabiano, 232.
EDMUNDO — Do direito e ação sôbre 2 terrenos, às 16,30 horas, à Rua Bulhões Macial, s-n.
EDMUNDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Bulhões Marcial, 507.
AFFONSO NUNES — Prédios residenciais e fonte de água mineral, às 16 horas, à Rua Dr. Bernardino, 791 e 815.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Camerino, 89.
SALGADO — Prédio assobradado, às 16,30 horas, à Rua Silva Gomes, 77.
JÚLIO — Prédio assobradado, às 17 horas, à Rua Lopes da Cruz, 117.

DIA 21 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Chile, 29.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Avenida Pasteur, entre os prédios nos. 154 e 162.
CÉSAR — Móveis — Mercadorias — Utensilios, às 15 horas, à Rua Catete, 91 (1º andar).

DIA 22 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Chile, 29.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Avenida Suburbana, 7.044.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Avenida Suburbana, 7.054.
CÉSAR — Prédio residencial, às 15 horas, à Rua Dr. Garnier, 355.
JÚLIO — Area de terreno, às 17 horas, à Rua Olga, 145.

DIA 25 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Gustavo Lacerda, 46.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Petrocochino, 51-E.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Jequié, s-n.
CÉSAR — Máquinas, móveis, utensilios, às 14 horas, à Rua Figueira de Melo, 314.
CÉSAR — Móveis, utensilios e mercadorias, às 15 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.
CANDIOTA — Móveis de estilo, baixelas de prata, lustres, etc., às 20 horas, à Rua Dona Zulmira, 22.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Barão da Tôrre, 89.

DIA 28 DE AGOSTO

ERNANI — Padaria e confeitaria, às 16,30 horas, à Rua da Matriz, 101.

DIAS 19, 20, 21 E 22 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Móveis e objetos de arte (Coleção Embaixada Adalberto Guerra Duval), das 15 às 21 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.

DIA 2 DE SETEMBRO

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Toneleiros.

DIAS 1, 2, 3, 4 e 5 DE SETEMBRO

GIANNINI — Notável coleção de objetos de arte e antigo mobiliário de jacarandá, às 20 horas, à Praia de Botafogo, 132.
CANDIOTA — Prédio, às 17 horas, à Rua Dona Zulmira, 22.

DIA 26 DE AGOSTO

JÚLIO — 2 prédios de frente e 7 casas de vila, às 17 horas, à Rua Costa Pereira, 93, 93-A e 95.
AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Bom Retiro, 849 e 891-A.
ARLINDO — Apartamento, às 15 horas, à Ladeira Tabajaras, 94.

DIA 27 DE AGOSTO

EDMUNDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Irapuá, 37.
CÉSAR — Barracão e terreno, às 16,30 horas, à Rua Barão da Gamboa, 22-A.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARÃES — Rua Teófilo Otoni, nº 113, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4563 e 43-7106.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 3o andar, antiga Travessa Oliveira, Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3496.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 43-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-8272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207 7º andar. Sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia no 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

VENDAS DA FRANÇA AO BRASIL

E' muito grande o mercado dos produtos franceses no Brasil. Não permitem os dados de 1946 julgar de tôda sua importância real. O ano de 1946 viu o renovamento das relações comerciais entre a França e o Brasil. As dificuldades para a reconstituição dos estoques e no que diz respeito ao abastecimento em matérias-primas ainda não deixam aparecer os resultados obtidos pela indústria francesa.

Para mostrar o interêsse que o Brasil apresenta, basta lembrar o grande número de delegados de grandes firmas e de chefes de emprêsas que o visitaram, desde o reinicio do comércio entre a França e o Brasil. Já foram encomendadas à França mercadorias no valor de quase 20 milhões de dólares. Tiveram preferencia os produtos da indústria pesada francesa. Para as usinas de açucar, teve a França a preponderância no maquinário encomendado.

Encomendou também o Brasil grandes quantidades de tecidos, materiais texteis e canos de ferro. Essas compras ainda não aparecem nas estatisticas oficiais francesas de 1946.

VOOS SUPERSONICOS

LONDRES — B. N. S.) — A aviação britânica está atualmente empenhada em realizar voos controlados a uma velocidade superior á do som.

Projetou-se para isso modelo de aparelho e cerca de 3,5 metros de comprimento, pesando 400 quilos e com uma fôrça de propulsora tão poderosa que, quando solto de um Mosquito a grande altitude, alcançará, em voo de talvez 70 segundos, velocidade de mais de 1.450 quilómetros por hora.

A fôrça que produz essa velocidade é a de um jato de apenas 5 centimetros de largura, na parte mais estreita e um pouco mais de 10 centimetros na boca. O combustivel úsado é interessante: alcool metilico, hidroxido de hidrazina e peróxido de hidrogênio.

A ignação dêsse combustivel em um sistema combustor brilhantemente planejado resulta em um impulso que pode ser expresso em número igual ao do peso do próprio avião.

Os cientistas esperam com êste modelo descobrir o que acontece no momento critico em que o avião passa pela "barreira do som", isto é, quando alcança uma velocidade de 950 a 1.300 quilômetros por hora, dependendo naturalmente da temperatura, velocidade e da altidue.

O novo modelo de aparelho, sem piloto está equipado de forma, a, por meio de rádio transmissão, registrar tudo o quanto se passa durante o voo.

IRMÃS JOALHEIRAS

LONDRES — (B. N. S.) — Ethel Constance Austen são tidas com as melhores especialistas em perolas na Inglaterra. Há 15 anos as duas irmãs dirigem uma loja em que se enfiam pérolas, em Patton Garden, Londres. Seu pai joalheiro de Londres, morreu quando eram mocinhas, e com o dinheiro que êle deixou as duas compraram o negócio e fizeram-se membros da Gemmological Association, onde aprenderam a edentificar os diversos tipos de pedras preciosas. Elas calculam que anualmente passam por suas mãos joias no valor de cerca de £ 1.000.000.

Algumas das joias mais lindas que reenfiamos são mandadas por ricos indianos, diz Constante. "Lembrome de uma Maharajah que não permitia que nada, a não ser ouro puro, tivesse contato com sua pele. Antes de reenfiar suas perolas tive de mergulhar o fio de seda em puro ouro". Mas as irmãs Austen apreciam o seu trabalho por si próprio, qualquer que seja o seu valor. "Uma das coisas mais lindas que já fiz, acrescentou Constante foi um colar e brincos com um jógo de licado de placas e flores esculpidas em osso por um jovem inglês, enquanto se achava em um campo de prisioneiros de guerra. Êle usou de uma lima grosseira e um canivete. Creio que era um artista nato, porque nunca em sua vida esculpira coisa alguma antes.

CAVALINHOS DE BRINQUEDO

LONDRES (B. N. S.) — Um dos novos brinquedos britânicos exibidos na Exposição do Lar Ideal em Londres, é um cavalo de brinquedo que galopa. Logo que o pêso de uma criança é largado no estribo as pernas do cavalo se afastam e juntam-se novamente quando a pressão é aliviada.

Assim, uma pressão ritmica dá às crianças de três a cinco anos a impressão de galope, desenvolvendo o brinquedo uma velocidade de quatro milhas por hora.

O cavalo é feito de aço prensado e construido de acôrdo com um belo modêlo escultural. Parece, à primeira vista, que êle é movimentado por um mecanismo poderoso, mas na realidade há apenas uma resistente fôlha de mola em seu interior, a qual controla os movimentos ritmicos e o galope. Tôda a energia é dada pela pressão da criança nos estribos.

O brinquedo ainda não está em franca produção, mas espera-se para êle uma grande aceitação.

Conferência dos cartógrafos aéreos do Império

LONDRES (B. N. S.) — Os homens que traçam do ar o mapa das áreas dos domínios, colônias e de outros territórios africanos e asiáticos ainda não assinaladas nas cartas geográficas, reunir-se-ão em Londres no próximo mês de fevereiro — informa o "Evening Standard".

A conferência será assistida por representantes de quatro companhias associadas dos domínios" — continua o jornal. "Seu organizador é o senhor F. L. Wills, diretor-gerente da firma que, sob a direção do Ministério da Segurança Nacional, tornou-se a unidade número 1 de camuflagem ao ter início a recente guerra, tendo também treinado inúmeros interpretes fotográficos para a R. A. F.

"Durante sua estadia em Londres, os cartógrafos aéreos do Império visitarão o Q. G. do Serviço de Artilharia em Chessington e o Departamento de Pesquisas Coloniais em Kingston".

ATRIBUIÇÃO DE PREMIOS LITERARIOS

PARIS (S. F. I. — por via aérea) — A Academia Francêsa concedeu os seus Grandes Prêmios anuais.

O "Grande Prêmio da Literatura" foi atribuido a Mário Meunir, eminente helenista conhecido pelas suas tradições de Platão, o "Grande Prêmio do Romance" a Philippe Heriat, por "A Familia Bourgadel", o prêmio Broquette-Gonin a Mr. Belperron, o "Grande Prêmio da Academia, de 20.000 francos, a Mme. Clemenceau-Jacquemaire, o prêmio Louis Barthou a Henri Bosco, e o prêmio Max-Barthou a Mr. Lesort.

Finalmente, 3 prêmios Dupau, de 20.000 francos cada um, foram atribuidos aos Srs. Victor Giraud, C. H. Hirsch, Léon Lafage.

A Academia recebeu ainda uma mensagem de felicitações e simpatia da Academia Argentina de Letras trazida por um dos seus membros, Sr. José A. Oria. O Sr. Albert Camus levantou o "Prêmio dos Criticos" com o seu romance "La Peste" à frente de Paul Gadenne, Julien Blanc, Kiassowisk e Henry Thomas.

O "Prêmio dos Criticos" no valor de 100.000 francos, foi criado em 1945 pelos criticos que julgaram assim fazer conhecer a escolha dos profissionais que têm por tarefa apreciar as obras literárias. No primeiro ano foi concedido a Romain Gary, por "Educação Européia", e o ano passado a Agnès Chebriel, por "Vida dos Mortos".

A Grã-Bretanha e a Conferência Internacional de Comércio

LONDRES (B. N. S.) — Escrevendo sôbre a Conferência Internacional de Comércio Emprêgo em Genebra, o "Dailly Herald" obeserva: "O primeiro objetivo visado é a elaboração de 1 carta sôbre a conduta que deverá ser adotada no comércio internacional. Nêsse ponto, a Grã-Bretanha, se bem que não possa aceitar plenamente a doutrina americana de empresas particulares virtualmente sem planificação, como guia ideal ao comércio mundial, reconhece, no entanto, que o próprio problema da Grã-Bretanha somente pode ser resolvido se o comércio mundial se expandir o mais possivel. Nas conversações preliminares, a Grã-Bretanha assegurou importante cláucula que permite a adoção de medidas protecionistas contra qualquer país que não mantenha a politica do aproveitamento completo da mão de obra e tente enviar seus desempregados para outros países. Armado com essa e outras salvaguardas, o govêrno pode continuar seus esforços para a elaboração de uma carta geral.

Não tem caráter epidêmico a paralisia na Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — Embora surtos de poliomyelite — mas comumente conhecida como paralisia infantil tenha sido registrados em diferentes partes da Grã-Bretanha, o M. da Saúde salienta que o número de casos de nenhum modo justifica o emprego do termo "epidemia" — Isso é confirmado pela previsão feita por médico especialista que disse que o "atual aumento gradativo da incidência da paralisia infantil pode continuar por mais uma ou duas semanas. "Mesmo nesse caso, não é provável que atinja uma fase em que possa ser chamada de epidemia.

Embora tenham sido notaveis dois anos maus — em 1925, com 12.000 casos, e, em 1938 com 15.000. —A Grã-Bretanha tem sido relativamente liberta dessa enfermidade. Nunca ela atinge as mesmas proporções do sarampo — com 9.000 casos por semana — ou a tosse convulsa, com 2.000. Os casos de morte provocados pela paralisia infantil são também mais baixos do que os ocasionados por essas duas enfermidades. Outros países, na verdade preparam-se em cada verão, regularmente, para os surtos de "poliomyelite".

CASAS DE ALUMINIO

LONDRES, (B. N. S.) — Uma companhia aeronáutica britânica, a Bristol, cujo avião Freighter está excursionando pelas Américas, enveredou agora por um novo ramo de indústria, o sistema moderno de construção de casas, conhecido como "unirect".

Como o peso total de uma das suas unidades típicas de bangalôs é de cerca de quatro toneladas, essa unidade pode ser conduzida para o seu local por um só avião.

Desenhadas para uso sob quaisquer condições climatéricas, as casas são construidas com liga de aluminio incorruptivel, que lhes dá fôrça é, ao mesmo tempo leveza.

Uma destas casas, de 36 pés de comprimento por 12 pés de largura e 8 pés e 6 polegadas de altura, pode ser embalado em três pacotes, no volume total de 200 pés cúbicos, em comparação com 5.000 pés cúbicos, quando montada Num local já preparado com concreto, a sua ereção é simples, rápida e econômica, não sendo necessário o emprêgo de operários qualificados.

As paredes, construidas de liga de aluminio, são cheias de um produto de ebonite que lhes dá ventilação suficiente em temperaturas variáveis e as protege contra insetos e vermes. Estas casas impedem o crescimento de mangos e de fungos, um fator de alta importância nos climas quentes ou úmidos. O teto é construido e insulado de maneira semelhante.

AJUDA AOS CEGOS

LONDRES (B. N. S.) — Os Comandos da R.A.F., tanto na Grã-Bretanha como em ultramar arrecadaram mais de ... 150.000 esterlinos para a organização de proteção aos cegos, desde maio do ano passado. Êsse dinheiro será gasto de várias maneiras durante um periodo de 40 anos, em beneficio de homens e mulheres que ficaram cegos em serviço de guerra, inclusive o estabelecimento de um clube na sede da organização, em Londres, uma colônia de férias para filhos de ex-militares cegos e auxilio às pesquizas que vêm sendo feitas, sob a direção do Professor E.D. Adrian sôbre a possibilidade de serem construidos instrumentos eletrônicos que permitam aos cegos se locomover com maior facilidade e lhes possibilite a leitura.

No clube a ser instalado na sede da organização, em Londres, será colocada uma placa comemorativa do valioso donativo da R. A.F. e é possivel que clubes semelhantes, se bem que mais modestos, sejam também criados em outras cidades, como Liverpool e Manchester.

PESCA DE ARENQUES

LONDRES, 11 (B. N. S.) — Estão sendo organizados na Grã-Bretanha planos para o começo da estação de pesca de arenque, que é um dos peixes mais baratos e mais nutritivos. Biliões de arenques visitam as águas do mar do Norte, situadas em frente do litoral britânico. Um dos incovenientes que apresenta a pesca do arenque é que esse peixe não se conserva frêsco por mais de 20 horas após ser retirado da água. Felizmente os cardumes de peixe costumam estacionar a pequena distancia dos portos britânicos e os barcos de pesca podem descarregar os arenques rápidamente, de maneira que possam chegar ao consumidor dentro de 24 horas.

A população da Grã-Bretanha, contudo, apenas consome uma terça parte dos arenques pescados, o resto tem de ser conservado, por meio de diversos processos: Salgação defumação e o "K..Kn?..9etRD..F.. .. F .. "Klondykuig", processo adotado na Escócia, para a conservação do arenque em gêlo e sal.

Moderadamente, foram introduzidos os métodos de congelamento e enlatamento mecânico, e cálcula-se que, em 1951, poderão ser exportados 600.000 "crans (um cran contem cêrca de 1.200 arenques) o que corresponde ao dobro da exportação do ano "crans" de arenque conservados em curso. Também se projeta enviar ao estrangeiro 100.000 em gêlo ou defumados.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

ESPORTES

Estádio em Jacarépaguá, não!

UM TRABALHO DE SABOTAGEM NA CAMARA MUNICIPAL

Não é de hoje que dois vereadores, os senhores Carlos Lacerda e Tito Lívio, realizam trabalho de obstrução em torno da mensagem do Governador da cidade, General Mendes de Morais, pedindo abertura de crédito para a construção do Estádio Municipal, que deverá ser nos terrenos do antigo Derby Clube. Quer queiram ou não, os dois vereadores, que estão na Câmara Municipal por obra e graça do Espírito Santo, o grande anfiteatro atlético deverá ser construído nos terrenos do antigo Derby Clube, porque aí reúne as melhores condições, os projetos se adaptam ao terreno, além de facilitar o movimento do público, por ser local próximo ao centro, servido por todos os meios de comunicação. O Sr. Carlos de Lacerda no seu lamentável desserviço procura dificultar o trabalho, cria tôda sorte de embaraços, mas, acima dos caprichos pessoais está a realização de uma obra de vulto, que não dará ao Govêrno da cidade prejuízos de ordem financeira. A própria renda do Estádio Municipal cobrirá em pouco tempo as despesas e a Metrópole terá o seu monumento atlético, a exemplo das grandes cidades do Velho Mundo, como em 1936, Berlim, construia para às Olimpíadas o Reichporfeld, que honrou a cultura desportiva de uma época das mais brilhantes na história do mundo.

Esportes na Light

Hoje, revanche entre "Casados" e "Solteiros" do Departamento Legal — Preliarão as tenistas do Leme T. C. x Tijuca T. Clube — Amanhã, C. T. Independência x Leme T. C. — Domingueira do FLAC — Outras notas

Realiza-se hoje, à tarde, no gramado da rua José do Patrocínio, uma partida amistosa "tira-teima", entre os quadros "Casados" e "Solteiros", do Departamento Legal da Cia. de Carris, Luz e Fôrca do Rio de Janeiro Ltda.

A esperada refrega terá como Juiz, o Sr. Landeira, que foi escolhiod de comum acôrdo pelos os litigantes.

As equipes convoam os elementos: "Solteiros": Nelson, Bocajuva, Tabajara, Ivo, Orlando, Amandio, Gomes, Hélio, Walfram, Cid e Marcelino; "Casados": Duarte, Arí, Walter, Hélio, Campes. Djalma. Coelho. Paulo. Solano, Ciro e Flecha.

O promissor encontro terá inicio às 15 horas.

Em prosseguimento do Campeonato da 2a. classe Interclubes de Senhoras do F.M. de Tênis, medirão fôrcas, hoje, as tenistas do Leme Tênis Clube x Tijuca T. Clube.

—

O Clube de Tênis Independência receberá amanhã em suas quadras a honrosa visita dos entusiastas defensores do Leme Tênis Clube, em disputa de uma rodada em continuação do Campeonato da 4a. classe Inter-clubes Masculino promovido e patrocinado pela a Federção M. de Tênis.

—

A diretoria do Fôrca e Luz A. Clube, realizará hoje, no salão do Ginásio Independência, mais uma animadis ima "Domingueira" que promete alcançar grande éxito.

—

Está programado nas festividades de aniversário do C.R. Vasco da Gama, o jogo de domingo próximo, dia 24 do corrente, entre a equipe representativa do Clube de Tênis Independência x Vasco da Gama, em disputa do Campeonato da 4a. classe de Cavalheiros promovido pela T.M. de Tênis.

ESCALADO O TEAM DO MADUREIRA

A Direção Técnica do Madureira já determinou a escalação da sua equipe para enfrentar, amanhã, o quadro do América.

Plácido, espera que seu esquadrão possa oferecer um espetáculo à altura dos anseios dos associados do grêmio suburbano, de vez que todos os elementos dispõe de invejável preparo físico e técnico.

E' a seguinte a constituição:

Nenem, Danilo e Julinho; Arati, Herminio e Esteves; Lupércio, Didi, Carlinho, Durval e Esquerdinha.

Badu absolvido

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA NÃO ENCONTROU PROVAS PARA PUNIR O ÁRBITRO INDICIADO

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, com sua reunião de ontem, obsolveu o árbitro José Pinto Lopes (Badu), indiciado por acusação que lhe fêz em plenário o advogado do Bonsucesso, Dr. Alfredo Tranjan. O Tribunal não encontrou provas para punir o árbitro Badu. A reunião de ontem, entretanto, ofereceu uma surprêsa. O Presidente do Tribunal para se redimir de pecados investiu furiosamente contra os jornalistas, como se êsses fossem culpados pela ausência de senso juridico de um órgão nas suas deliberações, pela disparidade com que observa o Código Brasileiro de Futebol, ou pela suavidade que pune uns para depois num mesmo fato aplicar, rigorosamente a lei. O outro Tribunal, com Max Gomes de Paiva, Alberto Borgueth. Ibsen de Rossi, Egas de Mendonça, Mariz e Barros, Newton de Noronha, Pedro Mazolene e outros era bem melhor porque assumia sempre responsabilidade pessoal de suas deliberações. A Imprensa é que não pode nem deve ser bode expiatório dos máus juizes.

Perácio, a ponta de lança

Sua inclusão na equipe rubro-negra, contra o São Cristóvão, amanhã

Em definitivo está acentada a inclusão de Perácio na meia esquerda para o jôgo contra o São Cristóvão, amanhã.

Ernesto Santos, o técnico do Flamengo, desta feita organizou um novo trio atacante, isto por se achar Zizinho ainda proibido pelo Departamento Médico.

Dêsse modo, terá amanhã a defesa sancristovense de muito se desdobrar a fim de impedir o impeto de Jair — Pirilo e Perácio.

Falando com o técnico do clube da Gávea, disse-nos que, apenas sua preocupação reside no trio médio, mormente sôbre Biguá e Jaime, que no ultimo conjunto os dois não corresponderam plenamente. Entretanto espera o técnico Ernesto Santos, que os dois elementos no jôgo de amanhã, possam produzir o máximo.

Segundo nos informou, possivelmente o team será êste:

Luiz Boracha — Nilton e Norival — Biguá — Bria e Jaime — Adilson — Jair — Pirilo — Perácio e Tião.

Departamento de Desportos do Exército

O Ministério da Guerra acaba de criar o seu Departamento de Desportos do Exército, órgão destinado a organizar e incentivar às práticas desportivas no Exército.

A inauguração desse novo Departamento verificar-se-á no próximo dia 25 do corrente, no Estádio do Vasco da Gama, cedido pela diretoria Cruz de Malta, pontualmente às 14 horas.

EXITOS AERONAUTICOS

LONDRES — (B. N. S.) — A fábrica de aviões Auster anunciou que um de seus modelos militares, o Auster Mk VI foi usado como avião de reboque durante o vôo experimental de um novo planador.

Pilotado pelo chefe dos pilotos de prova da companhia, o pequeno aparelho rebocou um planador Slingsby cuja envergadura corresponde à metade da sua e foi alcançada uma velocidade de 80 milhas por hora.

Outro êxito recentemente obtido pela mesma emprêsa foi a vitória obtida pelo avião civil Autocrat, que ganhou o Trofeu Aereo Tyndwald, alcançando uma velocidade de 118,71 milhas por hora. O êxito se deve tanto à estrutura do avião como ao motor Cirrus com o qual está equipado.

Fácil triunfo do selecionado carioca juvenil de futebol

Por quatro tentos a zero, cairam, ontem, os mineiros em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 15 (Asapress) — Correspondendo inteiramente ao que se esperava, revestiu-se de pleno suceso a exeibição realizada esta tarde pela seleção juvenil carioca de futebol contra o combinado local da mesma categoria.

Demonstrando um excelente preparo, tanto coletivo como individual, o conjunto organizado por Luiz Vinhais se manteve superior em todo o transcurso da peleja, não deixando, em nenhum momento, duvida sôbre o seu resultado final. E, efetivamente, êste refletiu, com fidelidade, o que foi o jôgo. Os locais não foram, todavia, adversários que se entregassem passivamente. Ao contrário, lutaram com brio e denodo, muito embora sentissem que nada poderiam contra a irrefutável superioridade dos visitantes. Mas êsse comportamento não apenas serviu para emprestar maior brilho e movimentação como também, para valorizar a vitória carioca, marcada por 4 x 0.

O primeiro tempo já terminou com a vantagem dos guanabarinos por 2 x 0, goals de Ferrinho e Vasconcelos. No periodo final, Haroldo e Onerino completaram a contagem, após o que o quadro preocupou-se mais em fazer exibição que em aumentar o marcador.

Mário Viana foi o ótimo árbitro que todos já conhecem e a assistência das mais numerosas e entusiastas, estimando-se a renda em mais de 12 mil cruzeiros.

OS QUADROS

CARIOCAS: — Itagoré — Paulo e Heder — Jorge — Ivan e Bebeto — Ferrinho — Orlando (Vasconcelos) — Haroldo — Onerino e Moacir.

JUIZ DE FORA: — Mancini — Antônio e Tibério — André — Fragagnoli e Russo — Foninho — Gino — Celestino e Alexandre.

Conquanto todo tenham atuado muito bem, impõe-se, todavia, destacar no quadro vencedor Itagoré, Ferrinho, Paulo e Onerino. No vencido, os melhores foram o goleiro Macini, o zagueiro Antônio e o center Gino.

REDISTRIBUIÇÃO DA MÃO DE OBRA

LONDRES (B. N. S.) — O presidente da emprêsa indústria de Manchester denominada Fine Spinners and Doublers LTD. anunciou, recentemente, os pormenores dos esforços para a redistribuição da mão de obra em várias fábricas de sua organização — A experiência afetou 860 operários aproximadamente. O aumento para a produção de cada homem numa hora de trabalho foi de 25 a 30 por cento e o aumento da produção em conjunto ultaprassou a 25 por cento.

Os salários tiveram um aumento de 25 por cento, em mé-

++++++++++++++++++++++

dia sendo o minimo de 16 por cento e o máximo de 32 por cento. Ao mesmo tempo, o custo da produção teve uma redução de 5 por cento por libra de fio.

A organização Fine Spinners and Doublers Ltd. conta com cerca de cem unidades, com um total de 3.500 fusos.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Grandes progressos na industria quimica

LONDRES, 11 (B. N. S.) — Milhares de trabalhadores especialisados na Grã-Bretanha, se empregam na pesquiza química e elevaram seu desenvolvimento ao mais alto nivel do mundo. Sómente, a Imperial Chemacil Industries gastou 2 milhões de libras esterlinas em pesquizas, no ano passado, financiando as atividades de seus 2.300 cientistas e assistentes. Outras fontes de pesquizas de grande importância são o Departamento de Pesquizas Cientificas Industrial as Universidades.

Notáveis progressos estão sendo feitos pelos cientistas britânicos no campo da química agricola e eles podem dar uma grande contribuição para a solução dos problemas mundiais de produção de gêneros alimentícios. Os conhecimentos resultantes das pesquizas sôbre os "hormônios vegetais" estão sendo empregados na fabricação de novos exterminadores de ervas daninhas. Inseticidas mais eficientes estão também sendo produzidos enquanto, que as fábricas de fertilizantes de nitrogenio estão trabalhando em toda sua capacidade. Normalmente, o mundo consome 2.000.000 de toneladas de nitratos, por anos, mas nas atuais condições e devido ao descuido verificado durante a guerra, a necessidade é de uma quantidade pelo menos duas vezes maior. A pesquiza aplicada também desempenha um dos maiores e mais importantes papel no florestamento da indústria quimica da Grã-Bretanha, que constitui um dos maiores e mais importantes ramos de exportação. Os embarques de produtos quimicos, no ano passado, tiveram um valor de 66.000.000 libras que é três vezes maior que o total de antes da guerra.

Casas melhores e mais confortáveis para os britanicos

LONDRES, (B. N. S.) — Muitos dos problemas de construção agravados pela escassês de mão de obra e de material ainda constitui um sério obstáculo ao esforço de construção de mais e melhores habitações, ponto de alta prioridade no programa de reconstrução do Govêrno britânico. Consequentemente, o trabalho no Departamento de Pesquisas sôbre Construção em torno de novos métodos de edificação e dos valores estruturais está sendo grandemente intensificado. Amplas investigações estão sendo também realizadas para descobrir um tipo de casa em que seus moradores possam viver sob as melhores condições de salubridade e conforto. Quinze grupos de dez casas cada um estão sendo construidos em várias partes da Grã-Bretanha como experiência. Essas habitações serão ocupadas por familias com dois filhos no minimo, e cada grupo terá um observador oficial morando em uma das casas. Esse observador cooperará com os locatários no estudo dos méritos das diferentes habitações e do equipamento, enviando, depois, ao Ministério das Obras Públicas, um relatório contendo suas sugestões, criticas e observações.

Essa experiência constitue a primeira tentativa séria para ajustar o desenho, estrutura e equipamento das novas casas ás necessidades humanas, esperando-se dela muitos melhoramentos de grande alcance

Como a Grã-Bretanha está procurando resolver o agudo problema da moradia

LONDRES, (B. N. S.) — O modo realistico pelo qual a Grã-Bretanha busca dirimir suas dificuldades de moradia está refletindo na maneira cientifica de encerrar os problemas de construção, cuja solução é estimulada pelo Ministério das Obras Públicas através de comissões de estudo e das atividades do Departamento de Pesquizas sôbre Construção. Antecipando-se ás necessidades de construção de após-guerra, o Ministério, demonstrou notável previsão, criou vinte e três comissões de estudo, cujos relatórios estão sendo correlacionados como base para a enciclopédia da ciência da construção. O importante resultado prático por elas alcançados já se reflete no estabelecimento de padrões oficiais para as dimensões e qualidades da maioria dos principais materiais empregados na construção de habitações.

O Departamento de Pesquisas sôbre Construção foi criado depois da primeira guerra mundial, e atualmente está realizando um trabalho de valor inestimável. No decorrer dos últimos poucos anos, suas atividades intensificaram-se enormemente, como prova o fato de que seu orçamento anual é atualmente quase quatro vezes maior do que o concedido para 1935. O custo de manuten-

Educação na Grã-Bretanha

LONDRES, (B. N. S.) — De acôrdo com um novo Ato do Parlamento Britânico que entrará em vigor este ano, para o futuro todos os cidadãos receberão, na Grã-Bretanha, a forma de educação secundária para a qual sejam particularmente dotados, até a idade de 16 anos. Haverá três tipos de escola secundária: o primeiro será destinado aos rapazes e mocinhas que possam lidar com matérias abstratas como ciência e linguas, e terá o nome de "Secondary Grammar School". O segundo, destinado aos que podem coordenar suas mãos olhos e cérebros de maneira a se tornarem artifices de primeira classe, será a "Technical School". O terceiro, chamado "Secondary Modern School", dará uma educação geral aos não classificados nos dois primeiros grupos, de maneira a fazê-los cidadãos responsáveis. Esta reorganização está apenas em projeto, e passar-se-ão alguns anos antes que possa entrar em franco funcionamento. Este ano, por exemplo as crianças deixam a escola aos quatorze anos, no próximo ano deixá-la-ão aos quinze, e quando houver mais professores treinados e mais escolas construidas, as crianças ficarão até os dezesseis. Até o presente, apenas uma criança em dez recebeu educação secundária; para o futuro todas receberão, e inteiramente gratuita.

O Almirantado britanico manterá a eficiência da Royal Navy

LONDRES, (B. N. S.) — Uma declaração publicada recentemence pelo Almirantado Britânico referiu-se pormenorisadamente aos trabalhos cientificos passados e futuros destinados a manter a Royal Navy em plena eficiência.

Salienta a comunicação que as consequências da energia atômica, no que se refere á situação naval, não se limitam de maneira alguma, ao aspécto defensivo e poderão, ao contrário de impressão inicial, acarretar o fortalecimento do poderio naval. O sob uma forma bem modificada e dotado de amplas possibilidades ofensivas e defensivas. O navio de guerra com propulsão atômica, por exemplo, não lutaria com os problemas de reabastecimento imediato e o periodo durante o qual se poderia manter no mar seria limitado apenas por outros problemas, em geral menos urgentes, de abastecimento fato esse que teria importância vital, uma vez que um navio é menos vulneravel que um porto.

Além disso uma revolução na artilharia naval, tendo em vista os projétis-foguetes, abre um campo no qual as pesquizas constituem fator indispensável á segurança. As missões da marinha que já incluem a escolta de combóios de viveres através de oceanos, poderão ser ampliadas para ajudar o desembarque de das. Ao lado desses problemas de das. Ao lado desse problemas de maior amplitude, há as questões imediatas sôbre a manutenção dos navios no mar e a decolagem de aviões dos navios.

Mais trabalhadores para as minas britanicas

LONDRES (B. N. S.) — Mais trabalhadores estão pretendendo trabalhar na indústria mineira do Reino Unido do que podem elas receber no momento. Essa noticia animadora foi dada por Sir Stafford Cripps, num discurso pronunciado em Bristol. Referindo à questão levantada acerca do trabalho compulsório, disse Stafford Cripps: "Pelo que diz respeito ao Partido trabalhista, não teremos o trabalho compulsório na indústria. O problema era o de atingir os resultados sem coação sôbre o individuo. Essa foi uma tarefa terrivelmente dificil que somente podia ser resolvida pela cooperação inteligente de todos, empregadores e empregados, em todo o país. Uma cousa é — certa — acrescentou não podemos pensar em padrões mais altos ou em mais descanso e mais diversão até que possamos conseguir meios para isso pelo minho certo para aumentar nosso aumento de nossa produção. O caminho certo para aumentar nossa prosperidade é baixar os preços e conservar os salários e as horas de trabalho nas bases atuais".

++++++++++++++++++++++

ção do Departamento é paga quase exclusivamente pelo Govêrno, e as despesas são consideradas bem justificadas em vista das muitas idéias e reconstruções úteis com que êle tem contribuido para acelerar o programa de construção.

Reabería a questão do comparecimento do Brasil ao Sul-Americano

EM SUA REUNIÃO DE ANTEONTEM A DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS ADMITIU ORGANIZAR A REPRESENTAÇÃO QUE IRÁ A GUAIAQUIL DESDE QUE TENHA UMA AJUDA FINANCEIRA DO GOVÊRNO BRASILEIRO

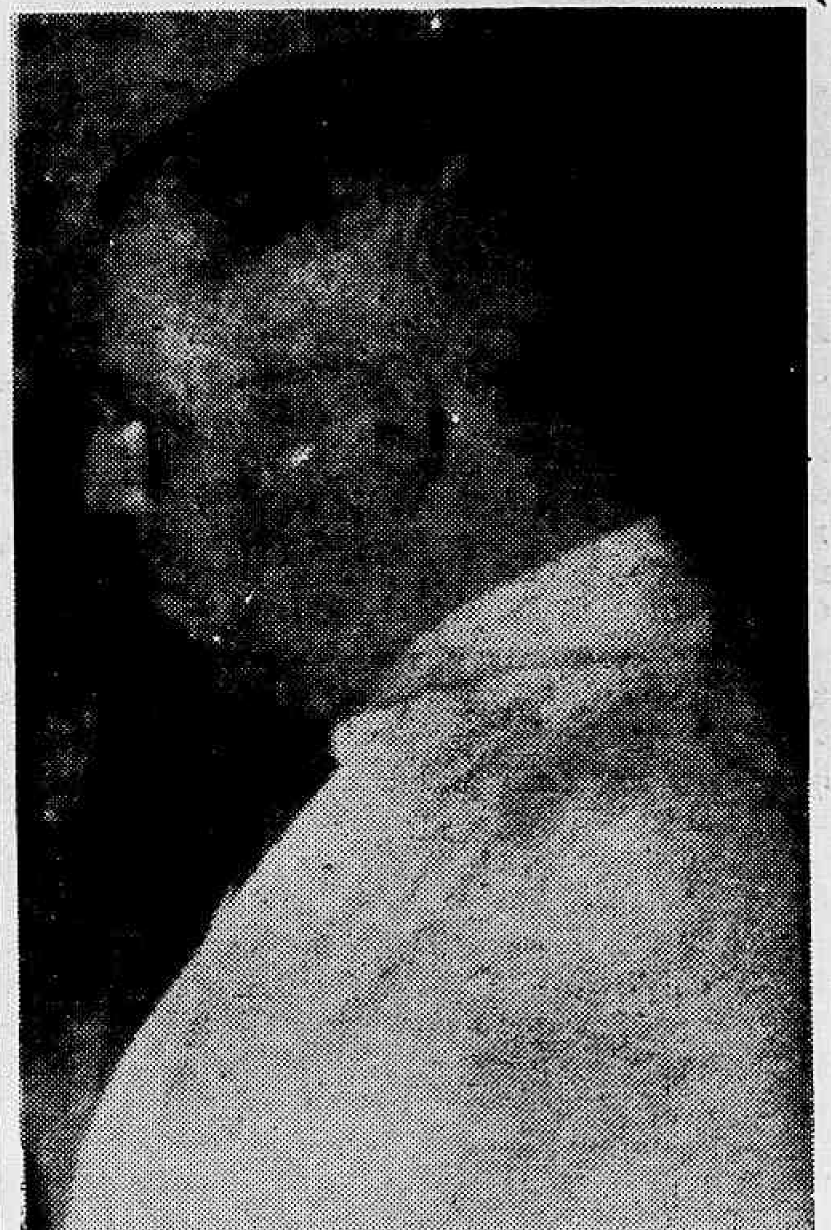
GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 191

16 de agôsto de 1947 — Sábado

GAZETA DE NOTICIAS, em sua edição de anteontem, divulgou uma nota colhida em boa fonte, adiantando a possibilidade do Brasil comparecer ao Sul-Americano de Guaiaquil.

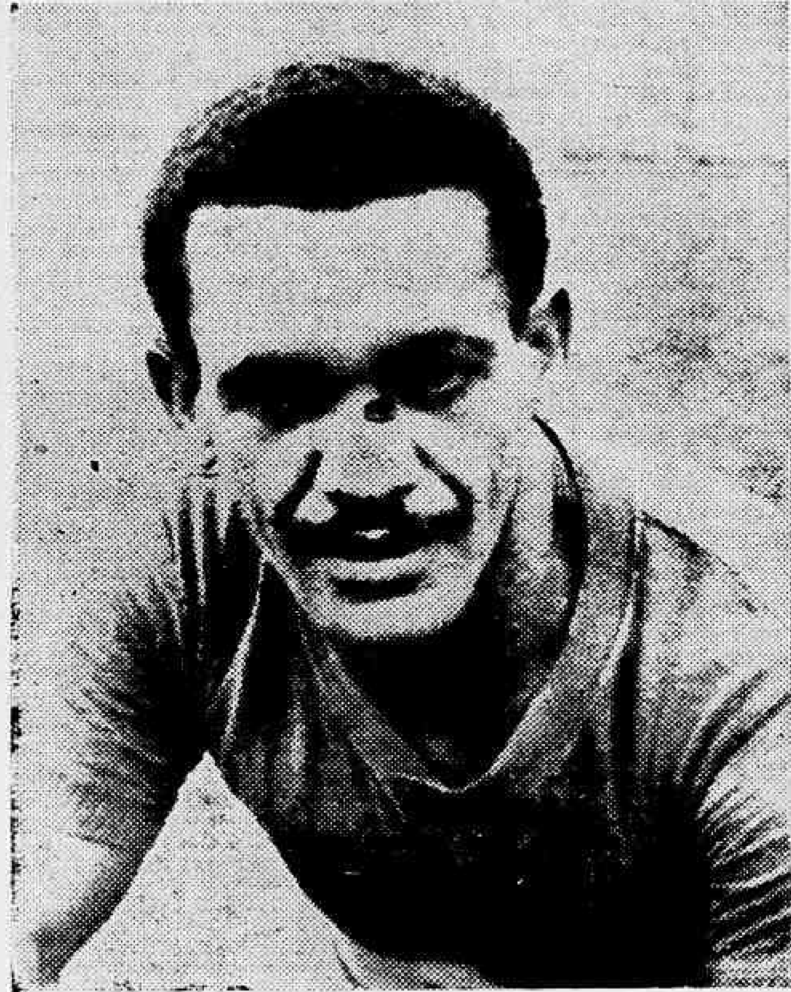
Noticiamos, nessa oportunidade, em primeira mão, as demarches realizadas entre vários diretores da Confederação Brasileira de Desportos e o delegado equatoriano Sr. Cuesta Garcez, após o almôço que foi realizado no restaurante do Aeroporto. O Sr. Cuesta Garcez pediu ao Dr. Mário Polo que durante o ágape não se tratasse da questão do comparecimento do Brasil ao Sul-Americano. Efetivamente durante o almôço houve troca de expressões cordiais, mas do "caso", em aprêço, não se falou. Entretanto, graças a intervenção de um diplomata do Equador, integrante da delegação dêsse país à Conferência Interamericana, junto ao Govêrno do Brasil parece contornada a situação. Diante da promessa do auxílio financeiro do Govêrno, a Diretoria da C. B. D., em sua reunião, resolveu reabrir a questão, colocando-a novamente em tela. O Sr. Joaquim Pizarro Filho, diretor de desportos terrestres da C. B. D., deverá ouvir os presidentes do Conselho Técnico de Futebol e de Relações Exteriores para o estudo da questão, na hipótese do auxílio financeiro do Govêrno.



Dr. Mário Polo, presidente em exercício da Confederação Brasileira de Desportos, que reabriu a questão.

Disposto o Olaria a lutar de igual para igual com o Botafogo

Hoje, á tarde, em Venceslau Braz, começará a terceira rodada do Campeonato — Atuarão completos os dois quadros



Geninho, o meia do Botafogo, que faz a ligação entre o ataque e a defesa

Botafogo x Olaria, abrirão a terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol, relativa a esta temporada, logo mais no gramado de Wenceslau Braz.

O jôgo, se bem que não esteja no rói dos grandes clássicos do "soccer" guanabarino, tudo indica que venha a agradar, pois os "alvi-negros" que atuarão "au grand complet" procurarão manter a posição de lider invicto do certame, juntamente, com o Vasco da Gama, Flamengo e Canto do Rio. Os pupilos do "coach" Ondino Vieira aguardarão êsse encontro concentrados na nova mansão do "glorioso" isto é, na antiga "boite" do pôsto 6 em Copacabana, e estão com muita disposição para a luta. Ao que se sabe o "glorioso" que vê no "onze" do Benjamin da F. M. F. um adversário digno de respeito como outro qualquer, surgirá hoje, á tarde, com todos os seus valores disponiveis. O "center" Heleno, por exemplo, e o ponteiro internacional Rogério, devem reaparecer no esquadrão botafoguense.

DISPÔSTO A LUTAR SEM ESMORECIMENTO

O esquadrão da rua Bariri, por sua vez, está dispôsto a fazer frente ao possante adversário com muita vontade de vencer. O Olaria não foi feliz nos dois primeiros compromissos oficiais do Campeonato e ainda contra o Flamengo foi vencido pela absoluta falta de "chance". Para o jôgo de hoje, o "onze" leopoldinense atuará também com todos os seus valores que se exercitaram bastante desembaraçados esta semana.

COMO FORMARÃO OS DOIS QUADROS

Os dois teams deverão entrar no gramado de Wenceslau Braz assim constituidos:

BOTAFOGO: — Osvaldo — Gerson e Rubens — Nilton — Avila e Juvenal — Santo Cristo — Geninho — Heleno — Teixeirinha e Rogério.

OLARIA: — Martinho — Leleco e Amauri — Spineli — Cláudio e Ananias — Alcino — Limoeirinho — Bajano — Tim e Gerson.

Esporte Clube Mackenzie

DIA DE SEDE PROPRIA

Comemorando o terceiro aniversário da compra de sua sede própria, no Méier, a Diretoria do S. C. Mackenzie, fará realizar hoje, às 21 horas, grande sessão solene, seguida de animada festa dançante ao som de excelente orquestra.

Outrossim, avisam que haverá entre os presentes, entrega de diplomas serão distribuidos prêmios valiosos como lembrança da reunião.

Para o Vasco o Olaria também é adversário

DJALMA CONTINUA AUSENTE, NÃO TREINANDO ONTEM

Treinaram ontem, pela manhã, as equipes de futebol do Vasco da Gama, quando o técnico Flávio Costa, deu os ultimos retoques no quadro titular que no próximo domingo dará combate ao "onze" do Bonsucesso.

O conjunto que teve a duração de quarenta minutos foi bastante proveitoso.

Entre os titulares apenas faltou Djalma enquanto Rafanelli compareceu.

OS QUADROS

TITULARES: — Barqueta — Augusto e Sampaio — Eli — Danilo e Jorge — Alfredo — Maneca (Friaça) — Dimas — Lelé e Chico.

SUPLENTES: — Barbosa — Wilson e Gin — Rômulo — Ipujucan e Vitorino — Nestor — Eugen — Pacheco — Ismael e Mário.

Marcaram os pontos, Dimas, 2; Maneca e Friaça para os titulares e Esmael o dos suplentes

Evocação

Como se recorda a ação de um grande benemérito do C. R. Vasco da Gama

Estre as comemorações pela passagem do 49° aniversário da fundação o C. R. Vasco da Gama realizará na próxima segunda-feira uma cerimônia religiosa e de profunda veneração pelos associados falecidos. E' uma evocação de saudade aos que deram ao glorioso clube o melhor do seu esforço, a explêndida energia dos seus musculos, se não a vibração intensas do seu espirito Almeida Pinho, foi uma das figuras marcantes do grande clube pela sua dedicação, pelo seu devotamento à bandeira cruzmaltina, desde uma época de incertesas e dissabores até que, na administração Raul Campos, se iniciou à construção do estádio de São Januário Ai, neste momento, a figura de Almeida Pinho avultou pelo seu trabalho, pela realização de um objetivo, e com outros beneméritos, e o saudoso Joaquim Carneiro Dias, integrou o corpo de avalistas do Vasco, contribuindo com o seu nome conceituado no comércio e indústria do país para que o monumento desportivo de São Januário, tivesse a expressão brilhante de uma realização luso-brasileira. O comendador Almeida Pinho é uma figura que vive no coração do C. R. Vasco da Gama, possue o seu busto inaugurado no estádio cruzmaltino, a eloquente afirmação do sentimento de um grande clube, a homenagem que perpetua o trabalho e dedicação do grande benemérito



Almeida Pinho, que por várias vêzes, ocupou altos postos na administração do Vasco

No altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, às 10 horas, a diretoria do C. R. Vasco da Gama, manda celebrar missa por alma dos associados, como um preito de saudade e veneracão.

PRIMEIRO DECENIO

A FESTA DANÇANTE, HOJE, NO E. C. JOALHEIROS

A diretoria do Esporte Clube Joalheiros, proporcionará, hoje, ás 22 horas, grandioso baile em comemoração ao 10° aniversário de aniversário de sua fundação, em sua sede social, que será abrilhantada com a afinada orquestra sob a regência do maestro Natal.



Jaguaré Ubirajara Cavalcanti

Para se ter idéia da monumental noitada dançante, bastará apenas que o grande numero de associados veja quem a organizou, pois, trata-se de Jaguaré Ubirajara Cavalcanti, Antônio Vasco, Fioravanti d'Angelo e Antônio Menezes, denodados desportistas e que fazem parte do corpo social do clube.

Aproveitando o ensejo, será comemorando, também os natalicientes e sócios Manoel dos Santos Batista e José Antônio de Azevedo Neto.

O desempate da "Taça Clarindo José Gonçalves"

Será amanhã no Estádio do São Cristóvão

O ATLANTIC REFINING CLUBE fará realizar amanhã, ás 10,30 horas, na praça de esportes do São Cristóvão de Futebol e Regatas a finalissima do seu torneio interno de futebol patrocinado pelo Sr. Clarindo Diniz Gonçalves, com a realização do jôgo para o desempate entre as equipes dos funcionários da Garage e Escritório central em disputa da taça com o nome do patrono.

No final do jôgo a diretoria do ATLANTIC REFINING CLUBE oferecerá á Imprensa e seus associados uma suculenta feijoada, acompanhada do respectivo molho.

Os teams terão as seguintes constituições:

ESCRITÓRIO: — Renato — Henrique e Manoel — Irapuan — Cardoso e João — Walter — Lais — Manoel II — João Alberto e Narcélio.

GARAGE: — Paulo — Milton e Salvador — Antônio — Zezé e Clóvis — Almeida — Chico — Vidal — Orlando e Rubem.

Bola ao cesto

O REGRESSO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL

A Associação de Cronistas Desportivos convida a todos os desportistas cariocas e respectivos clubes e entidades a comparecerem ao desembarque da Delegação Brasileira de Basquetebol que regressa da Europa, a bordo do navio do Lóide Brasileiro "Almirante Alexaxndrino" cuja chegada está marcada para segunda-feira próxima pela manhã.

Os desportistas cariocas acompanharam o desempenho brilhante daquela delegação em Portugal onde bem alto elevou o nome do desporto brasileiro. Devem, agora, dar-lhe o abraço de boas vindas e testemunhar o aprêço em que a tem.

PELA MELHORIA DO FUTEBOL

Por João Teixeira de Carvalho (Publicação a pedido do Colégio de Arbitros).

XXIII

Lembre-se o espectador de que se considera rasteira o ato do jogador procurar os pés de adversário, sem objetivo dealcançar a bola, assim como pular sôbre o adversário é sempre intencional e deve ser punido com severidade, porque aí o intuito é unicamente machucar o adversário. Pular junto ao adversário, para alcançar a bola que vem do alto, é diferente e permitido.

XXIV

Lembre-se espectador de que o fato de se servir das mãos, em relação à bola ou ao adversário, passivel de pena, é o do jogador tomar a iniciativa de tocar a bola, empurrar ou segurar o adversário. Distinga se a bola toca as mãos do jogador por iniciativa do adversário. Se assim fôr, desaparecem a intenção e o motivo da punição.

"TORNEIO BRASIL"

Consoante havia sido noticiado, acêrca do "Torneio Brasil", o mesmo acaba de ser transferido para o próximo mês de setembro.

O grande torneio está despertando a atenção geral, haja vista o número de atlétas que até o presente momento estão inscritos, nada menos de 300, isto, somente como participantes da representação carioca, enquanto o Fluminense é o clube que maior número inscreveu.

CAMPEONATO CARIOCA DE 1947
Situação dos clubes

Depois de realizada a Segunda Rodada do Campeonato, verificou-se a seguinte colocação dos clubes por pontos perdidos.

PRIMEIRO LUGAR

Flamengo	0
Vasco	0
Botafogo	0
Canto do Rio	0

SEGUNDO LUGAR

Fluminense	2
América	2
São Cristóvão	2
Madureira	2

TERCEIRO LUGAR

Bonsucesso	4
Bangu	4
Olaria	4

TERCEIRA RODADA

FLAMENGO X SÃO CRISTOVAO
BOTAFOGO X OLARIA
AMÉRICA X MADUREIRA
BANGU X FLUMINENSE
BONSUCESSO X VASCO

O jôgo do Botafogo foi antecipado para hoje